

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS



**RELATÓRIO DE ESTÁGIO**  
**NA INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL:**  
**Aplicação de Estratégias e Importância da Revisão**  
**na Tradução para Legendagem**

RITA ISABEL GRAIS LOPES

Relatório de estágio orientado pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Guilhermina Jorge,  
especialmente elaborado para a obtenção do grau de Mestre em Tradução  
(especialização em Tradução).

2022



## Agradecimentos

Começo por agradecer aos meus pais por todo o apoio que me têm dado nos últimos cinco anos académicos, por sempre me apoiarem financeiramente e por me incentivarem a seguir aquilo que quero e que gosto. Sem eles não teria conseguido chegar a esta etapa tão cedo na minha vida.

Quero agradecer à minha orientadora, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Guilhermina Jorge, que tem sido incansável no apoio à realização do estágio e do relatório, pela sua ajuda e cuidado constante nas várias reuniões *online* e noutras formas de correspondência, pelas palavras amigas de apoio e incentivo e pela compreensão nas diversas situações surgidas ao longo do ano letivo.

Quero agradecer às minhas supervisoras, Mafalda Melo e Margarida Moz, por me fazerem sentir tão bem acolhida, pelos ensinamentos que me transmitiram, pela disponibilidade que sempre demonstraram ter e por sempre me encorajarem na realização das atividades, garantindo que as fazia “de cabeça erguida”.

Quero agradecer às minhas colegas de estágio por terem sido excelentes colegas e companheiras nas aventuras na IndieLisboa, pela boa disposição que traziam e pelas frases de incentivo que me davam. Agradeço em especial à Íris, por ser uma trabalhadora tão eficiente e ótima parceira de revisão, por ter prestado o seu “ombro amigo” sempre que precisava de desabafar, por trazer uma nova visão e experiências diferentes ao estágio e por ter tão prontamente facilitado acolhimento quando mais precisava.

Quero agradecer a todos os membros da Associação pela forma como nos acolheram, mas agradeço em especial à Marta Lopes e ao Pedro Pereira pelos ensinamentos que nos deram, pela paciência que tiveram connosco e pela confiança que depositaram em mim e nas minhas colegas.

Quero agradecer também à família que a faculdade me deu, principalmente à Cátia e à Ana, que frequentemente “olhavam por mim” e se certificavam que estava bem, mesmo quando a comunicação da minha parte era escassa.

A todas estas pessoas, o meu sincero Muito Obrigada!

# Índice

Resumo .....	6
Abstract.....	7
Lista de Siglas e Termos .....	8
Lista de Figuras.....	9
Lista de Tabelas .....	10
Introdução.....	14
1. Entidade de Acolhimento .....	17
1.1. A IndieLisboa – Associação Cultural .....	17
1.2. O IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema .....	19
2. Enquadramento Teórico.....	23
3. Estágio Curricular .....	35
2.1. Período e Circunstâncias de Estágio .....	35
2.1.1. Vantagens e Desvantagens do Estágio Online.....	36
2.1.2. Vantagens e Desvantagens do Estágio Presencial .....	36
2.2. Atividades realizadas em Estágio .....	38
2.2.1. Tradução para Legendagem.....	39
2.2.2. Revisão de Traduções .....	46
2.2.3. Legendagem.....	47
2.2.4. Legendagem ao Vivo .....	47
2.3. Software Utilizado .....	53
4. Análise de Casos Práticos: Aplicação de Estratégias e Outras Ocorrências .....	56
4.1. Estratégias de Omissão e Substituição .....	56
4.1.1. Omissão.....	56
4.1.2. Substituição/Substituição Cultural .....	59
4.2. Estratégias de Especificação .....	63
4.2.1. Explicitação.....	63
4.2.2. Adição.....	64
4.3. Estratégias de Equivalência .....	66
4.3.1. Interjeições .....	66
4.3.2. Expressões Idiomáticas .....	67
4.3.3. Trocadilhos.....	68
4.3.4. Siglas .....	70

4.3.5. Onomatopeias .....	71
4.4. Estratégia de Modulação .....	72
4.5. Estratégia de Adaptação.....	73
4.6. Estratégia de Generalização .....	74
4.7. Estratégia de Transposição .....	75
4.8. Outras Ocorrências .....	79
4.8.1. Variações Gramaticais .....	79
4.8.2. Segmentação Frásica .....	83
4.8.3. Impercetibilidades.....	84
4.8.4. Legendagem ao Vivo .....	87
4.8.5. Lapsos na Tradução .....	93
Considerações Finais .....	100
Referências Bibliográficas .....	102
Anexos .....	104

## Resumo

Este relatório realiza-se no segundo ano letivo do **Mestrado em Tradução** na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), pela unidade curricular “**Estágio Curricular**”.

O segundo ano do Mestrado em Tradução da FLUL caracteriza-se pela escolha entre um dos ramos científicos – Dissertação ou Trabalho de Projeto – e o ramo profissionalizante – Estágio Profissionalizante. Optei por escolher o Estágio que me permitia seguir um percurso mais prático através da experiência de tradução na sociedade civil, neste caso, sobretudo a Tradução **Audiovisual**, e aplicar os conhecimentos adquiridos em várias unidades curriculares, especialmente na UC de Tradução do Audiovisual.

Optei por realizar o estágio na IndieLisboa – Associação Cultural, cujo propósito é “mostrar ao público filmes inacessíveis de outra forma, por não estarem disponíveis nos chamados circuitos comerciais de distribuição”, ou seja, a associação ocupa-se da realização de festivais de cinema, que projetam filmes que entram na componente audiovisual tão desejada para o estágio. A preferência por esta entidade de acolhimento baseou-se ainda nas propostas apresentadas pela entidade e na possibilidade de realizar uma atividade que despertou o meu interesse, a **Legendagem ao Vivo**.

No relatório que se apresenta, descrever-se-ão de forma extensiva as atividades concretas da Associação e as características e os vários cenários do seu festival principal e serão apresentados o estágio e as tarefas realizadas ao longo de vários meses. Refletir-se-á, de um ponto de vista teórico, e de forma mais pormenorizada, sobre a Tradução para **Legendagem** e áreas afins, analisar-se-á a experiência de tradução e serão apresentados casos específicos que ilustram as dificuldades do trabalho de tradução e as observações que daí decorrem.

No final, pretende-se descrever as aprendizagens que os meses de estágio trouxeram e as perspetivas futuras, reforçando também a importância do trabalho de equipa e do trabalho presencial para a formação de futuros tradutores.

**Palavras-chave:** Mestrado, Tradução, Estágio Curricular, Audiovisual, Legendagem, Legendagem ao Vivo

## **Abstract**

This report was carried out within the second academic year of the **master's degree in Translation** at the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon (FLUL), for the curricular unit “**Curricular Internship**”.

The second year of the Masters in Translation at FLUL is characterized by the existing choice between one of the scientific branches – Dissertation or Project Work – and the vocational branch – Vocational Internship. I chose the Internship which allowed me to follow a more practical pathway through the experience in translation in the civil society, in this case, especially **Audiovisual Translation**, and allowed me to put into practice the knowledge acquired in several classes, mainly in the Audiovisual Translation Class.

The chosen host entity was IndieLisboa – Associação Cultural, whose purpose is “to show films that are inaccessible to the public otherwise because they are not available in the so-called mainstream distribution channels”, that is, the association oversees the execution of cinema festivals, which display films that coincide with the desired audiovisual component of the internship. The preference for this host entity was also based in the propositions presented by the entity and in the possibility to execute a task that interested me, **Live Subtitling**.

In this submitted report, the specific activities of the Association will be extensively described, as well as the characteristics and settings of its main festival, the internship description and the tasks performed for it over several months. The theoretical point of view behind translation for subtitling purposes will also be reflected upon in an in-depth way, as well as the related areas and the experience with **Subtitle Translation** will be analysed and presented through specific examples which illustrate the difficulties in the translation work and the resulting observations.

At the end, the lessons learned during the months of work will be described, as well as my future perspectives. I will also enhance the importance of team and on-site work for the education of future translators.

**Keywords:** master's degree, Translation, Curricular Internship, Audiovisual, Subtitle, Live Subtitling

## **Lista de Siglas e Termos**

### **▪ Siglas por ordem de apresentação no Relatório**

- FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- UC – Unidade Curricular
- EUA – Estados Unidos da América
- LP – Língua de Partida
- TP – Texto de Partida
- TC – Texto de Chegada
- LC – Língua de Chegada
- SL – Source Language
- TL – Target Language
- ECR – Extralinguistic Culture-bound References
- ISO – International Organization for Standardization
- EN – Inglês
- PT – Português
- ES – Espanhol
- FR – Francês
- AAA – American Automobile Association
- DE – Alemão
- LT – Lituano

### **▪ Termos por ordem de apresentação no Relatório**

- TP no ecrã – Texto de Partida incorporado na cópia do filme
- LP do áudio – Língua de Partida do filme
- TP do diálogo – Texto de Partida da Lista de diálogos disponibilizada
- TP do guião – Texto de Partida do Guião disponibilizado
- Lista de diálogos – Ficheiro com legendas, por norma, temporizado
- Guião – Ficheiro de texto, temporizado ou não e, por norma, com o nome dos falantes assinalado

## Lista de Figuras

1. Logotipo IndieLisboa – Associação Cultural
2. Segmento de tradução de *One Image, Two Acts* apresentado no software “Bloco de Notas”
3. Segmento de tradução de *Poly Styrene – I’m a Cliché* apresentado no software “Microsoft Word”
4. Segmento de tradução de *A Bay of Blood* apresentado no software “Subtitle Edit”
5. Segmento de tradução de *Depuis La Nuit des Temps* apresentado no software “Screen”
6. Ilustração visual do segmento em *Girls / Museum* aos quatro minutos e trinta e três segundos
7. Ilustração visual do segmento em *Girls / Museum* entre os cinco minutos e cinquenta e três segundos e os seis minutos e três segundos
8. Ilustração das configurações apresentadas no software “Subtitle Edit”
9. Ilustração das configurações apresentadas no software “Screen”. Segmento em exibição de *A Dim Valley*

## Lista de Tabelas

1. Excerto extraído de *Matilda and the Spare Head* em 00:00:56s
2. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:42:16s
3. Excerto extraído de *Juillet 96* em 00:08:37s
4. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 00:17:36s, 00:32:18s e 00:49:16s
5. Excertos extraídos de *One Image, Two Acts* em 00:00:14s, 00:00:37s, 00:00:56s e 00:01:08s
6. Excerto extraído de *Já Estou Farto* em 00:55:59s
7. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 00:33:28s
8. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 00:35:14s
9. Excerto extraído de *Vanille* em 00:09:09s
10. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:05:53s
11. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:08:45s
12. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 01:17:04s
13. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:51:30s
14. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 00:21:56s
15. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:12:00s
16. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:30:03s
17. Excerto extraído de *Are You Still There* em 00:01:48s
18. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:09:35s
19. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:47:40s
20. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:25:45s
21. Excerto extraído de *Já Estou Farto* em 00:37:29s
22. Excertos extraídos de *Vanille* em 00:08:32s, 00:15:41s e 00:27:28s
23. Excerto extraído de *Le Prince au Bois Dormant* em 00:03:47s
24. Excerto extraído de *All the Stars Are But Dust on my Shoes* em 00:03:50s
25. Excerto extraído de *Normal* em 00:05:22s
26. Excerto extraído de *Vanille* em 00:06:49s

27. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:09:24s
28. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:33:50s
29. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 00:08:47s
30. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 00:28:47s
31. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:07:49s
32. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:11:51s
33. Excerto extraído de *Matilda and the Spare Head* em 00:01:43s
34. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:37:19s
35. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:10:06s
36. Excerto extraído de *Vanille* em 00:12:19s
37. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:38:00s
38. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 01:26:23s
39. Excertos extraídos de *One Image, Two Acts* em 00:31:28s e 00:38:43s
40. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:23:37s
41. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:00:57s
42. Excerto extraído de *Are You Still There* em 00:03:09s
43. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:05:06s
44. Excertos extraídos de *A Dim Valley* em 00:35:54s e 00:44:09s
45. Excerto extraído de *Vanille* em 00:028:13s
46. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:06:38s
47. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 00:44:44s e 01:25:18s
48. Excerto extraído de *A Dim Valley* em 01:08:06s
49. Excerto extraído de *Juillet 96* em 00:14:31s
50. Excerto extraído de *Are You Still There* em 00:00:44s
51. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:31:39s
52. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:23:03s
53. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:11:02s
54. Excerto extraído de *Vanille* em 00:01:34s
55. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:36:18s

56. Excertos extraídos de *Girls / Museum* em 00:29:53s, 00:32:46s, 00:43:50s e 00:44:28s
57. Excerto extraído de *Papa Zaza* em 00:05:12s
58. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 00:02:53s, 00:12:32s, 00:24:35s, 00:32:09s, 00:40:32s e 01:40:13s
59. Excerto extraído de *Já Estou Farto* em 00:50:01s
60. Excertos extraídos de *Girls / Museum* em 00:04:33s, 00:05:52s e 00:06:41s
61. Excertos extraídos de *Juillet 96* em 00:11:23s e 00:15:29s
62. Excerto extraído de *Matilda and the Spare Head* em 00:05:13s
63. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 01:33:00s, 01:38:30s 01:44:22s, 02:19:07s e 02:25:24s
64. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:05:48s
65. Excertos extraídos de *Girls / Museum* em 00:08:57s, 00:27:34s e 00:35:27s
66. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 01:04:16s
67. Excerto extraído de *All the Stars Are But Dust on my Shoes* em 00:06:59s
68. Excerto extraído de *All the Stars Are But Dust on my Shoes* em 00:03:32s
69. Excerto extraído de *Mosquito State* em 00:18:59s
70. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 02:08:07s e 02:11:55s
71. Excerto extraído de *Black Square* em 00:01:43s
72. Excerto extraído de *Patrick* em 00:12:55s
73. Excerto extraído de *Normal* em 00:06:55s
74. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:25:34s
75. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:34:53s
76. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:35:12s
77. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 01:00:12s
78. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:40:03s
79. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* em 00:22:53s
80. Excerto extraído de *Palma* em 00:12:54s  
(consultar Anexos – Outros Exemplos)
81. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:43:29s

82. Excertos extraídos de *Nueve Sevillas* em 01:21:18s, 00:35:15s e 01:06:03s
83. Excertos extraídos de *Are You Still There* em 00:03:38s e 00:10:17s
84. Excertos extraídos de *One Image, Two Acts* em 00:03:30s e 00:04:21s
85. Excerto extraído de *Já Estou Farto* em 01:07:53s
86. Excertos extraídos de *One Image, Two Acts* em 00:04:13s, 00:26:45s, 00:30:03s, 00:33:35s, 00:38:53s e 43:10s
87. Excerto extraído de *Já Estou Farto* em 00:36:50s
88. Excerto extraído de *Matilda and the Spare Head* em 00:01:38s
89. Excerto extraído de *One Image, Two Acts* 00:13:00s
90. Excerto extraído de *Girls / Museum* em 00:36:37s
91. Excerto extraído de *Nueve Sevillas* em 00:48:57s
92. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:12:18s
93. Excerto extraído de *Affairs of the Art* em 00:13:21s
94. Excerto extraído de *Normal* em 00:10:19s

## Introdução

O presente relatório realiza-se no âmbito da unidade curricular Estágio Curricular, que pressupõe a realização de um Relatório de Estágio, sendo a entidade de acolhimento do mesmo a IndieLisboa – Associação Cultural. A finalidade deste relatório será demonstrar a aplicação das estratégias de tradução estudadas durante o curso, refletir sobre os novos conhecimentos adquiridos durante os vários meses de estágio e retratar o impacto das experiências vividas e apreendidas ao longo desta segunda experiência profissional.

A tradução, nos dias de hoje, é cada vez mais multifacetada e apresenta um conjunto de vertentes variadas, sendo que cada uma delas converge em temáticas múltiplas, podendo as mesmas serem abrangentes ou específicas, exigindo assim uma formação renovada e constante ao tradutor. Por isso, a escolha do ramo profissionalizante, em vez do ramo científico, no 2º ano letivo do Mestrado, centrou-se, fundamentalmente, na necessidade de prosseguir com um percurso académico previamente iniciado, acrescentando-lhe uma componente mais prática, que permitisse o contacto com novos objetos de estudo, emanados da prática real da tradução. Anteriormente à admissão em Mestrado, terminei o curso de Licenciatura em Tradução na FLUL, tendo realizado, no 2º semestre do último ano letivo, um Estágio Curricular no Clube Intercultural Europeu. Nesse estágio pude pôr em prática os conhecimentos de uma vertente da tradução mais técnica e formal e, uma vez que acredito numa formação diversificada na área de tradução, inscrevi-me no Mestrado em unidades curriculares que trouxessem novas experiências de aprendizagem ao meu currículo, tais como as unidades de Tradução do Audiovisual I e II e de Introdução à Interpretação de Conferência I e II. Depois de um primeiro ano letivo no curso, percebi o gosto que tinha por estas duas vertentes da tradução e, não estando preparada para realizar um estágio relacionado com a Interpretação uma vez que as unidades curriculares consistiam apenas numa introdução à disciplina, escolhi realizar um estágio que estivesse relacionado com a Tradução do Audiovisual.

A IndieLisboa despertou de imediato a minha atenção como possível entidade de acolhimento pela sua componente lúdica e dinâmica ilustrada pela realização de festivais de cinema e atividades com uma componente cinematográfica e documentária que direcionavam o estágio para a tradução do audiovisual e, principalmente, pela possibilidade de realizar legendagem ao vivo, uma prática que não acontecia em mais

nenhum estágio. No entanto, receava que os festivais de cinema e atividades afins, centrais na entidade, fossem adiados ou cancelados, devido à situação pandémica que assolava o país desde março de 2020. Estes festivais, para além de poderem ser cancelados, também estavam dependentes da receção de filmes - nacionais e internacionais - para exibição e a realização/conclusão destas obras poderia ser posta em causa pelos motivos supracitados. Ainda assim, consciente destes cenários pessimistas, decidi avançar com a candidatura e com a escolha da Associação IndieLisboa para a realização do estágio.

A pandemia veio alterar o programa inicialmente previsto e, desse modo, o estágio, que deveria realizar-se presencialmente, começou, oficialmente, em regime de teletrabalho, a 30 de outubro de 2020 e terminou presencialmente a 6 de setembro de 2021. O mesmo terá tido uma duração de, aproximadamente, 310 horas, distribuídas entre horas de trabalho de tradução/legendagem, revisão, legendagem ao vivo e experiência em atividades afins em locais da entidade de acolhimento. Ainda que a sede da IndieLisboa – Associação Cultural seja na zona do Bairro Alto, em Lisboa, as funções presenciais realizaram-se nos escritórios da Culturgest – um dos locais de exibição de filmes durante o Festival IndieLisboa. O trabalho realizado para a Associação terá proporcionado o contacto com vários ramos da tradução e também com diferentes línguas dentro e fora do meu leque de línguas de trabalho, isto é, a língua portuguesa, a língua inglesa e a língua espanhola, as mesmas aqui referidas por ordem de familiarização.

Este relatório aborda as várias etapas do trabalho realizado, estando dividido em cinco pontos principais: 1. Entidade de Acolhimento, 2. Estágio Curricular, 3. Enquadramento Teórico, 4. Análise de Casos Práticos: Aplicação de Estratégias e Outras Ocorrências e Considerações Finais.

O primeiro ponto está dividido em duas partes, apresentando inicialmente a Associação, as funções que desempenha e as atividades que realiza, seguindo-se uma exposição do festival principal da IndieLisboa, o IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema, descrevendo-se as secções que ilustram a sua riqueza e importância, as componentes lúdicas, humanistas e de receção, que mostram o papel que o mesmo pode desempenhar na formação dos que aderem a este tipo de iniciativa.

O segundo ponto centra-se sobre o estágio, descrevendo, de forma mais aprofundada, as circunstâncias da sua realização, as vantagens e desvantagens do teletrabalho e da prática

presencial e apresenta as tarefas elaboradas ao longo do estágio que se dividem em traduções, revisões, legendagens e legendagem ao vivo. Também serão referidos os programas e recursos utilizados.

No terceiro ponto, reflete-se, de forma mais teórica, sobre algumas abordagens, indo ao encontro de alguns autores que selecionámos para nos permitir entrar, de forma mais fundamentada, nas Estratégias Aplicadas nas Traduções. Para além disso, interrogar-nos sobre o tema da revisão na tradução e a sua importância no desempenho tradutório dos futuros tradutores.

O quarto ponto ilustra uma abordagem prática que interroga a prática da tradução efetuada ao longo do estágio. Serão apresentados casos práticos, enunciadas as dificuldades de tradução, as escolhas tradutórias por mim efetuadas e as observações que daí resultam.

Com as considerações finais pretende-se interrogar a experiência de tradução e as aprendizagens do estágio na IndieLisboa para a formação de um futuro tradutor, reforçando a importância que a reflexão e a revisão têm nas traduções que um tradutor executa.

# 1. Entidade de Acolhimento

Neste capítulo do Relatório de Estágio descreve-se a entidade em que foi realizado o estágio e apresenta-se uma breve descrição das suas atividades. Também serão abordados, de forma mais pormenorizada, os festivais de cinema durante os quais se desenvolveu o trabalho de estágio.

## 1.1. A IndieLisboa – Associação Cultural

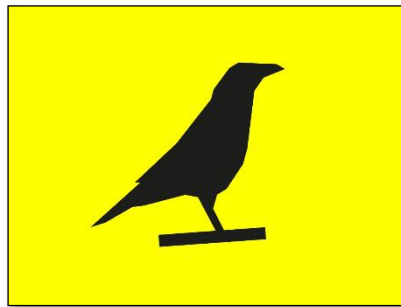


Figura 1: Logotipo IndieLisboa – Associação Cultural

A IndieLisboa – Associação Cultural, fundada em 2002 por Miguel Valverde, Nuno Sena e Rui Pereira e sediada na Casa do Cinema, no Bairro Alto, em Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos criada com o intuito de divulgar ao público filmes indisponíveis nos habituais circuitos comerciais de distribuição. Estes filmes são, maioritariamente, obras de autores de renome menos conhecidos pelas audiências ou obras de cineastas pouco experientes. A Associação transmite projetos de programação e cinema e promove a produção cinematográfica nacional, dando a conhecer filmes portugueses ao público e a profissionais.

A Associação desenvolve diversas atividades focadas na divulgação do cinema e das artes visuais, ou seja, atividades que preservam o seu objetivo. Estas atividades ocorrem ao longo do ano ou em alturas específicas, fazendo parte delas:

- O IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema - um festival que exhibe obras que se encontram fora do radar da circulação regular de filmes, moldados pela produção e exibição dominantes. Focado na oferta de uma programação especificamente

desenhada para a indústria (público de profissionais de cinema, sejam realizadores, produtores, *sales agents*, programadores, críticos, etc.), o festival decorre nas salas de cinema da Culturgest, do Cinema São Jorge, da Cinemateca Portuguesa, do Cinema Ideale, mais recentemente devido à pandemia, em locais ao ar livre, tal como o Jardim do Palácio das Galveias.

- O IndieJúnior Allianz Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto – um festival que apresenta cinema infantil e juvenil. O seu intuito é oferecer ao público-alvo a oportunidade de ver filmes (curtas-metragens e longas-metragens de animação, de ficção e em documentário) que não atingem os canais regulares de distribuição. Pretende ainda estimular a produção nacional de filmes para a infância e criar um ambiente enriquecedor para os seus participantes, tanto nas exhibições contínuas do festival como nas atividades paralelas que realiza.
- A Portugal Film - uma agência que promove e dá a conhecer internacionalmente o cinema português através de festivais e mostras internacionais, distribuidoras e exibidoras internacionais, cinematecas, institutos culturais e imprensa especializada.
- As Mostras de Cinema - festivais cinematográficos que são patrocinados ou que usufruem de uma parceria com a Associação. Em Portugal, existem vários conhecidos, mas é internacionalmente que a presença da IndieLisboa se revela em peso em Mostras decorridas em países como o Brasil, a Inglaterra, a Espanha, a França, a Bulgária, a Roménia, a Polónia, entre outros.

A Associação também se preocupa com a aprendizagem e o crescimento da população jovem no que toca à vertente artística, social e filosófica do cinema. Para isso, para o desenvolvimento educativo daqueles que compõem as gerações futuras, desenvolveu também o Cineclube IndieLisboa que é composto por sessões de cinema destinadas aos alunos do ensino secundário e superior. Durante estas sessões que decorrem no Festival IndieLisboa, os estudantes das escolas e faculdades com protocolos estabelecidos com a Associação deslocam-se às salas da Culturgest e do Cinema São Jorge onde são expostos a filmes programados especificamente para as suas faixas etárias e a debates relevantes que ocorrem após cada sessão, de modo a potencializar o cinema como ferramenta educativa.

## 1.2. O IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema

O IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema realizou-se pela primeira vez no ano de 2004 e, desde aí, tem decorrido anualmente entres os meses de abril e maio durante 11 dias, transmitindo em cada edição mais de 270 filmes, repartidos por secções que, de acordo com a Associação, abrangem diversas temáticas:

- **Competição Internacional:** nesta secção concorrem tanto curtas-metragens como longas-metragens internacionais realizadas no ano atual ou anterior à realização do festival e nunca antes exibidas publicamente em Portugal.
- **Competição Nacional:** nesta secção concorrem tanto curtas-metragens como longas-metragens portuguesas que, por norma, se estreiam mundialmente no IndieLisboa.
- **Silvestre:** nesta secção são transmitidas obras “que rejeitem fórmulas consagradas, que despertem novas linguagens e cuja rebeldia espelhe o espírito do festival”. Os filmes que se inserem nesta secção não poderão ser estreias, segundas ou terceiras obras dos realizadores.
- **Foco Silvestre:** nesta secção destaca-se um realizador que, por norma, não será muito conceituado, mas que terá remetido para a secção da Competição (Internacional ou Nacional) várias curtas-metragens. Em 2021, o Foco Silvestre elegido foi o realizador colombiano Camilo Restrepo.
- **Novíssimos:** nesta secção compete um conjunto de filmes de jovens cineastas recentemente inseridos no mundo do cinema. Estes cineastas podem ter realizado o seu filme em contexto escolar ou de forma independente.
- **Retrospectiva (antigo Herói Independente):** nesta secção os filmes exibidos “permitem olhar para o passado do cinema, contribuindo para o enriquecimento do olhar contemporâneo”. Na Retrospectiva homenageia-se um ou dois realizadores conceituados, tendo sido escolhida no ano de 2021 a poeta e cineasta francesa já falecida, Sarah Maldoror.
- **IndieMusic:** nesta secção são transmitidos filmes sobre músicos e bandas de todo o mundo, abordando, por vezes, os contextos históricos, políticos e sociais que acompanham as tendências musicais. Esta secção é, muitas vezes, complementada pelas festas temáticas que acontecem paralelamente ao festival, sendo conhecidas como IndiebyNight.

- **Director's Cut:** nesta secção exibem-se filmes novos “que usufruem da memória cinematográfica para fonte de inspiração e matéria-prima e filmes que retrabalham o património visual cinematográfico”, isto é, obras cinematográficas relacionadas com a realização de filmes.
- **Boca do Inferno:** nesta secção os filmes apresentados têm por objetivo abordar registos e temáticas que quebrem tabus. Os filmes desta secção são escolhidos com o intuito de desconcertar o público, enquadrando-se muitos deles no género cinematográfico de terror ou *thriller* psicológico.
- **Sessões Especiais:** nesta secção estão programados o filme de abertura, o filme de encerramento e outras estreias e programas temáticos relativos à edição.
- **LisbonTalks:** nesta secção, em vez da transmissão cinematográfica, usufrui-se de um espaço aberto à discussão crítica, à reflexão, à aprendizagem e à reformulação de ideias, em torno das práticas cinematográficas e do meio profissional português e internacional. Em contexto de pandemia, a secção foi transmitida para a vertente *online*.
- **IndieJúnior:** nesta secção divulgam-se filmes direcionados a um público mais novo, procurando contribuir para a formação de crianças e jovens. As atividades realizadas dentro desta mesma secção procuram criar espaços adequados para as gerações mais novas, para as famílias e para as escolas.

A secção IndieJúnior tornou-se uma das maiores secções do festival por ser um meio de formação para o público jovem ao fornecer ao mesmo uma experiência artística e lúdica diferente da que lhe costuma ser apresentada em circuitos cinematográficos, como a televisão ou o cinema comercial. Os filmes pelo qual esta secção é composta têm registos variados e dividem-se em dois domínios: o IndieJúnior Famílias e o IndieJúnior Escolas.

O IndieJúnior Famílias, que se realiza em feriados e fins-de-semana durante o período do Festival, procura valorizar a criação de laços no seio familiar através da realização de uma atividade comum entre pais e filhos que seja relevante e pertinente para todos os elementos.

O IndieJúnior Escolas, que se realiza em tempo de aulas, destina-se aos alunos do ensino pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos e procura oferecer uma atividade educativa e que seja um meio de formação apelativo para os estudantes. Uma vez que, em 2020 e em 2021, o Festival IndieLisboa se realizou durante as férias escolares, o leque de filmes transmitidos durante o IndieJúnior Escolas foi mais reduzido.

Atual membro da direção da Associação, assessora de imprensa e antiga coordenadora da programação de longas-metragens, Mafalda Melo, minha supervisora de estágio, defende esta secção do festival explicando a importância que os filmes que são apresentados aos mais novos têm na boa formação dos mesmos:

"É muito importante mostrar filmes às crianças para que elas deixem de pensar que só aquilo que veem na televisão e no cinema comercial é aquilo que existe. Porque existe muito mais além disso. (...) São estas crianças que vêm ao IndieLisboa que vão regressar como adultos ao festival."

(cit. in Diário de Notícias, 2017)

As principais secções do festival têm uma componente competitiva, sendo compostas, na grande maioria, por estreias internacionais ou nacionais e, por esse motivo, vários participantes concorrem às mesmas de modo a receberem o louvor e destaque que o festival proporciona, bem como os prémios consequentes. Um dos títulos que o IndieLisboa concede surge como homenagem a um realizador através da secção antigamente conhecida como "Herói Independente". Vincent Macaigneu, cineasta e ator francês consagrado com o mesmo no ano de 2016, defende a singularidade do festival:

"Sobretudo, penso que o IndieLisboa é um festival muito preciso, específico. Muitas vezes os festivais e os filmes independentes tornam-se uma moda, mas ali não senti que seguissem essa moda do 'indie', como se usa nos EUA. Acho isso muito raro dentro da Europa. É um festival único."

(cit. in C7nema, 2020)

O festival tem-se fundamentado na promoção de debates culturais e cinematográficos atuais e pertinentes e tem recebido a colaboração e apoio financeiro de diversas instituições que assinalam a importância do mesmo. Uma dessas instituições, a Allianz Portugal, tem assegurado um dos prémios dedicados ao cinema português, o prémio de "Melhor Longa-Metragem Portuguesa". O Diretor Coordenador de Market Management da Allianz Portugal, José Francisco Neves, justifica a mais-valia desta contribuição:

"O IndieLisboa é um evento imprescindível no panorama cultural nacional e, por este motivo, faz todo o sentido a Allianz estar associada. O patrocínio insere-se perfeitamente na nossa estratégia e tem-se revelado numa parceria vencedora para ambas as partes. Enquanto parceira de um dos principais festivais de cinema em Portugal, a Allianz trabalha para estar mais próxima de todos aqueles que confiam nos nossos serviços e levar a cultura a todos. O aumento no valor do Prémio Allianz espelha precisamente o investimento na cultura que a Companhia tanto preza."

(cit. in Comunidade Cultura e Arte, 2018)

O IndieLisboa também procura focar-se num programa que apele à indústria cinematográfica, isto é, a profissionais de cinema como por exemplo realizadores, produtores, críticos, etc. Este feito cumpre-se através da realização de oficinas, formações especializadas, debates, exposições de projetos, eventos de *networking*, entre outros.

Pela abrangência de tópicos que se relacionam com diferentes áreas de trabalho e lazer, diferentes grupos sociais e diferentes faixas etárias, o festival é considerado pela Culturgest como “uma celebração do cinema que preza a diversidade”, sendo esta diversidade aquilo que cria “inúmeras possibilidades de aprendizagem e enriquecimento profissional e pessoal.”

A Diretora Mafalda Melo acredita que, ao longo do tempo, o IndieLisboa “expandiu fronteiras e ao mesmo tempo manteve-se fiel ao seu espírito independente” e que a associação tem “o dever de apresentar cineastas e filmes que as pessoas desconhecem.” É este sentido de dever e esta capacidade de perseverança que permitiu ao festival prosseguir em tempo de pandemia pela imposição de medidas que mantivessem o nível de segurança da saúde pública. No ano de 2020, na sua 17ª edição, o festival, tendo sido adiado quatro meses em relação ao que costuma estar estipulado, viu a capacidade das suas salas reduzida em 50% da lotação, porém recebeu cerca de 17.000 espectadores, praticamente metade do número a que está habituado, comprovando a necessidade e importância que o mesmo tem para a população.

Em 2021, na edição que lhe confere a maioria, a Associação indica que o festival prossegue com os mesmos objetivos que tem tido ao longo dos anos, o de disseminar a arte do cinema independente:

“comprova que vamos sempre continuar a levar o cinema às pessoas e as pessoas à sala, independentemente de qualquer circunstância. Há sempre lugar para novas e experientes vozes e olhares do cinema em Lisboa.”

(cit. in IndieLisboa, 2021)

Na 18ª edição do Festival IndieLisboa – realizada, uma vez mais, quatro meses depois da data inicial estipulada, isto é, realizada nos meses de agosto e setembro devido aos atrasos causados pela pandemia – foram exibidas 195 sessões e contou-se com a presença de quase 15 000 espectadores nas mesmas.

### 3. Enquadramento Teórico

Neste momento do Relatório, propomos refletir sobre o ato de tradução, retomando as aquisições proporcionadas pela formação académica da Licenciatura em Tradução e, em especial, na parte letiva do Mestrado. Da tradução, destacamos a área da legendagem para uma reflexão mais distinta e aprofundada.

“All acts of communication are acts of translation.”  
(George Steiner, 1975)

Os seres humanos são considerados seres sociais e, por isso, têm em si uma necessidade imutável de comunicar com os outros e esta comunicação realiza-se através de uma série de ações que, de certo modo, se podem considerar uma forma de tradução. As interações que realizamos, a transmissão que fazemos das ideias e as deixas verbais e visuais de que usufruímos vão dar lugar a este conceito subjetivo, mas também complexo, de tradução. Assim, podemos dizer que este processo é constantemente utilizado no quotidiano do ser humano e constitui uma ideia complexa, composta pelas mais diversas formas de agir, de pensar e de ilustrar o próprio conceito de tradução.

Começamos com a simples definição de tradução proposta por Bassnett (1994) que inclui a passagem de um TP para um TC:

"so as to ensure that 1) the surface meaning of the two will be approximately similar, and 2) the structure of the SL will be preserved as closely as possible but not so closely that the TL structures will be seriously distorted."

A definição, tal como nos é dada, cria uma falsa ilusão de um conceito simples, no entanto, esta atividade (Christiane Nord, 1997) vai muito para além de uma simples definição. A tradução envolve uma série de escolhas e interpretações linguísticas, culturais, sociais, entre outras, por parte do tradutor que transformam o processo numa atividade que requer um nível de ponderação, conhecimento e de criatividade extraordinariamente rigoroso. Para além destas premissas, o tradutor também vê em si depositada a responsabilidade de fazer expandir o conhecimento do mundo, isto porque a tradução não se foca numa área do saber, mas sim numa grande multiplicidade de categorias do mundo. Tudo pode ser necessário traduzir e é através deste ato que muitos têm acesso a outras formas de representações, a outras culturas, a outras formas de expressar o mundo, tornando o

tradutor como um mediador de cultura (David Limon, 2010) pois é ele que, de certa forma, transmite essa cultura adaptada aos leitores:

“translators are increasingly portrayed as cultural mediators who possess a high degree of intercultural competence, as well as relevant subject-area expertise and other non-linguistic skills”

Assim, podemos chegar à conclusão que a tradução transporta para os ombros do tradutor um grande compromisso.

Ora, da mesma forma que um tradutor permite apresentar a outros a diversidade que existe nas categorizações do mundo, também entre tradutores se pode constatar essa mesma diversidade. Cada tradutor tem um historial de aprendizagem e de vida diferentes. Mesmo aqueles que partilham o conhecimento de determinadas línguas e que têm em comum uma língua materna vão ter entre si dissemelhanças. Esta distinção do saber, do modo de o representar e de representar o conhecimento do mundo ilustra as idiossincrasias dos tradutores, as suas diferenças e os efeitos da individualidade que recaem no trabalho de tradução. Nenhuma tradução de um mesmo elemento de partida realizado por pessoas diferentes é igual. Poderão existir semelhanças, mas os contrastes serão sempre superiores, ou assim parecerão. Contudo, Rainer Schulte (2012) em *What is Translation?* defende que não é por existirem diferenças entre as traduções vindas de tradutores diferentes que as mesmas deixam de estar corretas:

“Translations come to life through the interpretive perspective of the translator. Yet, one has to keep in mind that there is no such thing as the only definitive translation of a text. Situations in a source-language text will never find an identical reproduction in the receptor language. As there are variations of interpretations, there are variations of translations with each new translation of the same text.”

Assim sendo, como fazemos a distinção entre uma boa e uma má tradução? Como garantimos a qualidade da mesma? Como sabemos quais os princípios a seguir?

Muitos foram e são os teóricos que ao longo dos anos decidiram dar o passo em frente e proporem a sua ideia do que seria uma boa tradução. Eugene Nida (1971) escreve no seu artigo *Semantic Components in Translation Theory* que uma tradução não se deve determinar adequada pela correspondência que oferece no seu conjunto de palavras, mas na capacidade pela qual os seus componentes semânticos são representados de forma precisa na reestruturação. A autora considera isto essencial se o resultado final da mensagem que se pretenda obter na LC seja representar o equivalente natural mais

próximo do texto da LP. Pois bem, tomando os ideais de Nida, podemos questionar qual o elemento a traduzir que não terá como intuito final chegar ao equivalente natural mais próximo na LC do original na LP. O objetivo das traduções tem sido mesmo esse, tanto a ponto que muitos investigadores e o público em geral tomam a tradução como uma atividade de “segunda mão” apesar do seu papel essencial na sociedade atual. Esta visão ainda está muito presente, o que permite que publicações e crenças com quase um século tenham o mesmo nível de impacto e veracidade de visões mais contemporâneas, ou seja, escritas no presente. Nas palavras de Belloc (1931) “(translation) has never been granted the dignity of the original work and has suffered too much on the general judgment of letters.”

Apesar deste modo de pensar ainda ocupar um espaço importante, a presença da tradução no mundo em que vivemos atualmente é inegável. A tradução está presente tanto na arte como na ciência, na tecnologia, na economia, na política, no comércio, etc. Não existe um canto do mundo ou do conhecimento em que a tradução não chegue e as modalidades em que esta existe são variadas. A tradução literária será talvez aquela que indivíduos não relacionados com a área terão mais facilidade em nomear, mas também existe a tradução técnica, a tradução jurídica, a tradução do audiovisual, etc. Para o propósito deste relatório baseado no estágio realizado na IndieLisboa – Associação Cultural, que tem como principal função a divulgação da área cinemática, foquemo-nos na tradução do audiovisual.

A tradução do audiovisual encontra-se cada vez mais presente no nosso quotidiano. A sua presença aumenta progressivamente e paralelamente à recorrência que fazemos dos meios audiovisuais em si. A televisão, o cinema, o computador, o telemóvel, entre outros, têm como ponto fulcral a interação com os seus usuários através de meios audiovisuais, logo, quanto mais se interage com esta área – e esta interação tem crescido gradualmente de ano para ano desde o início do século XXI - mais necessidade há para a tradução do audiovisual.

Considerando a informação mencionada, devemos então abordar as modalidades mais praticadas nesta área da tradução. Jorge Díaz-Cintas (2001) em *La traducción audiovisual: El Subtitulado* dedica um capítulo exclusivo a este tópico e o próprio indica no início do capítulo que as tipologias que segue tinham sido apresentadas por dois outros autores, Yves Gambier (1996) e Georg-Michael Luyken (1991). Baseando-nos então nestes três autores, podemos distinguir duas dessas modalidades postas em prática no decorrer do estágio:

## - Legendagem

O tradutor antecipadamente à emissão, traduz para legendas de duas linhas a informação que é transmitida pela obra, seja por meio visual e/ou escrito. Ao contrário da Legendagem ao Vivo, o tradutor dispõe de uma liberdade temporal maior para a elaboração do seu trabalho.

[Em contexto de estágio, a definição de Legendagem consistirá apenas na inserção de tempos nas legendas, ou seja, a marcação da entrada e da saída de cada legenda, sendo que a modalidade anterior irá ser referida como Tradução para Legendagem. Ambas as práticas aqui mencionadas são realizadas antecipadamente à transmissão das obras cinematográficas.]

## - Legendagem ao Vivo (“Subtitulado Simultâneo”)

O tradutor traduz oralmente a informação ao mesmo tempo que é transmitida para um microfone e, por sua vez, um mecanógrafo recebe a informação e redige-a em legendas que podem ultrapassar as duas linhas. A pressão temporal representa um fator muito importante no resultado final, como também a sincronização entre os enunciados e as legendas.

[Em contexto de estágio, a definição de Legendagem ao Vivo consistirá no mesmo conceito de Legendagem definido para o estágio, mas neste caso aplicado em tempo real, ou seja, a marcação de tempos é feita em direto com a transmissão da obra cinematográfica, em vez de antecipadamente.]

Sendo o alvo do trabalho das estagiárias, em grande parte, a legendagem, abordemos então mais em pormenor este tópico.

A legendagem, apesar da sua popularidade, não é uma modalidade mais fácil de concretizar em relação às outras. É uma prática que levanta tantos - ou mais - problemas ao tradutor devido às limitações a que este está sujeito. O tradutor deve respeitar critérios específicos: número limite de linhas por legenda - em Portugal resumem-se a duas -, número de caracteres por linha - apesar da média em Portugal ser de 35 caracteres a Associação impôs um limite de 40 -, tempo disponível para cada legenda, tempo disponível entre legendas, entre outros parâmetros.

Ainda que se tente respeitar a definição que se faz de tradução, isto é, aproximar a intenção do TP ao do TC e preservar o quanto possível a estrutura do original sem que haja distorção do texto final, nem sempre é possível fazê-lo. Por isso, faz-se uso de recursos que permitam simplificar as legendas sem descuidar o significado que estas

devem ter. Designámos estes processos de tradução de processos estratégicos e os mesmos permitem solucionar problemas que os parâmetros de legendagem levantam na tradução. Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet (1977/2000) procuraram resumir estes processos e chegaram à conclusão de que os mesmos poderiam ser condensados em sete, que resumimos de seguida:

- Estrangeirismos: considerado o método mais simples, é introduzido de modo a trazer o “sabor” da cultura da língua de partida. Palavras estrangeiras são inseridas no vocabulário da LC sendo estas inicialmente desconhecidas, mas passando muitas delas, eventualmente, a fazer parte do discurso. Em Portugal, tal é o caso, por exemplo, da palavra “*online*”, proveniente do inglês e tendo como uma das suas definições pelo dicionário da Porto Editora: “através de rede”.
- Empréstimos: um tipo de estrangeirismo em que a expressão é traduzida literalmente para se enquadrar na gramática e ortografia da LC. Exemplo disso em Portugal é a palavra “bife”, proveniente do inglês e escrita na sua língua original como “beef”. Um processo que interessa aos tradutores quando estrangeirismos não são permitidos.
- Tradução literal: tradução literal de palavra a palavra da língua de partida para a língua de chegada. Um método normalmente possível entre línguas da mesma família, tais como o português e o espanhol, devido à semelhança entre as mesmas.
- Transposição: o método envolve a substituição de uma classe de uma palavra por outra sem que se altere o significado da mensagem (transposição de um verbo subordinado por um nome, por exemplo).
- Modulação: este processo exige uma variação do formato da mensagem, obtido através da alteração do ponto de vista. Realizado quando uma tradução literal ou transposição resultam num produto inadequado ou inapropriado.
- Equivalência: aplicado em casos de interjeições, onomatopeias ou expressões idiomáticas, em que as situações sendo as mesmas são pronunciadas com palavras/expressões/frases não literais, mas que têm o mesmo sentido. No caso das interjeições, ao expressar, por exemplo, dor em português escrever-se-ia “Ai!” enquanto que em inglês seria “Ouch!”. No caso das expressões idiomáticas temos em português “Matar dois coelhos com uma cajadada.” que tem como equivalente em inglês “To kill

two birds with one stone.”, mencionando não só animais, como métodos de matança diferentes, mas com o mesmo intuito.

- Adaptação: processo utilizado em casos em que a situação referida pela língua de partida é desconhecida na cultura da LC. Nestes casos, cria-se uma nova situação que pode ser considerada como equivalente, ou seja, a adaptação pode ser considerada como um tipo especial de equivalência.

Ainda que estes autores tenham definido e condensado estes processos estratégicos em sete de uma forma tão generalizada, nem todos estariam de acordo com um número tão reduzido. Tal é o caso de Jan Pedersen (2005) que, numa das suas publicações, acrescenta outros processos estratégicos que, a seu ver, seriam extremamente fulcrais:

- Retenção: permite manter o elemento da língua de partida na sua forma original, colocando-o em itálico quando necessário. O autor acrescenta que esta é a estratégia mais fiel à língua de partida. No caso das traduções para a Associação, não sendo possível o uso de itálico, mantém-se o elemento da LP na sua forma original e sem destaque.

- Especificação: consiste em deixar as referências culturais extralinguísticas (“ECR” - Extralinguistic Culture-bound References) sem tradução, adicionando informação que não se encontra presente na língua de partida como forma de explicação. Isto realiza-se através de Explicitação ou Adição.

- Explicitação: envolve a expansão do texto ou explicar especificamente o que for que esteja implícito na língua de partida. Tal é o caso do anterior “ECR”.

- Adição: uma outra forma de especificação e consiste em adicionar e explicitar informação que está presente de forma latente na língua de partida para situar a audiência. Exemplo disso seria adicionar a profissão de alguém que seja mencionado.

- Tradução direta: “nada é adicionado ou subtraído”, não se realiza esforço para que haja transferência da carga semântica do referente cultural da LP para o TC.

- Generalização: substituição das ECR por uma generalidade, recorrendo tipicamente à hiponímia.

- Substituição: remoção das ECR da língua de partida e a sua substituição, quer por uma ECR diferente ou através de uma paráfrase.

- Substituição cultural: remoção de um referente cultural depois substituído por outro conhecido pelo público-alvo. É a estratégia de tradução que mais domestica os referentes culturais.
- Paráfrase: envolve a reformulação das ECR através de “redução ao sentido” ou removendo completamente a mesma e recorrendo à sua substituição por uma paráfrase que se enquadre.
- Omissão: a remoção completa das ECR.

Tendo todos estes processos estratégicos em conta, o tradutor tem o compromisso de analisar os mesmos e o enunciado que tem em mãos. Deve examinar em que contexto se encontra o conteúdo original e procurar representar de forma precisa o sentido daquilo que tem como ponto de partida. Constatou-se a utilidade de alguns destes processos a serem utilizados frequentemente no decorrer dos trabalhos realizados em estágio, podendo ser verificada esta mesma utilização na secção 4. Análise de Casos Práticos: Aplicação de Estratégias e Outras Ocorrências deste relatório.

Apesar da existência de todas as estratégias supracitadas, Jorge Díaz Cintas (2003) defende que o tradutor, à falta de correspondentes da mesma categoria ou impedimento na utilização de processos estratégicos mais simples e diretos, deve optar por uma tradução que consiga transmitir o mesmo significado, mesmo que isso implique que se tome uma maior liberdade na tradução.

As responsabilidades do tradutor acrescem quando este se torna legendador, pois este acarreta uma tarefa mais complicada, uma vez que na tradução para legendagem não se substituí por completo o TP, este está sempre presente por outros canais que não o textual.

Por esse motivo, é essencial que o legendador tenha um conjunto de características que lhe permitam realizar um trabalho adequado. Erik Skuggevik (2009) apresenta-nos sucintamente cinco níveis de competências necessárias para uma boa legendagem:

- A competência técnica: a habilidade para lidar com a multiplicidade de exigências requeridas ao trabalho, isto é, a capacidade de trabalhar com o *software* requerido e com os requisitos impostos, nomeadamente a divisão de legendas, a sua posição no ecrã, o uso de itálicos, entre outros. No caso do estágio decorrido, observamos a utilização de diversos, e, por vezes complexos, softwares de legendagem, tal é o caso, por exemplo, do Subtitle Edit.

- A competência linguística: o nível de especialização e sensibilidade do tradutor para com a LC e a LP;
- A competência não-linguística: a compreensão dos aspetos sociais e culturais e o reconhecimento dos seus valores. O autor defende que nada substitui a experiência ao vivo da vida de outra cultura, bem como o contacto direto com as hierarquias e os valores sociais aplicados pela mesma no quotidiano;
- A competência psicológica: a capacidade de compreender as dimensões psicológicas e emocionais que acompanham os enunciados falados;
- A competência de “globalização”: a capacidade de considerar e ter em conta as quatro competências pré-mencionadas ao analisar e determinar estratégias para as possíveis limitações existentes em qualquer dada legenda.

Assim, um legendador deve ter um perfil bastante multifacetado e abrangente para que possa ser capaz de pôr em prática as competências que a legendagem exige. No entanto, em função da exigência do trabalho, nem sempre um tradutor cumpre em primeira instância, e por si só, com estas competências devido aos lapsos e distrações de que o mesmo pode sofrer. O tradutor vê-se então obrigado a submeter o seu trabalho a uma constante autorrevisão e, se possível, a uma revisão por terceiros.

De acordo com a Organização Internacional para Padronização, mais conhecida por ISO, temos dois tipos de revisão e, portanto, duas definições. As mesmas são: a revisão monolíngue - “(the) monolingual examination of target language content for its suitability for the agreed purpose.” - e a revisão bilingue - “(the) bilingual examination of target language content against source language content for its suitability for the agreed purpose.”

Para o primeiro caso verifica-se a gramática, a ortografia, a pontuação, o estilo, o registo, a coerência e a coesão do TC e garante-se que este cumpre os requisitos instruídos pelo cliente. Ou seja, a revisão monolíngue ocupa-se de confirmar que o trabalho realizado está linguisticamente correto de acordo com os parâmetros da LC.

Para o segundo caso, verifica-se a transposição dos conceitos da língua de partida para a LC, verifica-se a terminologia utilizada, a imutabilidade da mesma e a transferência de mensagens não escritas. Esta revisão realiza-se comparando o original e a tradução lado a lado, normalmente dividindo o ecrã ao meio. Ou seja, a revisão bilingue ocupa-se de confirmar a fidelidade, a aproximação e a integridade do TC em relação ao TP.

Estas duas formas de revisão são realizadas frequentemente pelo próprio tradutor de forma a retificar o seu trabalho, no entanto, este nem sempre surge como um método completamente eficaz. O tradutor, ao longo da execução da atividade, comete lapsos e é alvo de distrações. Estes acontecimentos são, por vezes, difíceis de evitar na medida em que o tradutor não controla o meio que o rodeia. Tanto em trabalho presencial como em teletrabalho, o tradutor pode vir a encontrar-se numa situação que perturbe a sua concentração, quer sejam ruídos indesejados, interrupções por parte de outros ou até mesmo exaustão mental, devido ao desempenho continuado por longos períodos de tempo da atividade. Deste modo, foi criada pela Organização Internacional para Padronização a Norma ISO 17100 para cumprir os requisitos de qualidade e certificar os processos de tradução, uma norma que garantisse a qualidade do serviço de tradução. Esta Norma exige que uma tradução seja efetuada por dois tradutores, isto é, um deles executa a tradução propriamente dita e o outro realiza o trabalho de revisão, assegurando que as competências de legendagem não cumpridas pelo primeiro sejam retificadas pelo segundo.

Assim sendo, justificamos a necessidade da existência de pelo menos dois tradutores nas empresas de tradução ou entidades de atividade relacionada, tal é o caso da IndieLisboa – Associação Cultural que, não sendo especializada em tradução, realiza serviços derivados da mesma. Da mesma forma, fundamentamos a importância da proposta da Supervisora do Estágio de que as estagiárias pusessem em prática esta metodologia.

Ainda que esta Norma apresente um grau maior de infalibilidade, existem também argumentos contra ela, pois a mesma exige que o revisor seja tão eficiente como o próprio tradutor ou, se possível, mais ainda, o que nem sempre é o caso. No entanto, na situação presente, a interação entre estagiárias provou reduzir as falhas e melhorar significativamente o trabalho de tradução. O seguinte exemplo serve para demonstrar a veracidade desta alegação.

O quinto trabalho realizado para a IndieLisboa – Associação Cultural passou pela tradução para legendagem de um documentário intitulado *Girls / Museum*. O documentário, falado em alemão e em persa de origem afegã, decorre no interior do museu Leipzig na Alemanha e apresenta-nos um grupo de jovens que vão examinando a variedade de arte exposta no museu e que nos oferece a sua perspetiva individual relativamente à mesma. Aos quatro minutos e trinta e três segundos é exibido um quadro do ano de 1518, do artista Lucas Cranach, O Velho, intitulado originalmente como

*Quellnymph am Brunnen* e intitulado nas legendas em inglês como *The Water Nymph at the Fountain*.

Este quadro apresenta uma figura feminina deitada sobre um manto avermelhado no centro da imagem, atrás de si à esquerda uma fonte de água e no plano mais distante a paisagem de uma montanha sob um céu claro, representando possivelmente o nascer ou pôr do sol.



Figura 6: Ilustração visual do segmento em *Girls / Museum* aos quatro minutos e trinta e três segundos

Mais tarde, aos cinco minutos e cinquenta e três segundos é exibida a inscrição exposta na fonte mencionada anteriormente. A mesma enuncia em latim em maiúsculas “FONTIS NIMPHA SACRI SOMNUMNE RUMPE QUIESCO”, traduzido nas legendas em inglês como “I am the Nymph of the Sacred Spring Do not disturb my sleep I’m resting”.



Figura 7: Ilustração visual do segmento em *Girls / Museum* entre os cinco minutos e cinquenta e três segundos e os seis minutos e três segundos

Após efetuar-se uma pesquisa, traduzi o título deste mesmo quadro como “A NINFA DAS ÁGUAS NA FONTE”. De acordo com o dicionário online Merriam-Webster, a definição de “fountain” é a seguinte:

“(1) a spring of water issuing from the earth; (2) an artificially produced jet of water; the structure from which it rises; (3) a reservoir containing a liquid that can be drawn off as needed.”

Por outro lado, o dicionário *online* da Porto Editora, o Infopédia, dá-nos as seguintes definições para fonte:

“(1) lugar de onde brota água continuamente; nascente; (2) água que nasce do solo; (3) bica por onde corre água; (4) construção provida de uma ou mais bicas ou torneiras por onde corre água potável; chafariz.”

Ou seja, foi feita uma tradução literal da palavra “fountain” em inglês para “fonte” em português, fonte essa que surge também no próprio quadro. Contudo, no evento de uma singularidade, ao traduzir “Spring” mais tarde não foi feita a associação de que esta também implicava a mesma fonte, uma vez que a palavra aparece no dicionário também com vários significados:

“a time or season of growth or development specifically the season between winter and summer comprising in the northern hemisphere usually the months of March, April, and May or as reckoned astronomically extending from the March equinox to the June solstice.”

*versus*

“a source of supply especially a source of water issuing from the ground.”

Ou seja, através de uma possível distração ou associação do plano de fundo claro e primaveril, traduzi inicialmente “Spring” como “primavera”. Este lapso foi mais tarde assinalado na revisão realizada pela colega de estágio. Esta revisão permitiu corrigir um lapso que apesar da sua simplicidade faria diferença no resultado final pois em nenhuma instância é referida a estação da primavera naquele momento do documentário e desse modo o espectador teria sido induzido em erro.

O exemplo aqui mencionado decorre de uma instância em que as estagiárias não estavam constrangidas por limites de tempo, logo, o tipo de revisão realizada pôde ser extensivo e cauteloso. Contudo, nem sempre é possível efetuar um nível de revisão (Ali, Laura C. et al, 2018) tão aprofundado e completo, logo, nesses casos, a prática do tradutor atua na

revisão com a mesma experiência, permitindo ao mesmo realizar uma revisão num curto espaço de tempo sem pôr em causa a qualidade da mesma.

Em função do que foi mencionado anteriormente, as estagiárias cumpriram com a Norma ISO 17100 de modo a garantir a qualidade dos trabalhos prestados. Por experiência própria, na minha opinião, reafirmo a importância da interação entre tradutoras, como trabalho de equipa e como melhoria substancial do trabalho final. Da minha experiência, já constatei anteriormente ao realizar estágio curricular durante a Licenciatura em Tradução, no qual as traduções que realizava eram entregues diretamente ao cliente, sem passarem pelo filtro da revisão, que a ausência de revisão por parte de outrem age de forma negativa sobre a qualidade dos trabalhos realizados e as observações feitas pela supervisora demonstraram que alguns lapsos ou erros poderiam ter sido evitados, num modelo diferente de trabalho de tradução.

## **2. Estágio Curricular**

Neste momento do Relatório, o estágio constitui o foco da reflexão que apresentamos, centrando-se na sua duração, nas circunstâncias em que este se realizou e nas atividades ou tarefas desempenhadas na IndieLisboa. Serão ainda apresentados e descritos os projetos de tradução para legendagem, de revisão, de legendagem e de legendagem ao vivo nos vários momentos do Festival.

### **2.1. Período e Circunstâncias de Estágio**

O Estágio na IndieLisboa – Associação Cultural foi iniciado a 30 de outubro de 2020 e foi concluído no dia 6 de setembro de 2021, cumprindo-se, aproximadamente, 310 horas de estágio.

A comunicação, sobretudo *online*, com a Associação foi realizada ou por meio de um dos membros da direção, Mafalda Melo, ou por meio da atual coordenadora de tradução e legendagem, Margarida Moz, que tiveram sempre o cuidado de garantir o contacto com as estagiárias e mostraram a maior disponibilidade, sempre que essa fosse necessária. Inicialmente, tinha sido designada uma única supervisora para as estagiárias, mas, por motivos de razão pessoal, a supervisora Mafalda Melo foi substituída pela supervisora Margarida Moz a partir da última semana do mês de maio até ao final do estágio. O primeiro contacto com a entidade realizou-se por endereço eletrónico, tendo sido agendada uma primeira reunião através da plataforma *online* “Zoom” no dia 12 de agosto de 2020. Uma vez que a Associação ainda se encontrava a elaborar os preparativos para a 17ª edição do Festival IndieLisboa, que se realizaria entre o dia 25 de agosto de 2020 e 5 de setembro de 2020, agendou-se uma segunda reunião - primeira presencial - a 14 de outubro de 2020. Nessa mesma reunião, definiu-se um estágio presencial que começaria na semana seguinte e estipulou-se que durante o primeiro semestre as estagiárias – a própria e a colega de Mestrado em Tradução, Íris Candeias – estariam presentes na Casa do Cinema, no Bairro Alto, em Lisboa, uma vez por semana, durante quatro horas em dias diferentes, isto para evitar que estivessem presentes demasiadas pessoas no espaço da Associação em tempo de pandemia.

Por motivos relacionados com a pandemia, as estagiárias e a supervisora alteraram as condições enunciadas nessa reunião e estabeleceram que o estágio se realizaria por teletrabalho, decisão que poderia ser revista a qualquer momento. Esta alteração para vertente presencial só ocorreu no início do mês de agosto de 2021, uma vez que a Associação se transferiu temporariamente, nas últimas semanas de julho, para os escritórios da Culturgest - local a partir do qual os membros da Associação trabalharam até ao dia do encerramento do IndieLisboa. Deste modo, a entrega do primeiro trabalho efetuou-se por endereço eletrónico a 30 de outubro de 2020, data oficial de início de estágio, e a última atividade realizou-se a 6 de setembro de 2021, data oficial de término de estágio.

### 2.1.1. Vantagens e Desvantagens do Estágio *Online*

Um dos aspetos vantajosos que o estágio *online* trouxe foi a flexibilidade no horário, pois, estando a trabalhar em casa, era permitido às estagiárias dedicarem-se a qualquer hora e durante o tempo que pudessem aos trabalhos planeados, para além de que, durante a vertente *online* do estágio, nunca foram estipulados prazos muito limitados para as entregas desses trabalhos uma vez que os festivais a que estes se destinavam continuavam a ser adiados devido à pandemia. No entanto, a falta de uma estrutura de horário trouxe uma desvantagem a esta vertente: suscitava faltas de concentração e uma tendência para dispersar ou prolongar a realização do trabalho. Este aspeto foi combatido através da criação de um horário de trabalho em casa que consistia em trabalhar algumas horas consecutivas durante a manhã, tarde e/o noite, seguidas de uma pausa de uma hora ou de igual duração ao tempo dedicado.

### 2.1.1. Vantagens e Desvantagens do Estágio Presencial

O estágio presencial trouxe várias vantagens à realização dos trabalhos propostos. Devido ao ambiente de escritório em que as estagiárias foram inseridas e à existência de uma rotina fixa, foi possível trabalhar de forma mais eficiente em termos de tempo dedicado às tarefas, de concentração e de produtividade em geral. Para além disto, a presença regular das outras estagiárias da faculdade (da Licenciatura e do Mestrado em Tradução) criava discussões dinâmicas e pertinentes sobre os temas traduzidos, o que melhorava o

desempenho de cada uma e o trabalho final. Por outro lado, a presença recorrente na Culturgest também facilitava um contacto mais regular com a Supervisora, possibilitando esclarecimentos imediatos e instantâneos, e o contacto com os restantes membros da Associação que proporcionavam um fator mais humano ao estágio, o da socialização com o outro, algo que não fora possível no período de teletrabalho. Contudo, a vertente presencial também acarretou algumas desvantagens: não vivendo atualmente em Lisboa e tendo de me deslocar ao local de estágio utilizando transportes públicos, foi necessário despender algumas horas diárias para a deslocação e algum desgaste físico o que, no final, podia comprometer a qualidade do trabalho e a minha disponibilidade para a realização de outras atividades.

## 2.2. Atividades realizadas em Estágio

A Associação IndieLisboa propôs às estagiárias a execução de trabalhos relacionados com os seus festivais principais: o Festival IndieJúnior realizado no Porto, sucedendo-se em primeiro lugar, e o Festival IndieLisboa, que teria lugar, alguns meses depois do primeiro. Em virtude do teor cinematográfico dos festivais, o trabalho a desempenhar estaria relacionado, exclusivamente, com filmes.

O trabalho proposto às estagiárias foi, primeiramente, o de tradução para legendagem. As supervisoras, Mafalda Melo e mais tarde Margarida Moz, enviavam os filmes individualmente por endereço eletrónico a cada estagiária. A maioria das cópias recebidas, isto é, das versões dos filmes disponibilizadas, tinham incorporadas legendas em inglês e, se a Língua de Partida (LP) das mesmas fosse também o inglês, ser-nos-ia enviado um documento, um guião e/ou uma lista de diálogos, em formato “.txt” ou “.docx” com texto nessa mesma língua. Este texto podia corresponder ao texto das legendas incorporadas na cópia do filme disponibilizada ou podia estar dessincronizado em tempo, número de legendas, segmentação frásica e/ou estruturação textual com o Texto de Partida (TP) facultado na imagem. Se a LP dos filmes fosse outra que não a língua inglesa, ser-nos-ia também enviado o documento transcrito na LP quando o mesmo era disponibilizado pelos produtores dos filmes.

Também foi estipulado entre as estagiárias e a supervisora que as mesmas, depois de terminarem as traduções dos seus filmes, enviariam essas versões do Texto de Chegada (TC) para a outra colega estagiária – no meu caso, enviaria para a colega Íris Candeias – para que pudessem ser revistas. No final da revisão, a colega remetia a versão revista para a tradutora original que, após fazer as correções devidas, entregava a versão final à supervisora. Este exercício permitia à revisora destacar erros ortográficos, gramaticais e/ou de tradução que a tradutora não identificara, o que beneficiava a tradutora, mas também permitia à revisora uma autoanálise para com as traduções já realizadas e um desenvolvimento das capacidades de reflexão e atenção, centradas na necessidade de identificar os pormenores e agir sobre eles e de focar a atenção. Mais tarde, a supervisora Mafalda Melo endereçava o *feedback* relativo à tradução de cada filme e predispunha-se sempre a esclarecer qualquer dúvida que surgisse em qualquer etapa do trabalho. No entanto, a supervisora Margarida Moz, não tendo oportunidade de remeter o *feedback*

individual para cada filme, solicitou que mantivéssemos a dinâmica de revisão dos trabalhos entre estagiárias, confiando na capacidade das mesmas para entregar o trabalho devidamente finalizado.

No início do segundo semestre, foi solicitada pela primeira vez a Legendagem, isto é, a marcação dos tempos através da temporização da tradução, de alguns filmes já traduzidos para o Festival IndieJúnior Porto. Posteriormente, esta tornou-se uma tarefa mais recorrente nas traduções para legendagem. Já no estágio presencial procedeu-se à aprendizagem da atividade de Legendagem ao Vivo que foi depois posta em prática durante o Festival.

### 2.2.1. Tradução para Legendagem

Uma vez que o Festival IndieJúnior Porto se iria realizar primeiro, o pressuposto seria os filmes recebidos em primeiro lugar serem destinados a esse mesmo festival. No entanto, devido a um atraso na receção de materiais por razões de pandemia, após receber um primeiro filme - *Matilda and the Spare Head* - para o primeiro festival, recebi um filme destinado ao segundo festival. Após este segundo filme - *A Dim Valley* – foram-me enviados outros dois filmes a serem divulgados no IndieJúnior Porto - *Normal* e *Vanille* – e, tendo recebido até essa data quatro filmes, a partir daí, recebi apenas filmes que iriam ser transmitidos no Festival IndieLisboa.

As tarefas de tradução para legendagem tinham maioritariamente como Língua de Chegada (LC) o português, podendo haver variação na LP e na língua do TP.

- Projetos de Tradução

#### 1. *Matilda and the Spare Head* (Curta-metragem de animação)

Recebido a 30 de outubro de 2020:

- Cópia com **áudio em lituano** e legendas incorporadas em inglês

Festival: IndieJúnior Porto

Descrição: “Matilda quer ser a pessoa mais inteligente do mundo, mas chega ao dia em que tudo o que aprendeu já não cabe na sua cabeça. Para ajudar, a mãe compra-lhe uma de reserva, mas Matilda fica indecisa, sem saber qual delas deve usar por mais tempo, até que um dia perde uma das cabeças.”

## 2. *A Dim Valley* (Longa-metragem)

Recebido a 2 de dezembro de 2020:

- Cópia com **áudio em inglês**
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Competição Internacional

Descrição: “Nesta versão etérea e moderna de um filme de amor livre dos anos 60, encontramos um biólogo mal-humorado e os seus assistentes de pós-graduação a tentar avançar com um projeto de verão na natureza selvagem da floresta dos Apalaches. Aí, encontram três misteriosas figuras que mudarão as suas vidas.”

## 3. *Normal* (Curta-metragem de animação)

Recebido a 22 de dezembro de 2020:

- Cópia com **áudio em francês** e legendas incorporadas em inglês
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)
- Lista de diálogos em francês (sem temporização)

Festival: IndieJúnior Porto

Descrição: “Quando Dany, um herdeiro rico que apazigua o vazio existencial através do consumo frenético de ‘Magic’ Powder’ (uma droga psicadélica), encontra Karl Marx, o socialista pede que ele destrua o capitalismo para salvar a humanidade. Relutantemente, Dany aceita o pedido e transforma-se em um super-herói.”

## 4. *Vanille* (Curta-metragem de animação)

Recebido a 12 de janeiro de 2021:

- Cópia com **áudio em francês** e legendas incorporadas em inglês

Festival: IndieJúnior Porto

Descrição: “Vanille, uma jovem parisiense recém-chegada a Guadalupe, mergulha numa aventura cheia de mistério, com personagens interessantes e uma flor mágica. São férias que prometem ser ricas em reviravoltas!”

## 5. *Girls / Museum* (Longa-metragem)

Recebido a 10 de fevereiro de 2021:

- Cópia com **áudio em alemão** (e, por vezes, **em persa afegão**) e legendas incorporadas em inglês (e, por vezes, em alemão).

- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre

Descrição: “Se os museus são instituições que preservam a história cultural, são também espaços de seleção de objetos, de vertentes da história, e quais são escolhidos para preservação. Esta decisão é tomada, em grande parte, por homens. Contudo, museus pelo mundo fora estão repletos de retratos de mulheres. Este desequilíbrio pede uma reação. Aqui, a coleção do Museu de Belas Artes de Leipzig é vista através dos olhos de raparigas dos 7 aos 19.”

#### 6. *Mosquito State* (Longa-metragem)

Recebido a 9 de março de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**

- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Boca do Inferno

Descrição: “Em agosto de 2007, num luxuoso apartamento com vista para o Central Park nova-iorquino, Richard Boca (o próprio um “mosquito” de Wall Street) começa a ser atormentado por ocorrências arrepiantes e hordas de vampíricos insetos.”

#### 7. *Juillet 96* (Curta-metragem)

Recebido a 25 de março de 2021:

- Cópia com **áudio em francês** e legendas incorporadas em inglês

- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieJúnior

Descrição: “Julho é o mês de férias na praia de Sophie, com a mãe e a prima. Os meros três anos que separam os 11 de Sophie dos 14 da prima fazem com que esta tenha de lidar com uma nova realidade, com menos brincadeiras e castelos na areia.”

#### 8. *Le Prince au Bois Dormant* (Curta-metragem de animação)

Recebido a 13 de abril de 2021:

- Cópia com **áudio em francês**

- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieJúnior

Descrição: “O pai de Tom não está com paciência para lhe contar histórias. Nem sobre piratas, nem sobre cavaleiros ou sequer sobre *cowboys*. Então, Tom toma a única decisão possível: inventar ele a sua própria história, onde entram piratas, cavaleiros e *cowboys*!”

#### 9. *Papa Zaza* (Curta-metragem de animação)

Recebido 19 de abril de 2021:

- Cópia com **áudio em francês** e legendas incorporadas em inglês
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieJúnior

Descrição: “Fleur e a sua família esperam o regresso do pai, Zaza, do hospital. Contado com uma doçura e sensibilidade tocante, vemos como Fleur reage aos sucessivos acontecimentos que interrompem uma infância foliona, à medida que o pai vai piorando.”

#### 10. *Nueve Sevillas* (Longa-metragem)

Recebido 2 de junho de 2021:

- Cópia com **áudio em espanhol** e legendas incorporadas em inglês
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieMusic

Descrição: “Um retrato do novo flamenco em Sevilha através de nove protagonistas, entre os quais a bailarina Javiera de la Fuente, o poeta David Pielfort, a advogada cigana e feminista Pastora Filigrana ou a atriz Rocío Montero.”

#### 11. *Are You Still There* (Curta-metragem)

Recebido a 3 de julho de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 1

Descrição: “O interior de um carro sem bateria, estacionado, num dia quente. Safa tem de esperar por uma ajuda que tarda. O calor junta-se à tensão e à frustração.”

#### 12. *One Image, Two Acts* (Curta-metragem)

Recebido a 3 de julho de 2021:

- Cópia com **áudio, possivelmente, em persa e árabe** e legendas incorporadas em inglês

- Guião em inglês (sem temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 1

Descrição: “A indústria do petróleo no Irão, estabelecida em 1908, interligou a formação de infraestruturas mediáticas e a modernidade colonial no país. E as empresas que exploravam este recurso usavam filmes e fotografias etnográficas para representar os desenvolvimentos no Irão.”

### 13. *A Black Square* (Curta-metragem)

Recebido a 3 de julho de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês** e legendas incorporadas em inglês

- Guião em inglês (sem temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 1

Descrição: “O quadrado preto no meio do ecrã. As figuras humanas que se contorcem. A sucessão de imagens em constante assalto visual e sonoro. Uma amostra de áudio da abertura da exposição de ‘Op Art’ de 1965, *The Responsive Eye*. Cinco minutos de extrema experiência sensorial.”

### 14. *Já Estou Farto* (Longa-metragem)

Recebido a 8 de julho de 2021:

- Cópia com **áudio em português**

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieMusic

Descrição: “O punk português retratado num documentário focado em João Pedro Almendra, ex-vocalista dos Peste & Sida. Para além de depoimentos de companheiros da sua e de outras bandas, o filme concentra-se no bairro lisboeta de Alvalade, onde Almendra sempre viveu e território de bandas punk nacionais como Ku de Judas, Peste & Sida e os Censurados.”

### 15. *Patrick* (Curta-metragem)

Recebido a 30 de julho de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**

- Lista de diálogos em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieMusic

Descrição: “Luke Fowler evoca a vida do produtor musical Patrick Cowley, o pioneiro do ‘Hi-NRG’, um género de música eletrónica, no final dos anos 70, e um artista prolífico da cena cultural de São Francisco.”

16. *Affairs of the Art* (Curta-metragem)

Recebido a 10 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**
- Guião em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 3

Descrição: “Joanna Quinn recupera a personagem Beryl para explorar a sua excêntrica família – Colin, o filho *geek*, Ifor, o marido que se tornou modelo e inspiração de Beryl, e a narcisista irmã Beverly – e as várias obsessões que os afligem.”

17. *Palma* (Curta-metragem)

Recebido a 10 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em francês** (e, por vezes, **em espanhol**)
- Lista de diálogos em inglês (com temporização)
- Guião em francês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 3

Descrição: “Jeanne foi com a filha de seis anos para Maiorca porque era barato. E também para dar à filha algo interessante sobre o qual fazer o trabalho para a escola sobre as suas férias. Mas surgem frustrações que aproximam esta mãe do seu ponto de rutura.”

18. *All of Your Stars Are But Dust on My Shoes* (Curta-metragem)

Recebido a 10 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês** (e, por vezes, **possivelmente, em árabe**) e legendas incorporadas em inglês
- Guião em inglês (com temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre Curtas 3

Descrição: “A dicotomia luz/escuridão não é apenas uma metáfora apta a ser usada por fãs de ‘Star Wars’, mas uma forma de Haig Aivazian analisar duas componentes cuja administração pública pode ser transformada em ferramenta de policiamento — seja com lanternas a gás ou apagões.”

## 19. *A Bay of Blood (Ecologia del Delito)* (Longa-metragem)

Recebido a 17 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em italiano**
- Lista de diálogos em espanhol (com temporização)
- Guião em italiano (sem temporização)

Festival e Secção: IndieLisboa, Boca do Inferno

Descrição: “A rica condessa Federica Donati, presa à sua cadeira de rodas, é morta a meio da noite. A sua mansão, com vista para a epónima baía, será o objeto de desejo de várias pessoas, filhos ilegítimos incluídos. Mas as mortes não parecem cessar.”

## 20. **Entrevista a Camilo Restrepo**

Recebido a 31 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em português** (e, por vezes, em inglês)

Festival: IndieLisboa

Descrição: Entrevista a Camilo Restrepo sobre o seu percurso no mundo das artes, a sua relação com a Colômbia e os seus projetos cinematográficos.

A amostra cinematográfica recebida demonstrou ser variada nas línguas com o qual se obteve contacto, possibilitando uma aprendizagem abrangente e uma prática desafiante, especialmente nos casos em que as LP não constavam da minha lista de línguas de trabalho, isto é, o português, o inglês e o espanhol. Algumas das traduções mais exigentes terão sido as das longas-metragens *Nueve Sevilhas*, *Já Estou Farto* e *A Bay of Blood*, da curta-metragem *One Image, Two Acts* e da Entrevista a Camilo Restrepo. A primeira longa-metragem, a segunda longa-metragem e a entrevista são faladas em línguas que são do meu conhecimento, no entanto, a tradução das mesmas tornou-se um desafio pela necessidade constante de repetição de certos segmentos de vídeo devido à dificuldade de perceção auditiva que as obras apresentavam, fosse por questões de velocidade do diálogo ou do sotaque dos artistas em cena. A terceira longa-metragem incitou a um trabalho mais rigoroso e demorado uma vez que a língua de partida era o italiano, o qual não é do meu conhecimento, e a língua disponibilizada na lista de diálogos era o espanhol que, apesar de ser uma das minhas línguas de trabalho, não era claro e nem sempre seguia fielmente o guião. A curta-metragem demonstrou-se desafiante pela condensação frequente a que obrigava: não havendo qualquer tipo de formato escrito da LP, só era possível traduzir a

partir do inglês que era limitado em número de legendas, mas extenso em número de caracteres. Alguns destes casos serão analisados de forma mais aprofundada no ponto 4. Análise de Casos Práticos: Aplicação de Estratégias e Outras Ocorrências.

### 2.2.2. Revisão de Traduções

As diversas revisões às traduções feitas por terceiros incentivaram o desenvolvimento crítico das minhas próprias traduções, mas também proporcionaram um senso de humildade perante a observação do lapso humano visto que os desvios e equívocos encontrados nas traduções dos colegas, por vezes, também se revelavam nos trabalhos realizados por mim. O ato de revisão exigiu reflexão e ponderação, especialmente nas situações de revisão bilingue em que se decidia a sugestão de alterações que poderiam ser compreendidas e aceites pelo tradutor ou que poderiam entrar em conflito com o TC original e com os ideais tradutórios dos colegas. Deste modo, havia um dever de consciencialização perante o empenho do outro, dever esse que era trabalhado em função do diálogo entre pares e entre equipa de tradução. Um exemplo deste diálogo passou, por exemplo, na perceção da utilização de diferentes métodos de pontuação entre os tradutores da Associação. Isto é, ainda que nas regras facilitadas pela Supervisora Mafalda tenha sido indicado que se deveria adicionar apenas um travessão na linha inferior de uma legenda quando houvesse em cena diálogo entre duas personagens, percebeu-se que existiam tradutores na IndieLisboa que preferiam adicionar um travessão em cada linha nesse tipo de legendas, tal foi o caso constatado nas traduções da Supervisora Margarida. Outro exemplo de diálogo entre pares aconteceu com a colega estagiária Rita Gaspar que, sendo aluna de Licenciatura e não tendo acesso às unidades curriculares de Tradução do Audiovisual I e II, não obteve acesso à informação relativa à segmentação frásica na legendagem. Desta forma, procedeu-se à partilha desta informação com a colega para que pudesse aplicar este conhecimento não só no seu estágio como em trabalhos futuros.

- Projetos de Revisão

(consultar Anexos - Trabalho Realizado)

### 2.2.3. Legendagem

Como mencionado no início do ponto 2.2., nos primeiros meses do segundo semestre, deu-se início à atividade de legendagem de alguns filmes traduzidos, isto é, procedeu-se à marcação de tempos das legendas. Esta tarefa decorreu de duas formas que serão de seguida expostas.

No caso dos filmes em que os produtores disponibilizavam lista de diálogos legendada, procedia-se à transposição da marcação de tempos do diálogo na LP para a LC, adaptando o número de legendas acrescentadas ou removidas em relação ao original, isto é, adicionando ou removendo legendas na temporização necessária. Exemplos desta atividade terão sido os filmes *Vanille*, *Bonjour Le Monde* e *Juillet 96*.

No caso dos filmes em que a lista de diálogos não se encontrava legendada, procedia-se à legendagem completa dos mesmos, ou seja, realizava-se a marcação dos tempos desde o início até ao fim. Exemplos desta atividade terão sido os filmes *Já Estou Farto* e *A Bay of Blood* e a *Entrevista a Camilo Restrepo*.

### 2.2.4. Legendagem ao Vivo

A legendagem ao vivo, uma atividade não antes realizada pelas estagiárias, revelou-se uma prática exigente em termos de concentração, mas estimulante face aos desafios que criava. O objetivo da mesma seria marcar a temporização das legendas de chegada ao mesmo tempo que o diálogo correspondente era proferido, o que impunha um tempo de reação o mais ífero possível, ou seja, uma marcação de tempos ágil e acelerada. Pelas diferenças que apresentam entre si, vejamos os componentes imprevisíveis em cada tarefa.

- Projetos de Legendagem ao Vivo

#### 1. *Bad Luck Banging or Loony Porn* (Longa-metragem)

Recebido a 23 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em romeno** (e, por vezes, **em inglês**) e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Silvestre

Descrição: “Uma sátira da pandemia global que ainda vivemos. Uma *sex tape* que dá para o torto. Em causa está a vida e a carreira de Emi, uma professora que se vê forçada pelos pais dos alunos a apresentar a sua demissão. Contudo, Emi recusa.”

Exibição: 26 de agosto de 2021

## 2. *The Nowhere Inn* (Longa-metragem)

Recebido a 23 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**

Festival e Secção: IndieLisboa, IndieMusic

Descrição: “Carrie Brownstein é a autora do argumento em conjunto com Annie Clark, mais conhecida como St. Vincent. A ideia, neste *thriller* psicológico em jeito de *mockumentary*, é explorar quem é a “Annie real” pelos olhos da sua melhor amiga, Carrie.”

Exibição: 27 de agosto de 2021

## 3. *A Dim Valley* (Longa-metragem)

(consultar 2.2.1. Tradução para Legendagem)

Exibição: 29 de agosto e 2 de setembro de 2021

## 4. *If What I Hear is Silence* (Curta-metragem)

Recebido a 23 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em grego** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Novíssimos 1

Descrição: “Mãe, filha e namorado da filha, viajam de carro até uma reunião de família. A relação tensa das duas é testada, mas não quebrada.”

Exibição: 28 de agosto de 2021

## 5. *Thirst* (Longa-metragem)

Recebido a 26 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em islandês** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Boca do Inferno

Descrição: “Um filme islandês centrado em Hjörtur, um insolente vampiro *gay* com mil anos que conhece Hulda, uma *millennial* toxicodependente que tenta descobrir quem

matou o seu irmão (crime pelo qual foi inicialmente presa). Neste *noir* nórdico, juntos acabam por criar uma ligação, ao mesmo tempo que se deparam com inimigos em várias frentes — desde um culto que antecipa o fim do mundo a um detetive que decide fazer justiça sozinho.”

Exibição: 29 de agosto de 2021

#### 6. *Come Here* (Curta-metragem)

Recebido a 27 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em alemão** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Competição Internacional Curtas 3

Descrição: “Sam trabalha num canil em Ostende, onde o terapeuta canino Koen ensina os donos a tomarem conta dos seus amigos de quatro patas. Sam e Eva, a dona de uma cadela inquieta, aproximam-se e nasce uma amizade, bem como um novo porto seguro para ambas.”

Exibição: 2 de setembro de 2021

#### 7. *Depuis La Nuit Des Temps* (Curta-metragem)

Recebido a 27 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em francês** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Competição Internacional Curtas 3

Descrição: “Com uma encenação teatral, este filme dá voz a 13 mulheres que expressam – usando factos, mitos, opiniões, humor – as suas perspetivas face às condições que regem o trabalho de parto nos hospitais franceses e o tratamento da mulher num momento tão vulnerável.”

Exibição: 2 de setembro de 2021

#### 8. *Friend of a Friend* (Curta-metragem de animação)

Recebido a 27 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**

Festival e Secção: IndieLisboa, Competição Internacional Curtas 3

Descrição: “Uma festa surpresa acaba por ser o gatilho disparado de forma a explorar a dinâmica entre vítima e abusador.”

Exibição: 2 de setembro de 2021

9. *The Last Day* (Curta-metragem)

Recebido a 27 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em finlandês** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa, Competição Internacional Curtas 3

Descrição: “Um musical que sublima o lado comovente da sua narrativa, embora com um ligeiríssimo sorriso a formar-se no canto dos lábios: um casal que mora em países diferentes acaba por decidir terminar a relação, mas terão um último dia juntos.”

Exibição: 2 de setembro de 2021

10. *The Inheritance* (Longa-metragem)

Recebido a 30 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em inglês**

Festival e Secção: IndieLisboa. Competição Internacional

Descrição: “Um filme meta-textual, centrado numa comunidade de artistas e ativistas negros, na zona oeste de Filadélfia, que deseja criar um coletivo. Ao mesmo tempo, entrelaça uma lembrança do movimento de libertação MOVE, bombardeado pela polícia de Filadélfia, em 1985.”

Exibição: 3 de setembro de 2021

11. *Keep Shifin'* (Curta-metragem)

Recebido 17 de agosto de 2021:

- Cópia com **áudio em alemão** e legendas incorporadas em inglês

Festival e Secção: IndieLisboa. Competição Internacional Curtas 4

Descrição: “Algures na fronteira entre a Alemanha e a República Checa, os trabalhadores de uma fábrica de vidro trabalham, delicada e precisamente, com os materiais quentes em mãos. Os corpos musculados e tatuados dos homens marcam o compasso de um turno da noite.”

Exibição: 6 de setembro de 2021

A primeira e a segunda longa-metragem – *Bad Luck Banging or Loony Porn* e *The Nowhere Inn* - foram transmitidas no Jardim do Palácio das Galveias, ou seja, ao ar livre. Sendo que durante a exibição destes filmes não estávamos isoladas, a legendagem ao vivo demonstrou ser prejudicada pela dificuldade de perceção auditiva por parte da legendadora

devido ao ruído criado pelo trânsito e até por uma manifestação que ocorreu no mesmo dia. Esta dificuldade sucedeu-se nas instâncias em que o áudio das longas-metragens estava em inglês, logo as mesmas não possuíam legendas incorporadas, impossibilitando o seguimento visual do filme, isto é, o acompanhamento das legendas mencionadas (no caso do primeiro filme o inglês era falado muito esporadicamente; no caso do segundo filme o uso do inglês decorria durante toda a sessão). Contudo, o seguimento visual do primeiro filme nas instâncias em que não era falado em inglês mostrou ser também árduo devido à distância a que estávamos do ecrã de exibição, uma vez que a atividade exigia um movimento da visão mais abrangente entre esse ecrã e o do computador em que se trabalhava, ocorrendo um consumo de tempo superior ao que seria ideal.

As sessões seguintes, realizando-se no interior da Culturgest, não apresentaram dificuldades relacionadas com o seguimento auditivo ou visual das exibições. Contudo, surgiram outros eventos de igual imprevisibilidade.

Na transmissão da longa-metragem *Thirst*, sucedeu um lapso técnico com as legendas incorporadas no vídeo. Isto é, a versão do filme disponibilizada para trabalho continha legendas incorporadas que estavam corretamente estruturadas e segmentadas, logo, de modo que a legendagem ao vivo transcorresse sem contratempos, procedeu-se à revisão do filme, do TP e do TC traduzido por outro tradutor da Associação. Todavia, a versão da longa-metragem exibida no Festival comprovou ser, inesperadamente, diferente da disponibilizada e estudada, havendo uma desconfiguração das legendas incorporadas. Estas legendas não só diferiam em número de linhas - que muitas vezes apresentavam, em vez das estipuladas duas linhas, um máximo de três -, como em segmentação frásica entre legendas e na mesma legenda. Em função disso, visto que o seguimento auditivo não era completamente possível devido à LP do filme ser o islandês, ou seja, uma língua fora do meu conhecimento, a legendagem ao vivo desta longa-metragem salientou-se pela sua componente mais laboriosa e fatigante trazida pela necessidade de cuidado e atenção redobrada nas legendas em inglês, ainda que as mesmas não fossem ideais.

Um outro caso que se revelou inesperado ocorreu durante a exibição da curta-metragem francesa *Depuis La Nuit Des Temps*, cujo pressuposto seria possuir legendas incorporadas em inglês e exibir-se na legendagem ao vivo as legendas traduzidas em português. Contudo, uma vez mais, devido a um lapso técnico, a curta-metragem foi exibida sem legendas incorporadas em inglês, impondo-me a realização de uma legendagem ao vivo através do seguimento auditivo do áudio em francês, o qual não pertence às minhas línguas de trabalho. Ainda assim, a atividade decorreu sem levantar obstáculos uma vez

que a língua francesa apresenta alguma similaridade com a língua portuguesa e também devido ao facto de se ter procedido à revisão e ao estudo dos materiais previamente facultados e a curta-metragem possuir um diálogo bem entoado e estruturado, possibilitando o seguimento de uma língua, teoricamente, desconhecida.

## 2.3. Software Utilizado

O software utilizado durante o estágio foi adaptado consoante a situação ocorrida.

Na Tradução para Legendagem, dado que não seria necessário inserir temporização, o intuito seria, exclusivamente, traduzir o TP para o TC. Desse modo, em virtude de um trabalho “simplificado”, escolheu-se também um software simples, ou seja, utilizou-se o “Bloco de Notas” que pela sua capacidade de contagem automática de caracteres facilitava o processo de tradução em relação à moderação de tempo despendido.

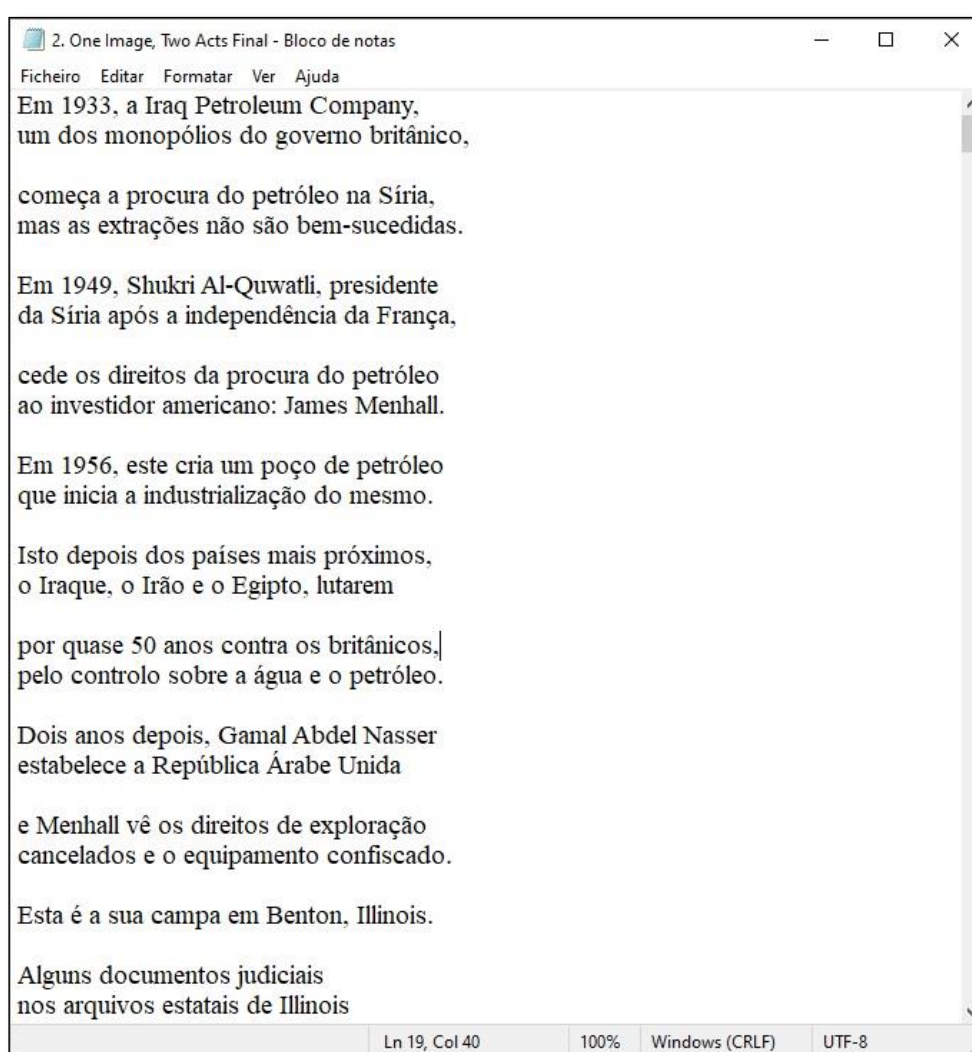


Figura 2: Segmento de tradução de *One Image, Two Acts* apresentado no software “Bloco de Notas”

Na Revisão, utilizou-se o “Microsoft Word” pela possibilidade de inserção de comentários, isto é, sugestões e apontamentos ortográficos e gramaticais, nas traduções efetuadas por terceiros.

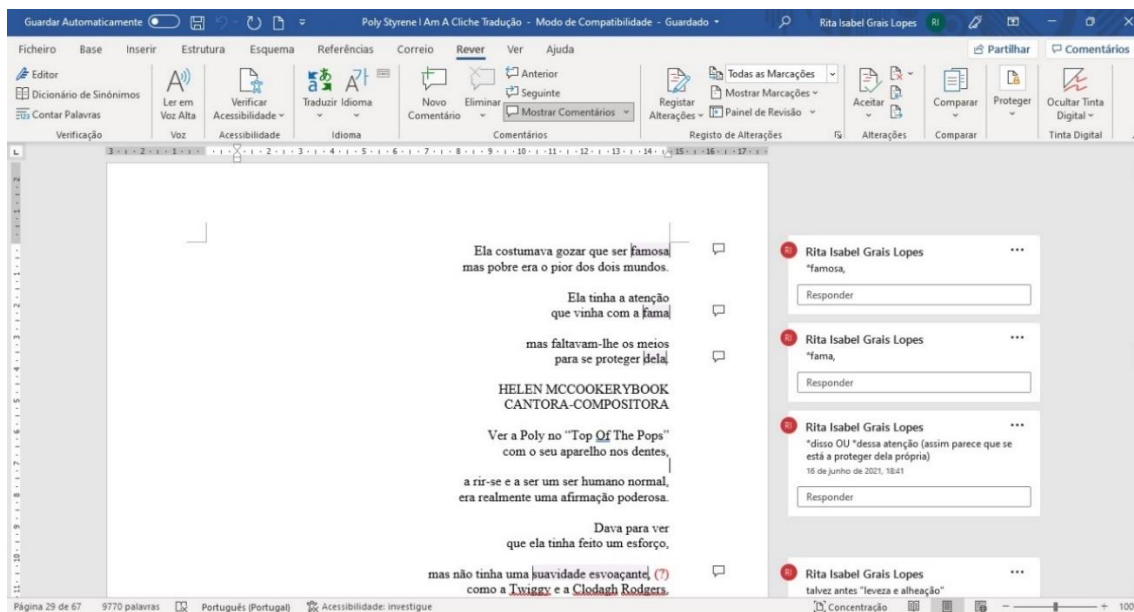


Figura 3: Segmento de tradução de *Poly Styrene – I’m a Cliché* apresentado no software “Microsoft Word”

Na Legendagem, o software de eleição foi o programa de legendagem “Subtitle Edit”. Ainda que nas aulas das unidades curriculares de Tradução do Audiovisual I e II o programa supracitado tenha sido utilizado em poucas instâncias, sendo que o mais utilizado terá sido o “Spot Software”, não havendo possibilidade de trabalhar com o último, escolheu-se um software que já era do meu conhecimento, não sendo um produto necessário adquirir por compra, mas apenas por instalação computacional. Depois de instalado no início do semestre do ano letivo 2020/2021, procedeu-se à configuração das definições e da parametrização adequada para a legendagem na Associação. (consultar Anexos – Diretrizes de Tradução e Legendagem da IndieLisboa)

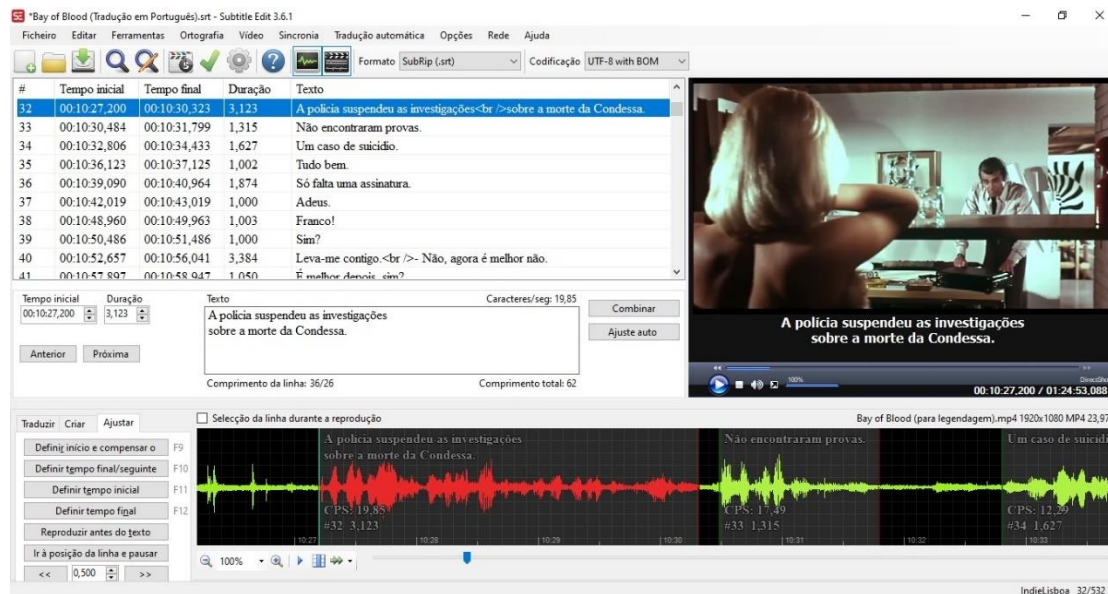


Figura 4: Segmento de tradução de *A Bay of Blood* apresentado no software “Subtitle Edit”

Na Legendagem ao Vivo, o software utilizado foi o “Screen”, um programa em uso especificamente pela IndieLisboa – Associação Cultural. O mesmo auxilia na projeção da tradução para legendagem criada, devendo as suas definições e os seus parâmetros ser configurados consoante o projetor e ecrã disponíveis. Visto que as estagiárias nunca tinham trabalhado com o programa, alguns dias precedentes ao início do Festival foi-lhes dado um pequeno “curso intensivo” sobre o funcionamento do mesmo por um dos membros da Associação, o produtor executivo Pedro Pereira.

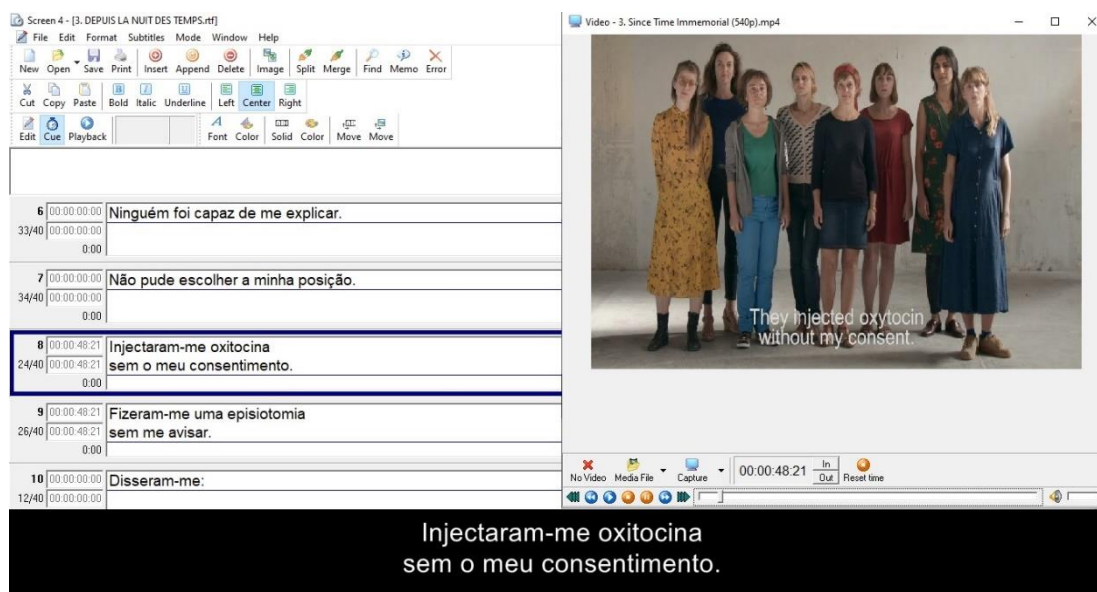


Figura 5: Segmento de tradução de *Depuis La Nuit des Temps* apresentado no software “Screen”

## **4. Análise de Casos Práticos:**

### **Aplicação de Estratégias e Outras Ocorrências**

Neste capítulo do Relatório de Estágio, observaremos um elevado número de estratégias mencionadas anteriormente no Enquadramento Teórico e em aplicação na prática de tradução dos diversos filmes distribuídos pela Associação. Também constataremos a presença de outras ocorrências frequentes na atividade tradutória e as soluções encontradas para as mesmas.

Na tradução para legendagem o tradutor/legendador vê-se obrigado a pôr em prática estratégias que permitam ao espectador fazer uma leitura mais fluída das legendas. Isto acontece devido ao facto de a legendagem impor uma série de restrições à tradução seja no número limite de caracteres, na velocidade de leitura do espectador ou nos parâmetros de exibição de imagem. Os casos que se seguem exemplificam o uso dos processos estratégicos criados por Jean-Paul Vinay, Jean Darbelnet e Jan Pedersen nos projetos de tradução realizados durante o estágio curricular. Do conjunto de estratégias existentes, será excluída a Retenção (Jan Pedersen), uma vez que o processo não é possível utilizar no software da Associação, e as estratégias de Tradução literal (Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet) e de Tradução direta (Jan Pedersen) serão inseridas em contexto específico de exemplos relacionados com outros processos estratégicos.

A ordem pela qual os exemplos serão apresentados será por decréscimo de recorrência, isto é, começando pelos processos estratégicos mais ocorrentes para os menos ocorrentes.

#### **4.1. Estratégias de Omissão e Substituição**

Duas das estratégias que permitem economizar caracteres em maior escala são a omissão e a substituição das ECR (a última, em regra geral, através da paráfrase). Estas estratégias devem ser aplicadas com moderação de modo a não negar à audiência acesso a conteúdo fulcral.

### 4.1.1. Omissão

**Tabela 1:** Exemplo em *Matilda and the Spare Head*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Those <b>kids</b> disturbing your studies again?	Estão outra vez a perturbar-te o estudo?

- Omissão de “crianças” do TC de forma a não ultrapassar o número máximo de caracteres por linha. (40 caracteres)

**Tabela 2:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
because the men were <b>too</b> terrible.	porque os homens eram horríveis.

- Omissão total da tradução “demasiado” no TC, cumprindo assim com o mesmo número de linhas na legenda de partida.

**Tabela 3:** Exemplo em *Juillet 96*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Girls, we're going shopping, <sup>/1</sup> any special wishes?	Meninas, vamos às compras. / Precisam de alguma coisa?
<b>Can you leave me some</b> money / to rent skates? I forgot mine.	Dinheiro para alugar uns patins? / Esqueci-me dos meus.

- Omissão no TC da permissão no diálogo, “Podes deixar-me...”, para que seja possível cumprir com o número de legendas do TP.

**Tabela 4:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

TP no ecrã (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
DISTRITO DE SAN LORENZO_BARRIO DE SAN		

<sup>1</sup> Indicador de separação de linha.

VICENTE_PLAZA DEL MUSEO	—	—
PELLEA DE GALLOS	—	—
A VECES DE / SU CUERPO / BROTABA LA / ALEGRIA ¿Què tipo de hombres te gustan? “Vivir en Sevilla” (1978) / De Gonzalo García Pelayo ASI ERA ANA / AL PRINCIPIO	—	—

- Omissão do TP visualizado na imagem devido à falta de espaço e de tempo para inserção de legendas uma vez que existe enunciação de diálogo ao mesmo tempo que estas aparecem em vídeo.

**Tabela 5:** Exemplos ocorrentes em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<b>The initial drilling</b> to find oil in Syria began in 1933 by / Iraq Petroleum Company, a British government’s monopoly, but the drillings were not successful.	Em 1933, a Iraq Petroleum Company, / um dos monopólios do governo britânico, começa a procura do petróleo na Síria, / mas as extrações não são bem-sucedidas.
In 1949, Shukri Al-Quwatli, <b>the first</b> Syrian president after <b>its</b> / Independence from France, gave the rights for exploration of oil <b>in Syria</b> to <b>an</b> American oil investor <b>from the state of Illinois, named</b> James Menhall.	Em 1949, Shukri Al-Quwatli, presidente / da Síria após a independência da França, cede os direitos da procura do petróleo / ao investidor americano: James Menhall.
In 1956 he established <b>the first</b> oil well <b>in North East of Syria</b> / and the industrial production of oil in Syria began.	Em 1956, este cria um poço de petróleo / que inicia a industrialização do mesmo.

<p><b>Although, much</b> later than its near and far neighbours such as Iraq, Iran / and Egypt, which <b>had been</b> fighting against the British <b>government's colonial</b> control over their oil and water resources for almost five decades.</p>	<p>Isto depois dos países dos arredores, / o Iraque, o Irão e o Egipto, lutarem por quase 50 anos contra os britânicos, / pelo controlo sobre a água e o petróleo.</p>
---	--

- Omissão de várias palavras ou expressões do TC de modo a condensar a informação do TP no mesmo número de legendas utilizadas. Estratégia muito utilizada neste caso devido às legendas em inglês estarem sobrecarregadas com informação enunciada oralmente: o número de caracteres por linha nas legendas em inglês encontrava-se compreendido entre, aproximadamente, 31 e 91 caracteres, enquanto que na tradução em português o conteúdo destas linhas não poderia ultrapassar os 40 caracteres, obrigando assim à omissão de informação no TC.

**Tabela 6:** Exemplo em *Já Estou Farto*

LP do áudio (PT)	TC traduzido (EN)
A verdade é esta, man!	It's the truth, man! /
Eu nem percebi <b>bem</b> aquilo ao telefone.	I didn't <b>get it</b> on the phone.
<b>Quando o Ribas</b> me diz "Violemos o Presidente", se tivesse percebido <b>tinha dito</b> :	I heard "Violemos o Presidente" and, / had I known,
" <b>Pá, népia man</b> , não vou tocar uma música <b>que diz</b> "Violemos o Presidente".	I wouldn't have played / "Let's rape the President".

- Omissão de expressões orais, neste caso em retroversão, da língua portuguesa para a língua inglesa. Passagem de enunciação de discurso indireto para discurso direto.

#### 4.1.2. Substituição/Substituição Cultural

**Tabela 7:** Exemplo em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
You know, your beer's getting <b>warm</b> .	Olha, a tua cerveja está a <b>ficar mole</b> .

- Substituição cultural da expressão utilizada para descrever o que sucede à cerveja que deixa de estar fresca. Em Portugal, pode-se dizer que a cerveja “está a ficar mole/está a amolecer” quando o processo ainda decorre. No caso de já ter ocorrido, pode-se dizer que a cerveja “está morta”, sendo também conhecido o adjetivo “choca” para descrever a ocorrência, no entanto, este último termo é mais utilizado na variante do português do Brasil.

**Tabela 8:** Exemplo em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
I thought this was your <b>haunt</b> .	Achava que era <b>cliente habitual</b> .

- Substituição cultural de “haunt” para “cliente habitual”. A frase, contextualizada, é usada num momento em que um dos personagens é proibido de fumar num estabelecimento que, tecnicamente, costumava frequentar. Porém, como não estava familiarizado com esta nova regra, o personagem que o acompanha faz a afirmação em tom de dúvida, desconfiando se, de facto, o colega já teria estado presente nas instalações. Uma tradução mais literal passaria por “refúgio”, mas, de forma a não perder a conotação, traduz-se para a expressão genérica em português “cliente habitual”.

**Tabela 9:** Exemplo em *Vanille*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<b>Guadeloupe girls keep their heads up</b> , / hair or no hair.	<b>As mulheres daqui erguem a cabeça</b> , / com ou sem cabelo.

- Substituição de “Guadalupe” por uma palavra com número de caracteres reduzido, “daqui”, e “keep their heads up” por “erguem a cabeça”.

**Tabela 10:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
I know you from <b>your college football days</b> . / I spent <b>some time</b> in the Bay Area.	Reconheço-o do <b>futebol universitário</b> . / Passei <b>um tempo</b> na Baía de S. Francisco.

- Substituição de expressões no TC, permitindo manter apenas uma legenda também com duas linhas como no TP: “your college football days” - que deveria ser especificado como futebol americano devido à diferença entre o mesmo termo em países diferentes, mas que, no entanto, não o é devido à falta de espaço - implica que o personagem a que se refere já não pratica o desporto referido e na tradução perde-se essa conotação e assume-se que o leitor seja capaz de entendê-la pela tradução única de “universitário”. Também se substitui “algum tempo” por “um tempo”, permitindo cumprir também na linha inferior com o limite de caracteres.

**Tabela 11:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
a) This is Richard, my <b>golden goose</b> . ...	Este é o Richard, a minha <b>galinha dos ovos de ouro</b> . ...
b) And that would make you / <b>Jack or the Giant?</b>	E isso faz de si / o <b>João ou o Gigante?</b>
b) <b>Golden goose</b> .	<b>A Galinha dos ovos de ouro</b> .
b) Isn't that from “ <b>Jack and the / Beanstalk</b> ”?	Isso não é do conto / “ <b>João e o Pé de Feijão</b> ”?
a) Well, in that case, I'm the <b>Giant</b> .	Bem, nesse caso, sou o <b>Gigante</b> .

- Substituição cultural de termos relacionados com o conto infantil “João e o Pé de Feijão”, estando este localizado<sup>2</sup> para o público português.

**Tabela 12:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Entonces yo <b>insistia,</b> <b>insistia, insistia</b>	<b>I kept nagging</b>	<b>Insisti muito</b>

- Substituição das repetições usadas na LP de forma a evitar o uso da redundância na legenda do TC. Podemos observar a mesma técnica aplicada na legenda em inglês.

<sup>2</sup> Localization: The process of customizing a product for consumers in a target market so that when they use it, they form the impression that it was designed by a native of their own country.  
*The Guide to Translation and Localization*, Translation Journal (2002)

**Tabela 13:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
A la una yo nascí A las dos engrandecí	At one I was born, / at two I grew up	"À uma eu nasci, / às duas me batizei,
A las tres tuve amante Y a las cuatro me case	At three I had a lover, / at four I was wed,	"às três pedi em namoro / e às quatro me casei.
A las tres tuve amante Y a las cuatro me case	At three I had a lover, / at four I was wed,	"às três pedi em namoro / e às quatro me casei.
Dime niño de dónde vienes Que te quiero conocer	Tell me, little one, from whence you come / For I wish to know you	"Diz-me, pequeno, de onde vens, porque te quero conhecer.
Y si no tienes amante Yo te haré defender	And if you have no sweetheart I shall be your protector.	"E se não tiveres amante, eu te irei defender.

- Substituição cultural de um terço da música cantada na LP. A porção de música conhecida corresponde a uma lengalenga – texto com caráter musical transmitido oralmente de geração em geração - que, possivelmente, pela proximidade geográfica entre Portugal e Espanha, existe tanto no local onde *Nueve Sevillas* é filmado como no país da língua do TC, sendo assim possível proceder à localização da mesma, algo que não acontece na tradução para inglês (o tradutor do TP em inglês optou por realizar uma tradução literal do espanhol). Uma vez que apenas parte da lengalenga é enunciada, o restante é também traduzido para o TC através de uma tradução literal do espanhol. Sendo um texto transmitido oralmente, não existe um elevado registo por escrito do mesmo *online*, no entanto, podemos encontrar várias versões desta lengalenga proferida em português em blogues privados. Tal é o caso do blogue “Coisas de Mim”, em que a autora deixa um exemplo de uma versão completa da lengalenga na página dedicada à mesma:

<i>“À uma eu nasci</i>	<i>Às cinco, uma dor!</i>	<i>Às nove, a caminho</i>
<i>Às duas me batizei</i>	<i>Às seis, uma aflição.</i>	<i>Às dez, cemitério.</i>
<i>Às três pedi namoro</i>	<i>Às sete, senhor Doutor</i>	<i>Às onze, no buraco.</i>
<i>E às quatro me casei.</i>	<i>E às oito, no caixão.</i>	<i>E às doze lá no Céu!</i>
		<i>Béu, béu!”</i>

## 4.2. Estratégias de Especificação

### 4.2.1. Explicitação

**Tabela 14:** Exemplo em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
a) You ever <b>had</b> bluegill?	Já <b>experimentaste</b> perca-azul?
b) To <b>eat</b> ? Nope.	Para <b>comer</b> ? Não.

- Explicitação do TP para o TC, uma vez que a tradução literal da palavra, estando relacionada com comida (“bluegill”), passaria pelo uso do verbo comer. No entanto, uma vez que esse verbo é usado especificamente na legenda seguinte, surge a necessidade de utilizar outro verbo que ofereça ambiguidade suficiente para permitir fazer a questão seguinte.

**Tabela 15:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
They would prefer <b>one like her</b> .	Iam preferir <b>alguém como a do meio</b> .

- Explicitação usada para distinguir a figura para a qual a pessoa que fala aponta. Sendo uma de sete figuras femininas, o uso de “ela” poderia induzir a audiência em erro, logo, havendo possibilidade, explicita-se que a figura que está a ser referida é “a do meio”.

**Tabela 16:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Ahí empezamos a <b>pasar platillo</b> .	That’s when we began / to <b>pass a hat around</b> .	Nessa altura, começámos <b>a pedir dinheiro com o chapéu</b> .

- Explicitação da atividade referida na LP e substituição cultural. O falante refere o ato de “pasar platillo” referindo-se à prática que artistas de rua fazem para obter doações de peões, fazendo-o, neste caso, com um “pires” ou “prato”. A forma simplificada de referir-se a esta prática será “pedir dinheiro” (“pedir esmola” não se aplica pois não se trata de sem-abrigos ou mendigos) e, tal como no inglês, a prática em Portugal é realizada, em

regra geral, com o auxílio de um chapéu, uma lata ou outro utensílio que não seja de muita fragilidade, ao contrário do utensílio mencionado na língua de partida.

**Tabela 17:** Exemplo em *Are You Still There*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
You go! Sign say <b>donut</b> only.	"Tu, anda! A placa diz: apenas <b>clientes do Donut.</b> "

- Explicitação do significado do termo indicado. Na tradução inicial, dado que a curta-metragem se passa num parque de estacionamento e a ação decorre em torno de um automóvel, devido a um lapso de perceção, pensou-se inicialmente que a falante se referia a um pneu sobresselente do carro. Isto é, visto que se percebe que a falante não é nativa, compreendeu-se que esta estivesse possivelmente a explicar que o lugar do parque de estacionamento em que a protagonista estava estacionada estava reservado para uma situação de pneu furado. Contudo, a colega Íris, na revisão, chamou a atenção para o imóvel que a falante deveria deter e que, portanto, o “donut” a que aludia era o nome do estabelecimento que lhe pertencia. Logo, “donut only”, seria “apenas (para) clientes do Donut.”

**Tabela 18:** Exemplo em *Affairs of the Art*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Can we go to <b>Gum</b> and have my favourite <b>Pirozhki</b> ?	Podemos ir à <b>loja Gum</b> comer o meu <b>Pirozhki</b> favorito?

- Explicitação dos termos “Gum” e “Pirozhiki” dado que não são termos comuns no vocabulário português. Explicita-se “Gum” ao adicionar a informação de que é uma loja (típica em Moscovo) e “Pirozhki” ao referir que é algo que se come, sendo, mais especificamente, um prato originário da Rússia, estando assim as explicações ligadas a uma das personagens referidas no filme, Vladimir Lenin.

#### 4.2.2. Adição

**Tabela 19:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
even though it's a painting / it looks like a <b>snapshot</b>	ainda que seja um quadro, / imita uma " <b>snapshot</b> " ( <b>foto instantânea</b> )

- Adição da definição do estrangeirismo no TC que, estando relacionado com a área tecnológica, poderá não ser conhecido por parte dos espectadores, em especial pelas gerações mais velhas.

**Tabela 20:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Es el mío.	That's <b>mine</b> crowing.	Esse <b>cacarejar é do meu</b> .

- Adição de um verbo onomatopeico, uma vez que se ouve o cacarejar de um galo no momento em que a frase é proferida. Tendo esse animal sido mencionado momentos antes, clarifica-se assim o “meu” a que o autor da frase se refere (“Esse cacarejar é do meu” galo).

**Tabela 21:** Exemplo em *Já Estou Farto*

LP do áudio (PT)	TC traduzido (EN)
já tínhamos as Cotonetes,	we had Cotonetes ( <b>cotton buds</b> ),
<b>limpávamos o ouvido musical</b> aos portugueses.	<b>we cleared the musical ear /</b> of the Portuguese people.

- Adição da tradução literal do nome da banda portuguesa “Cotonetes”, uma vez que de seguida se faz alusão ao uso que o objeto do quotidiano “cotonete” tem, isto é, o de limpar o ouvido, surgindo então a necessidade de transmitir a tradução literal ao público não falante de português.

### 4.3. Estratégias de Equivalência

#### 4.3.1. Interjeições

**Tabela 22:** Exemplos em *Vanille*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
- What are you on about? / - <b>Shh</b> , Vanille.	Do que estão a falar? / - <b>Silêncio</b> , Vanille.
Shh!	Chiu!
Ow!	Au!

**Tabela 23:** Exemplo em *Le Prince au Bois Dormant*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Ouch...	Au!

**Tabela 24:** Exemplo em *All the Stars Are But Dust on my Shoes*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Shhhh...	Chiu...

- De acordo com o Código de Boas Práticas de Legendagem de Mary Carrol and Jan Ivarsson (1998), “devido ao facto de muito espectadores televisivos terem algum tipo de deficiência auditiva, informação ‘supérflua’, tal como nomes, interjeições, etc., também deverá ser legendada.” No entanto, esta informação “supérflua” em Portugal tende a ser removida das legendas por ocupar demasiado espaço no que já costuma ser um espaço limitado. A mesma tendência foi aplicada nos projetos para o Festival, com exceção de alguns casos. Quando as interjeições eram legendadas sozinhas, sem nenhuma outra palavra a acompanhar, realizou-se a tradução literal dessas interjeições, adaptada ao português. Nos casos em que existia continuação de frase removia-se estes “excessos” ou substituíam-se por alguma expressão equivalente. Tal é o caso do primeiro exemplo da Tabela 19 em que se substituiu a interjeição “Shh” por “Silêncio”, podendo a tradução ser usada da mesma forma, como uma ordem.

### 4.3.2. Expressões Idiomáticas

**Tabela 25:** Exemplo em *Normal*

TP do guião (FR)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Disons qu'il faut combattre le mal par le mal...	Let's just say / we have to fight evil with evil.	Digamos só que o mal / com mal se paga.

- Utilizadas expressões idiomáticas nas línguas francesa e inglesa, optou-se por traduzir o TC também com uma expressão idiomática portuguesa. Partindo do francês “mal par le mal”, utilizou-se a mesma palavra, “mal”, adaptando a expressão idiomática “amor com amor se paga”. Uma vez que o significado dos TPs implicava um ato de retribuição realizado com a mesma emoção, escolheu-se uma expressão em que o resultado de “agir com amor” é ser “retribuído com amor” e que, sendo assim, “agir de má forma” resultará em “ser retribuído com mal”, como será a intenção de partida.

**Tabela 26:** Exemplo em *Vanille*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Aah, lunchtime.	Para a mesa!

- No TP, o tradutor escolheu traduzir a LP como “lunchtime”, que originalmente se traduziu como “Hora de almoço!”, mas, uma vez que a colega Íris constou que na LP a expressão proclamada é “À la table!”, traduziu-se o TC diretamente através da expressão portuguesa “Para a mesa!”.

**Tabela 27:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
Birds of a feather.	Diz-me com quem andas...

- É enunciado em inglês o início da expressão idiomática “Birds of a feather... flock together.” e realizou-se uma tradução para o TC com uma expressão idiomática equivalente, “Diz-me com quem andas... e dir-te-ei quem és.”, sendo que a frase é proferida no filme para indicar que um grupo de pessoas se comporta de igual forma quando juntas, tendo um conjunto de traços semelhantes que permitirá identificar esse mesmo tipo de pessoas.

**Tabela 28:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
Joey, <b>look alive!</b>	Joey, <b>pensa rápido!</b>

- A frase é proferida no filme por um homem que atira um objeto a outro indivíduo para o assustar e saber se este está a prestar atenção. Sendo muito utilizada neste tipo de situações, utilizou-se a expressão idiomática “pensa rápido”.

- As expressões idiomáticas revelam ser uma forma de aproximar o público a um conteúdo que de outra forma poderia fazê-lo sentir-se alienado. São um método que permite criar afinidade entre o filme e a audiência por mostrar expressões familiares, do quotidiano da população.

#### 4.3.3. Trocadilhos

**Tabela 29:** Exemplo em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
<b>Too hot</b> for clothes?	<b>Demasiado quente</b> para usar roupa?

- Um dos personagens pergunta a outro personagem esta questão, dado que o último está despido. O intuito da mesma seria indicar que está, de facto, muito calor no quarto para estar vestido e, ao mesmo tempo, perguntar se a pessoa se considera atraente o suficiente para não usar roupa. Este trocadilho perde-se em grande parte por não ter sido possível encontrar um sinónimo em português para “hot” relativo a temperatura e “hot” relativo a aparência.

**Tabela 30:** Exemplo em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
a) We <b>went to Boone.</b>	Nós <b>andámos na Boone.</b>
b) That’s the <b>kinda crunchy one.</b>	Essa é <b>das estaladiças.</b>

- No contexto do diálogo, um grupo de jovens pergunta a um personagem se este frequenta uma determinada faculdade e, após este responder, as jovens respondem que frequentaram a Universidade Estadual Appalachian localizada em Boone, na Carolina do

Norte, sendo também conhecida apenas como “Boone”. A esta asserção o outro personagem responde que “essa é das estaladiças”, assumindo-se que faz um trocadilho com outra palavra com a mesma designação. No entanto, dado que o tema deste diálogo não é desenvolvido entres os atores e não havendo clarificação, optou-se por realizar uma tradução literal, perdendo-se assim o sentido implícito na LP.

**Tabela 31:** Exemplo em *Affairs of the Art*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
I <b>kicked the bucket</b> too.	"Também <b>bati com as botas no balde!</b> "

- A expressão “kicked the bucket” pode ser interpretada literalmente (pontapeou o balde) ou pode ser metafórica, significando então, nesse caso, morrer. A expressão equivalente usada em Portugal para a última instância poderá ser “bater as botas”. Desta forma, para não perder o conhecimento de que uma das personagens pontapeou um balde, traduziu-se como “bati com as botas no balde!”.

**Tabela 32:** Exemplo em *Affairs of the Art*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
I knew it! She’s bloody <b>Trigger happy!</b>	Eu sabia! Ela é <b>violentamente feliz com o maldito Trigger!</b>

- A expressão “trigger happy”, de acordo com a história da curta-metragem, estará relacionada com a presença de um cavalo empalhado chamado Trigger e com a adoração por taxidermia por parte da irmã da protagonista. No entanto, de acordo com a definição do dicionário Cambridge, pode significar alguém que “often uses his or her gun, shooting with very little reason” ou alguém “ready to use violence or force immediately, without careful thought”. Neste contexto, a personagem para a qual o trocadilho é referido tem tendência para reagir impulsivamente, da mesma forma que alguém que se enquadre na definição do dicionário para “trigger-happy” reagiria. Portanto, ambos os significados são pertinentes à história, porém, havendo dificuldade em enquadrar ambos numa só legenda, optou-se por traduzir de acordo com a história acrescentando o advérbio “violentamente” e o adjetivo “maldito” para enfatizar o segundo possível significado do termo.

- Os trocadilhos concedem aos filmes sentido de humor e complexidade e presenteiam os espectadores com uma sensação de perspicácia e bem-estar quando são capazes de perceber a dupla conotação desses mesmos trocadilhos, aludindo à ideia de que o filme a que estão a assistir lhes proporciona “um bom momento”. Assim sendo, uma tradução no TC da dupla conotação dos trocadilhos mostra ser relevante tanto para o filme em si como para o público.

#### 4.3.4. Siglas

**Tabela 33:** Exemplo em *Matilda and the Spare Head*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Polar bears for <b>homework!</b>	O urso polar fica para <b>TPC!</b>

**Tabela 34:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
The proof is in our <b>PNLs</b> .	A prova está nos <b>Lucros e Perdas</b> .

**Tabela 35:** Exemplo em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
now remain in the ownership of the <b>British Petroleum Archives</b> in the <b>U.K.</b>	permanecem na posse da BP, / nos seus arquivos, no <b>Reino Unido</b> .

- As abreviaturas demonstram ser pertinentes quando usadas corretamente. Na Tabela 29, uma vez que a tradução literal de “homework” (para trabalho de casa) não permitira manter uma só linha na legenda em que se insere, o uso da sigla “TPC” mostrou-se uma solução simples, mas também prática por ser um termo muito usado nas escolas.

Uma vez que não alteram a perceção do texto quando do conhecimento geral ou previamente mencionadas – na Tabela 21, “British Petroleum” (“BP”) já tinha sido introduzido poucas legendas antes -, as siglas permitem uma leitura fluída e rápida, sendo uma estratégia útil e engenhosa para o tradutor acomodar o espectador.

#### 4.3.5. Onomatopeias

**Tabela 36:** Exemplo em *Vanille*

<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
Knock, knock.	Truz-truz.

- Tal como acontece com as interjeições, as onomatopeias tendem a ser consideradas informação supérflua. Mas, ainda assim, no caso de filmes para gerações mais novas, as onomatopeias mostram ser uma forma de aprendizagem (pelo som que se ouve agregado à leitura das palavras) e oferecem um conteúdo didático. No caso da Tabela 32, a personagem que exprime este som é a tia adulta da protagonista, uma criança de férias num país que lhe é desconhecido, e fá-lo num momento após uma discussão como forma de mostrar leveza, de mostrar que a discussão “já passou”, algo que poderá agradar a uma audiência mais nova. A tradução da onomatopeia também se deveu ao caso da mesma ser anunciada sozinha, logo seria necessário criar uma outra tradução pertinente caso não se traduzisse onomatopeias.

#### 4.4. Estratégia de Modulação

**Tabela 37:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
and when one considers  that <b>this</b> stretches across the entire painting / and even up the mountainsides  <b>it's so terrifying</b> that so many people / are full of hate.	<b>É aterrador pensar</b> que esta imagem  se estende em todo o quadro, / até nas encostas da montanha,  e que tantas pessoas / estão repletas de ódio.

**Tabela 38:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

TP no ecrã (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Así nació la afición <b>flamenca, alrededor del mundo del toro,</b> / gitanos carniceros, clases peligrosas y mujeres de la vida, / con una jerga propia y un gusto particular / en el cante y en el baile.	<b>"The world of flamenco aficionados</b> grew around <b>bullfighting</b> / culture, gypsy butchers, the dangerous classes,  and women of the world, with its own jargon and / particular tastes when it came to singing and dancing."	" <b>No meio de touros,</b> ciganos talhantes, classes perigosas e mulheres da vida, /  <b>nasce o aficionado flamenco,</b> com gosto / por cantar e dançar e um jargão único."

**Tabela 39:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
It seems that <b>oil is often followed</b> by an audience, crowd, and screen.	<b>Uma audiência, um público e um ecrã / parecem seguir</b> muitas vezes o petróleo.
The Runner was filmed during the Iran-Iraq war, <b>when Abadan was heavily under attack from Saddam Hussein.</b>	"Filmou-se The Runner durante a guerra, / <b>quando Saddam Hussein atacava Abadã.</b> "

- Considerando a limitação de caracteres no TC, de modo a apresentar uma segmentação frásica correta e para que fosse possível realizar uma leitura coesa, procedeu-se à modulação dos exemplos ilustrados nas Tabelas 40, 41 e 42. Isto é, alterou-se o ponto de vista de leitura do TC, transpondo por vezes o texto da forma ativa para a forma passiva - ou vice-versa - e modificando a ordem dos elementos da frase, podendo alguns componentes iniciais serem observados na última porção da frase ou componentes finais observados na porção introdutória.

## 4.5. Estratégia de Adaptação

**Tabela 40:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
La estrella de los vientos. ... Norte, abajo, Este, a la derecha Sur ya a la izquierda... <b>L</b> . ...	A compass star. ... North”. Below, “East”, on the right, “South”, / and on the left... an “ <b>L</b> ”. ...	A estrela dos ventos. ... "Norte", "Este" em baixo, à direita "Sul", / à esquerda " <b>L</b> ". ...
Y me hizo esto y cuando ya la tuve hecha, digo ya, pues ya...	Once he'd done it, it stayed:	Fez isto e depois de feita assim ficou.
Digo ya se queda ahí Norte, Sur, Este y <b>Loeste</b> .	North, South, East and <b>Lest</b> .	Digo que ficou Norte, Sul, Este e <b>Leste</b> .

- Procedeu-se à adaptação dos pontos cardeais da rosa dos ventos tatuada no braço de uma das personagens. Devido a um engano, a tatuagem ilustra os quatro pontos cardeais como “N”, “S”, “E” e “L” (Norte, Sul, Este e o ponto cardeal em equívoco). Uma vez que na LP os artigos definidos são “lo”, “la”, “los” e “las”, o senhor que tem o braço tatuado diz que o significado daquelas iniciais para ele é “Norte, Sur, Este y Loeste”, sendo a última palavra uma contração do artigo definido “lo” com o termo “Oeste”. Visto que em português os artigos definidos não possuem a letra “L” e uma vez que na imagem podemos ver, de facto, essa mesma letra, adaptou-se a tradução para um termo relacionado com os pontos cardeais que começasse com esse carater, ficando então “Leste”. Apesar da tradução no TC não se relacionar com o sentido de direção “Oeste”, a mesma considera-se apropriada devido aos elementos da conversa lidarem com a situação em tom de gracejo.

**Tabela 41:** Exemplo em *Affairs of the Art*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
then she put them in coffins she'd made out of <b>little raison boxes</b> .	e de seguida colocava-os em caixões / feitos de <b>caixinhas de passas</b> .

- O exemplo supracitado é referido na curta-metragem enquanto aparece no ecrã o mesmo objeto de interesse, uma “little raison box” (uma caixinha de passas). Sendo este o caso, não foi possível realizar a adaptação de um objeto com o qual o público português não está familiarizado, dado que é um aperitivo típico estadunidense. Uma possível adaptação do exemplo, caso não aparecesse uma imagem correspondente no ecrã, poderia ter sido “uma caixinha de fósforos”.

## 4.6. Estratégia de Generalização

**Tabela 42:** Exemplo em *Are You Still There*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
Welcome to <b>AAA roadside assistance</b> .	Bem-vindo à <b>assistência rodoviária</b> .

- Generalização da sigla “AAA” (American Automobile Association – “Triple A”) – uma federação estadunidense de clubes automóveis afiliados que providencia diversos serviços aos seus membros, incluindo assistência rodoviária – por “assistência rodoviária”. Em Portugal, existem várias entidades que prestam os mesmos serviços que a AAA, no entanto, de modo a não “demonstrar preferência” por uma só, escolheu-se uma tradução mais generalizada.

**Tabela 43:** Exemplo em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Seven years of land drillings and geological surveys <b>ensued</b> / and <b>it was in the city of Masjid Suleiman</b>	Após sete anos de estudos geográficos / e perfurações numa cidade no Cuzistão,

- Generalização do nome de uma cidade pelo nome da província em que esta se insere. Caso possível devido a existirem diferenças entre o TP em inglês no vídeo e o guião em inglês que possuía informação adicional: “the city of Masjid Suleiman in the South Western province of Khuzestan...”

## 4.7. Estratégia de Transposição

**Tabela 44:** Exemplos em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
<p>Told you once.</p> <p>I told you <b>twice</b>.</p> <p>Ain't nothin' quite as <b>nice</b>.</p> <p>As comin' home.</p> <p>And bein' close with <b>you</b>.</p> <p>Them other <b>guys</b> got loving <b>eyes</b>.</p> <p>That much is <b>true</b>.</p> <p>But they don't know just--</p> <p>How to <b>hold</b>--</p> <p>You tight, when nights are <b>cold</b>.</p>	<p>Uma vez te disse,</p> <p>Duas me ouviste <b>dizer</b>,</p> <p>Nada me dá mais aprazer,</p> <p>Do que chegar a casa,</p> <p>E de ti ficar <b>perto</b>.</p> <p>Os outros têm <b>olhar</b> de quem sabe <b>amar</b>.</p> <p>Isso, de facto, é <b>certo</b>.</p> <p>Mas eles não sabem bem,</p> <p>Como com força te <b>abraçar</b>,</p> <p>quando a noite fria <b>perdurar</b>.</p>
<p>I don't hardly talk no more / Cause you can't trust these <b>clowns</b></p> <p>I'm turning off and tuning out / Everything <b>around</b>.</p> <p>My thoughts too loud / I can't find common <b>ground</b></p> <p>I'd like to run with wolves tonight / Bring a bison <b>down</b>.</p> <p>Raindrops on silver ponds / The only thing that's <b>round</b></p> <p>The whisper of an owl wing / The only honest <b>sound</b></p> <p>I dozed in glacier dreams / Rose without a <b>gown</b></p> <p>I ran the square in naked rage / Hissed at those <b>renowned</b>.</p>	<p>Já raramente falo, / Pois estes palhaços não são de <b>fiar</b>.</p> <p>Apago-me e desligo-me, / Daquilo que me <b>rodear</b>.</p> <p>Os meus pensamentos gritam, / Relações não consigo <b>formar</b>.</p> <p>Esta noite queria correr com lobos, / E um bisonte <b>derrubar</b>.</p> <p>Gotas da chuva caiem nos charcos, / A única coisa <b>circular</b>.</p> <p>O sussurro da asa da coruja, / Único ruído honesto a <b>soar</b>.</p> <p>Adormeci em sonhos gelados, / Rosa sem vestido <b>envergar</b>.</p> <p>Corri a praça em fúria nudez, / Silvo a quem se pode <b>diferenciar</b>.</p>

And my blood runs cold as snow / Wind and shame <b>surround</b>	E o meu sangue corre em neve fria, / Vento e vergonha a <b>cercar</b> .
I'm mad at the March hare / He led them to his <b>town</b>	Louco me fiz com a Lebre de março, / À sua terra os fez <b>chegar</b> .
But they'll find no luck / From feet so easily <b>bound</b>	Mas sorte não encontrarão, / De pés tão fáceis de <b>amarrar</b> .
I'd like to run with wolves tonight / Bring a bison <b>down</b>	Esta noite queria correr com lobos, / E um bisonte <b>derrubar</b> .
But I don't hardly talk no more / Cause you can't trust these <b>clowns</b>	Já raramente falo, / Pois estes palhaços não são de <b>fiar</b> .
I'm turning off and tuning out / Everything <b>around</b>	Apago-me e desligo-me, / Daquilo que me <b>rodear</b> .
My thoughts too loud / I can't find common <b>ground</b>	Os meus pensamentos gritam, / Relações não consigo <b>formar</b> .
I'd like to run with wolves tonight / Bring a bison <b>down</b> .	Esta noite queria correr com lobos, / E um bisonte <b>derrubar</b> .

**Tabela 45:** Exemplo em *Vanille*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
The fallen soukounian	O "soukounian" <b>vencido</b>
Our hair is back	O nosso cabelo <b>volvido</b>

**Tabela 46:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
This is the law of <b>life</b> .	"Esta é a lei da <b>vida</b> ."
This is the law of <b>life</b> .	"Esta é a lei da <b>vida</b> ."
This... is the law... of <b>life</b> .	"Esta é a lei da <b>vida</b> ."
Loneliness finishes into sun <b>beams</b> .	"Em raios de sol termina a <b>solidão</b> ."
In my prophetic <b>dreams</b> .	"Nos meus sonhos de <b>predição</b> ."
Together in our blood <b>flow</b> .	"Pelo fluxo de sangue estamos <b>próximos</b> ."
Here we <b>go</b> .	"Aqui <b>vamos</b> ."
Water and water everywhere. / Water and water everywhere.	"Água e água por todo o lado." / "Água e água por todo o lado."

Water and water everywhere.	"Água e água por todo o lado."
This is the law of <b>life</b> .	"Esta é a lei da <b>vida</b> ."
This... is the law... of <b>life</b> .	"Esta é a lei da <b>vida</b> ."
We are afraid to <b>die</b> .	"Temos medo da <b>partida</b> ."

**Tabela 47:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Y te enviaré mi <b>canción</b>	And I will send you my <b>song</b>	"A minha canção te vou <b>enviar</b> ,
Se canta lo que se <b>pierde</b>	One sings of what is <b>lost</b>	"canta-se o que se <b>perde</b>
A un papagayo <b>verde</b> que la diga en tu <b>balcón</b>	With a green <b>parrot</b> / to recite it on your <b>balcony</b>	com um papagaio <b>verde</b> / que à tua varanda a vai <b>recitar</b> ."
Como el caballo que galopa / Cuando se <b>desboca</b>	Like the horse that gallops / when it <b>breaks free</b> .	"Como o cavalo que galopa / quando se <b>desboca</b> ,
Que lo que pilla Todo lo arrasa.	And destroys / everything in its path.	"que onde pisa / tudo arrasa.
Como el agua de los ríos Cuando se <b>desboca</b> .	Like water in a river / when it <b>overflows</b>	Como a água dos rios / quando <b>desemboca</b> ."

- As tabelas supracitadas são exemplos de canções expostas em alguns dos projetos traduzidos. Nas suas línguas de partida - o inglês, o francês e o espanhol -, estas canções apresentam melodias com diversos esquemas de rima, mas em certas ocasiões, quando traduzidas para uma outra língua que não o português, perderam as rimas que lhes conferiam musicalidade e facilitação no processo de memorização dos ouvintes. No entanto, de forma a preservar a harmonia de cada uma destas músicas e poder oferecer ao público português a mesma experiência que o público da LP usufruiu, houve uma tentativa de criação de uma tradução que dispusesse dos mesmos esquemas de rima que os originais possuem. Estas traduções, para além dos esquemas rimáticos, não podiam prescindir de preservar o conteúdo e a mensagem original das canções. Portanto, o trabalho de tradução, nestes casos, tornou-se acrescido. Uma das estratégias que permitiu acomodar na tradução os elementos fulcrais mencionados anteriormente foi a estratégia de transposição. Através da modificação das classes das palavras rimadas e da reformulação da ordem da grande

maioria das frases, foi possível cumprir com as rimas originais. Sendo que a intenção seria encontrar terminações que facilitassem a rima entre termos, ou seja, terminações que rimassem com o maior número possível de casos, a metodologia de trabalho utilizada para a aplicação da estratégia de transposição passou, maioritariamente, pela transposição de verbos para o infinitivo, isto é, verbos com terminações como “ar”, “er” e “ir” que englobam uma parte significativa do vocabulário português e são, portanto, valiosos nesta situação. Em exemplos como “round” ou “bound” na Tabela 42, uma tradução mais literal faria uso de adjetivos tais como “redondo” e “amarrado”. Contudo, para o fim pretendido, utilizaram-se os verbos “circular” e “amarrar” que rimavam com outras traduções, nomeadamente verbos com os mesmos infinitivos.

## 4.8. Outras Ocorrências

### 4.8.1. Variações Gramaticais

- Em número

- a) Pronomes pessoais ambíguos

**Tabela 48:** Exemplos em *A Dim Valley*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
a) Are <b>you</b> leaving?	<b>Vão-se</b> embora?
b) Yeah, <b>we</b> 've got to go.	Sim, <b>temos</b> de ir.

**Tabela 49:** Exemplo em *Juillet 96*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
- <b>Stop!</b> - Go ahead and hold her!	<b>Para!</b> - Anda e agarra-a!
Ouch, <b>stop it!</b>	Isso magoa. <b>Para!</b>

- A língua inglesa (LP) exhibe ambiguidade para com a língua portuguesa (LC) no que toca a pronomes pessoais, isto porque o pronome que utiliza para fazer referência à 2ª pessoa do singular – em português “tu” - e à 2ª pessoal do plural - em português “vós” – é o mesmo, ou seja, “you”. Considerando estes factos, a melhor maneira de diferenciar o “you” proferido na LP é através do contexto ou, por outros termos, observando se a personagem que refere o pronome fala para uma só pessoa ou mais do que uma.

No caso do exemplo da Tabela 48, a rapariga que faz a pergunta dirige-se a um só rapaz, logo, assumiríamos que se trata da 2ª pessoa do singular, porém, a afirmação seguinte revela o contrário. O rapaz a quem a pergunta foi direcionada responde utilizando a 2ª pessoa do plural para comunicar que tanto ele como o colega com quem vive têm de se ir embora. Devido a essa contestação, optou-se por escolher a 2ª pessoa do plural, resultando na interrogação “(Vocês) Vão-se embora?”

Na Tabela 49, acontece o oposto, isto é, em virtude do contexto em que a situação se insere, pensou-se que a criança que dá a ordem fala para os dois rapazes (plural) que a agrirem. No entanto, uma vez que neste caso a LP da curta-metragem é o francês, a colega

Íris, falante da língua francesa, apercebeu-se na revisão que a criança fala no singular, ou seja, para apenas um dos rapazes (singular). Deste modo, após a revisão, procedeu-se à alteração do verbo sublinhado, alterando este da forma verbal “Parem!” para a forma verbal “Para!”.

b) Formas de tratamento

**Tabela 50:** Exemplo em *Are You Still There*

TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
ARE YOU STILL THERE?	AINDA AÍ <b>ESTÁ</b> ?

- Na 2ª pessoa do singular, o pronome pessoal “you”, quando traduzido para português, também aponta outra dificuldade. Dado que a LC possui formas de tratamento diferentes que se revelam consoante o contexto da conversa em que se inserem e também de acordo com a familiaridade entre os indivíduos que dialogam, devemos adaptar as falas iniciais para essa língua. No caso da tabela supracitada, podemos observar o título de uma curta-metragem traduzido. Se não existisse contextualização da mensagem, a tradução final passaria por “Ainda aí estás?” utilizando um registo mais informal, de uma forma de tratamento que revela proximidade entre quem profere a questão e quem a haveria de responder. Todavia, o título do filme é referenciado no decorrer do mesmo, quando uma operadora de telefone de serviços de assistência faz a pergunta a uma jovem com quem está em chamada. Não existindo uma relação entre as duas personagens e estando a operadora a trabalhar devendo demonstrar uma certa cortesia para com o cliente, optou-se por alterar a tradução inicial do título e traduzi-lo da mesma forma que se traduziria no desenvolvimento da conversa telefónica, ou seja, “Ainda aí estás?” foi alterado para “Ainda aí está?”.

c) Pronomes indefinidos

**Tabela 51:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<b>A person must decide</b> how to live their own life. / Eine Person muss entscheiden, wie sie ihr eigenes Leben führen soll.	<b>Devemos decidir</b> como viver a vida.

**Tabela 52:** Exemplo em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
A viewer who looks for a familiar face	Alguém que procura uma cara familiar

- Nas Tabelas 51 e 52, foram feitas escolhas na tradução em virtude de economizar o número de caracteres usados por linha, tendo as mesmas passado pela decisão de utilização de pronomes indefinidos.

Na primeira tabela é nos apresentada uma frase iniciada com “a person”, não sendo clara a identidade do indivíduo falado. Visto que uma tradução literal da frase - “Uma pessoa deve decidir como viver a vida.” (43 caracteres) - ultrapassaria o limite de caracteres permitidos por linha (40), optou-se por substituir esta pessoa indefinida por um pronome definido, “nós”, cumprindo assim com a parametrização de legendagem mencionada anteriormente. A tradução resultante: “(Nós) Devemos decidir como viver a vida”.

Na tabela seguinte observamos uma tradução fiel ao original, uma vez que tanto no TP como no TC se usam pronomes indefinidos “a viewer” em inglês e “alguém” em português.

#### d) Pronomes Nulos

**Tabela 53:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
You are not allowed to bring any recording devices inside the archive	Não é permitido entrar nos arquivos / com dispositivos de gravação,

- Apesar do uso do pronome pessoal “you” na LP, o intuito da afirmação não será divulgar a proibição de entrada no estabelecimento referido apenas aos espectadores, mas sim divulgar a todos que é proibido entrar nas instalações com qualquer tipo de dispositivo de gravação. Tendo isto em conta, decidiu-se realizar uma tradução que incluísse a noção “todos são proibidos” como mencionado anteriormente. Uma vez que é usada a negativa no TP para transmitir esta ideia, a tradução passou pelo uso da mesma forma ficando então: “Não é permitido (a ninguém) entrar nos arquivos / com dispositivos de gravação).

- Em género

**Tabela 54:** Exemplo em *Vanille*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
No. I was supposed / to go skiing with my <b>mates</b> .	Não. Era suposto ir esquiar / com as minhas <b>amigas</b> .

- A língua inglesa (LP), não possuindo variação em género para nomes, ao fazer uso do termo “mates” pode referir-se na língua portuguesa (LC) a um grupo de indivíduos apenas do género masculino, a um grupo de indivíduos do género masculino e feminino ou a um grupo de indivíduos do género feminino, ou seja, “amigos”, “amigos” ou “amigas”, respetivamente. Não havendo contextualização que clarifique o termo, assume-se na LC aquele que seria o termo mais abrangente, isto é, o segundo tipo de grupo referido que se traduziria como “amigos”. No entanto, sendo a LP da curta-metragem o francês, pôde-se confirmar através da revisão da colega Íris que o termo utilizado no original se refere a um grupo de indivíduos do género feminino, sendo ele a palavra “copines”, e, portanto, a tradução final passou pelo termo “amigas”.

**Tabela 55:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Maybe the artist... <b>he or she</b> / wanted to inform us	Talvez <b>o artista, ou a</b> artista, / quisesse dar a entender

- Na LC o vocábulo “artista” é indiferenciado em termos de género até que se agregue um pronome definido ou indefinido ao mesmo. No TP, ao ser utilizado “artist”, um nome que não terá género na sua língua, não seria necessário acrescentar os pronomes, porém, o TP em inglês é, já por si, uma tradução da LP, o alemão. Não sendo falante de alemão, assumo que, pela entoação da frase e pela pausa utilizada, a jovem que faz a afirmação precisou de clarificar a indiferença de género da palavra “artist” no contexto do seu monólogo em alemão, obrigando assim a tradução inglesa a fazer o mesmo. Por esse motivo, clarificou-se também em português a despreensão do género do “artista” alegado.

#### 4.8.2. Segmentação Frásica

**Tabela 56:** Exemplos em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Nobody is free, <b>but</b> the Angels are free.	Ninguém é livre, <b>mas</b> os anjos são.
I wouldn't like to be his friend <b>because</b>  I think he wants to hold a high position <b>and</b> power, prestige and control.	Não gostava de ser amiga dele  <b>pois</b> parece querer um cargo elevado,  poder, prestígio e controlo.
because she seems happy and / confident in who she is <b>and</b>  <b>why not</b> also have a happy future.	Ela parece feliz / e confiante em quem é  <b>e porque não</b> ter um futuro feliz assim?
"I don't have to hide that I'm a woman, <b>I</b> <b>can</b>  <b>open</b> up my jacket anywhere I want to," <b>so</b> <b>to</b> speak.	"Não tenho de <b>esconder</b> / <b>que</b> sou uma mulher,  <b>posso abrir</b> o meu casaco onde quiser", / <b>por</b> assim dizer.

- No Guia de Legendagem para Surdos publicado pelo Instituto Politécnico de Leiria, distinguem-se os procedimentos possíveis dos que se deve evitar de forma a que a segmentação frásica na legendagem em português auxilie a leitura e a compreensão da mensagem na legenda. Algumas das indicações que o mesmo ilustra são as seguintes:

1. Numa frase complexa, não separar a conjunção da oração por ela introduzida.
2. Sempre que possível, manter o verbo e o seu complemento numa mesma linha.
3. Não separar um verbo transitivo do seu complemento direto.
4. Quando existirem frases compostas relativas, dividir antes do pronome relativo.

Ora, apesar de estas serem apenas uma amostra da totalidade de métodos aconselhados na legendagem, podemos constatar que estes procuram criar legendas coesas e de simples leitura. Nesse sentido, ainda que as legendas no TP estivessem segmentadas de forma diferente, procurou-se dividi-las de modo que em cada uma houvesse uma frase autónoma e que não exigisse um esforço de leitura e de memória acrescido.

### 4.8.3. Impercetibilidades

**Tabela 57:** Exemplo em *Papa Zaza*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Then, everybody cried...	Depois, todos choraram.
Except Papou because he is super strong.	Exceto o Papou porque ele é super forte.
Me, <b>I did the same.</b>	<b>Eu fiz como ele.</b>

- Nos casos em que a LP dos trabalhos recebidos não era do meu conhecimento, só me podia guiar pelo TP traduzido a partir da língua inicial. Isto é, realizava-se uma tradução de uma tradução (tradução indireta). Por vezes, a primeira tradução não era clara quanto ao significado da mensagem e, por isso, a tradução para português continha informação também pouco clara. No caso da Tabela 57, uma criança cujo pai faleceu indica que todos os familiares choraram devido a esse acontecimento, mas que o avô, “Papou”, não o fez por ser “forte”. Após esta declaração, vemos na imagem a criança a lacrimejar agarrada às pernas do avô enquanto profere “Me, I did the same.”, da tradução inglesa. Ora, devido ao contexto cinematográfico, este “same” induz em erro porque vemos a jovem a chorar, mas, no francês, confirmado na revisão, o que está a proferir é que fez como o avô que não chorou. Portanto, a criança mente quando diz a afirmação e, visto que o TP não esclarece o significado, inicialmente traduziu-se erroneamente como “Eu também chorei.”.

**Tabela 58:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Ese toro que no <b>pasao</b>	That bull that does not <b>charge</b>	"Esse touro que não <b>passa</b> ,
Ese toro que no <b>pasao</b>	That bull that does not <b>charge</b>	"esse touro que não <b>passa</b> ,
No pasa porque	he does not <b>charge</b> because	"não passa porque...
No pasa porque él es tan largo	he does not charge / because he is so long	"...ele não passa / porque é tão comprido
Que cuando quiere <b>pasao</b>	that when he goes to <b>charge</b>	"que quando quer <b>passar</b>
Tropieza	he stumbles into /	"tropeça /

con el engaño	the deceit of the cape.	no engodo do capote.
Ese toro que se cayó, <b>parao</b>	That bull that <b>stands his ground</b>	"Esse touro que fica <b>parado</b>
En medio de (¿?)	in the middle of the <b>ring</b>	no meio da <b>arena.</b> "
Tú no eres <b>na(da)</b> Tú no eres <b>na(da)</b>	You're <b>nothing</b> / You're <b>nothing</b>	"Tu não és <b>nada</b> , tu não és <b>nada</b> ,
Tú no eres chicha ni <b>limona(da)</b>	You're neither chicha / nor <b>lemonade</b>	"não és nem "chicha" nem <b>limonada.</b>
Ay te quiero, mucho te quiero  (¿?)	I love you, I love you to bits,  <b>I'm gonna buy you a bagful of sweets</b>	"Amo-te, tanto que te amo,  <b>Vou-te comprar uma mão cheia de doces."</b>
Quieres que te diga que estamos aquí, (bis)  <b>Que nos vamos a subir hasta arriba</b> (¿sacamos?) el micro <b>para meterle (¿?)</b>	Let me tell you that we're here now  <b>gotta go and change our mics for you /</b> gonna go and <b>make some music</b>	"Digo-te que estamos aqui agora,  <b>"vamos e mudamos os microfones para ti, /</b> vamos e <b>fazemos música.</b>
Estamos con mi abuelo y aquí al lado está mi tito. Tú sabes que (¿a él le mete?) su hermanito (¿?)  (¿Desde que eran chicos?) porque somos gitanitos cómo nos movemos un poquito  (¿?) (¿?) me encanta que baile como (¿?)  ¡Hala!	My grandad's here and my uncles too / You know <b>we like to get together</b>  we're gypsies and this is what we do / I get to move a little and I like it  when they sing and <b>do a dance or two /</b> <b>I like it with my bro, I like it</b>  <b>bro, it's true!</b>	"O meu avô e os meus tios estão aqui, / sabes que <b>gostamos de nos reunir.</b>  "Somos ciganos e somos tão ricos / porque nos movemos um pouquinho.  "Quando cantamos e <b>damos uns passitos, /</b> <b>adoro com o meu manito, um pouquinho.</b>  <b>Aí está!"</b>
Mi madre (¿mara?) me metió a un (¿?)  A poner (¿?) a de mi dote  <b>Me cogieron entre cuatro</b>  Y me metieron en un coche	My mother sent me to a <b>nunnery</b>  <b>to inherit</b> my dowry  <b>four men grabbed me</b>  and put me in a car	"A minha mãe <b>meteu-me num convento</b>  <b>"para herdar o meu dote.</b>  <b>"Quatro homens me agarraram,</b>  "e meteram-me num carro.

Me pasearon por pueblos	they drove me through villages	"Levaram-me por aldeias
Y a la una, a las dos y las tres	and at one, at two and at three	"e à uma, às duas e às três
Me fui despidiendo	I bid goodbye	"fui-me despedindo
De los amigos que tengo	to the friends that I have	dos amigos que tenho."
¿Lo qué, estudiamos <b>pa na?</b> (¿para nada?)	We studied <b>for nothing.</b>	Estudámos <b>para nada?</b>

- O exemplo recorrente da longa-metragem *Nueve Sevillas* apresenta-nos um caso de perceção auditiva dificultada. Apesar de ser falante da LP, a língua espanhola, em muitas das ocasiões do filme não me foi possível compreender o que era mencionado. Esta ocorrência sucedeu-se porque o espanhol utilizado por muitos dos falantes do filme era um dialeto específico do povo cigano de Espanha e que, não só apresentava diferenças fonéticas, como também utilizava expressões que não eram do meu conhecimento. Por esse motivo, mesmo já tendo verificado que o TP em inglês apresentava muitas discrepâncias com o que era proferido na LP, escolhi traduzir os casos imperceptíveis a partir da língua inglesa.

**Tabela 59:** Exemplo em *Já Estou Farto*

LP do áudio (PT)	TC traduzido (EN)
desde <b>O Bucha e o Estica, Charlie Chaplin, Buster Keaton,</b>	such as <b>Laurel &amp; Hardy, / Charlie Chaplin, Buster Keaton,</b>
<b>Keystone Cops,</b>	<b>Keystone Cops,</b>
...	...
daquele cinema noir com <b>Edward G. Robinson</b> e...	of that type of noir cinema/ with <b>Edward G. Robinson</b> and...
...	...
Com <b>Lauren Bacall e Humphrey Bogart</b> e essas coisas todas.	with <b>Lauren Bacall and Humphrey Bogart /</b> and all those things.

- O projeto *Já Estou Farto*, um exemplo de retroversão realizado para o Festival, foi entregue às estagiárias sem um guião ou uma lista de diálogos. Por esse motivo, nem sempre foi possível entender numa primeira passagem o diálogo entre os indivíduos do filme. No caso da Tabela 59, o protagonista da longa-metragem, João Pedro Almendra, profere o nome de várias personagens da vida real, nem todas elas conhecidas no

vocabulário dos portugueses, relacionadas com o cinema *noir* precedente à década de 90. Assim sendo, foi necessário efetuar uma pesquisa mais intensa e demorada de forma a encontrar os nomes compatíveis ao som que se ouvia.

As ocorrências de termos, expressões e frases impercetíveis, de uma forma geral, levaram a um gasto de tempo superior ao que seria preferível, sendo mais sensato, sempre que possível, disponibilizar um guião ou uma lista de diálogos na LP já que, mesmo não sendo do conhecimento da tradutora, poderão ser pesquisados os elementos que não sejam facilmente compreendidos.

#### 4.8.4. Legendagem ao Vivo

- Número de Linhas por Legenda

**Tabela 60:** Exemplos em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN e DE)	TC traduzido (PT)
<b>Quellnyphe am Brunnen /</b> The Water Nymph at the Foutain / Lucas Cranach der Ältere, 1518 (3) <sup>3</sup>	"A NINFA DAS ÁGUAS NA FONTE" / LUCAS CRANACH, O ANCIÃO, 1518 (2)
I am the Nymph of the Sacred Spring / <b>Ich bin die Nyphe der Heiligen Quelle</b>  Do not disturb my sleep / <b>Störe mein Ruhe Nicht</b>  I'm resting / <b>Ich schlafe</b> (2)	"SOU A NINFA DA FONTE SAGRADA  "NÃO PERTURBEM O MEU SONO  POIS DESCANSO" (1)
The Prophet Jesus is a human being, just like me. / <b>Der Prophet Jesus ist ein Mensch,            genau wie ich.</b>  See, what he has I have as well, / <b>Schau, was er hat, habe ich auch,</b>  they have it too. / <b>sie haben es auch.</b>	O Profeta Jesus é um ser humano, / tal como eu.  Reparem, o que ele tem eu também tenho.  Eles também têm.

<sup>3</sup> Número de Linhas por Legenda

<p>We can't say he came into the world /  <b>Wir können nicht sagen, dass er als etwas anderes</b></p> <p>as something different, /  <b>auf die Welt kam,</b></p> <p>for me he is a person. /  <b>für mich ist er eine Person</b></p> <p>I respect him, I love him, /  <b>Ich respektiere ihn, ich liebe ihn,</b></p> <p>because he was a messenger from God. /  <b>weil er ein Bote Gottes war.</b></p> <p style="text-align: right;"><b>(2)</b></p>	<p>Não podemos dizer que ele veio ao mundo como algo diferente.</p> <p>A meu ver ele é uma pessoa.</p> <p>Respeito-O e amo-O</p> <p>porque ele foi um mensageiro de Deus.</p> <p style="text-align: right;"><b>(1-2)</b></p>
---	--

**Tabela 61:** Exemplos em *Juillet 96*

<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
<p>Can I go to the fireworks with Laurence?</p> <p style="text-align: right;"><b>(1)</b></p>	<p>Posso ir ver o fogo de artifício / com a Laurence?</p> <p style="text-align: right;"><b>(2)</b></p>
<p>Twenty-five, twenty-six, twenty-seven</p> <p style="text-align: right;"><b>(1)</b></p>	<p>Vinte e cinco, / vinte e seis, vinte e sete,</p> <p style="text-align: right;"><b>(2)</b></p>

- Os exemplos aqui registados apresentam diferenças em relação ao número de linhas por legenda, isto é, as legendas do TC não correspondem em número de linhas usadas por legenda com o TP. Esta situação acontece de duas formas: ou as linhas legendadas no TC aumentam (Tabela 61) ou diminuem (Tabela 60) em comparação com o original. Isto acontece porque, no último exemplo, a tradução do TP, não podendo ser reduzida ou omitida, ultrapassa o limite máximo de 40 caracteres, transladando assim para a linha inferior. Esta será a justificação para a grande maioria dos casos em que se deu esta ocorrência. No entanto, no primeiro exemplo vemos uma diminuição, ou seja, o oposto, a acontecer. Isto deve-se ao facto de a LP da curta-metragem ser o alemão, porém, existindo uma jovem que fala em persa afegão, em certas instâncias, os produtores também sentiram a necessidade de inserir nas legendas uma tradução para a língua alemã. Logo, a Tabela 60 apresenta no TP duas línguas diferentes, o inglês e o alemão, sendo o TC somente traduzido a partir do inglês.

Na exibição do filme da primeira tabela, *Girls / Museum*, poderia acontecer ser projetada uma cópia diferente daquela que me foi disponibilizada, uma cópia que exibisse apenas

legendas em inglês<sup>4</sup>. Como o número de linhas por legenda não afeta a leitura por parte do espectador que, por norma, só lê uma das legendas projetadas, a versão de legendas incorporadas na cópia projetada não interfere com a apreciação do filme. Nestas circunstâncias, a versão projetada poderá, no entanto, afetar o desempenho do legendador ao vivo que, ao ver um número de linhas diferentes, poderá avançar para a legenda seguinte antes do momento em que esta é enunciada.

- Número de Legendas

**Tabela 62:** Exemplo em *Matilda and the Spare Head*

LP (LT)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Crocodile Shoes / Crocodile Shoes	—  (0) <sup>5</sup>	"Sapatos de crocodilo, / Sapatos de crocodilo."  (1)

**Tabela 63:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

TP no ecrã (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Que la intensidad de la alegría / Sea directamente proporcional a la crueldad del saber / Es, sin duda, una verdad de carácter general (...)	That the intensity of joy is directly proportional / to the cruelty of knowledge is a generally accepted truth (...)  (1)	"Que a intensidade da alegria / seja diretamente proporcional  à crueldade do saber / é uma verdade de caráter geral (...)"  (2)
Lo gitano, usado despectivamente, no sólo / era un calificativo racista, también clasista. / En el siglo XIX se le llamó lumpen-proletariado: / gitanos, prostitutas, flamencos, delincuentes y bohemos.	The word 'gitano', in the derogatory sense, / was not just racist, it was also classist.  In the 19th century, the lumpen-proletariat included: gypsies, / prostitutes, flamencos, criminals, and bohemians."  (2)	"'Cigano', na forma depreciativa, não só era racista, como também classicista.  "No século XIX, / o nome lumpemproletariado incluía:  ciganos, prostitutas, flamencos, / delinquentes e boémios."  (3)

<sup>4</sup> O Festival garante que nas exibições o público tem sempre acesso às línguas portuguesa e inglesa, seja através da audição ou da visão, o que implica que legendas noutras línguas não sejam necessárias.

<sup>5</sup> Número de Legendas

<p>¡Modernos como el ferrocarril! / Así, los toros, la Semana Santa o el flamenco llegan con las grandes revoluciones de su tiempo.</p>	<p>“Modern like the railway! Bullfighting, Holy Week, and / flamenco arrived with the big revolutions of their time.”</p> <p style="text-align: right;">(1)</p>	<p>"Modernos como a via-férrea! / Os touros, a Semana Santa, ou o flamenco  chegaram, deste modo, / com as grandes revoluções do seu tempo.”</p> <p style="text-align: right;">(2)</p>
<p>(...) Cada época busca una razón – clase, raza, ciudadanía - / para explicar su propia persecución a los gitanos.</p>	<p>(...) Every era looks for a reason / - class, race, citizenship status - to justify persecuting the Roma people.</p> <p style="text-align: right;">(1)</p>	<p>"(...) Cada época procura uma razão, / seja classe, raça ou cidadania,  para explicar / a sua própria perseguição aos ciganos."</p> <p style="text-align: right;">(2)</p>
<p>Ni racial, ni social, ni cultural, / ser gitano es, sobre todo, un asunto político, / desde ahí debemos empezar a pensar de nuevo el flamenco.</p>	<p>“Neither racial, social, nor cultural: to be Gitano is mostly / a political issue. We should rethink flamenco on this basis.”</p> <p style="text-align: right;">(1)</p>	<p>"Ser cigano não é um assunto racial, / social ou cultural, é, sobretudo,  um assunto político. Por isso, / devíamos repensar o flamenco."</p> <p style="text-align: right;">(2)</p>

**Tabela 64:** Exemplo em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<p>Britain maintained a virtual monopoly in Iran and extended its colonial / extraction through exploitative contracts with the indigenous tribes</p> <p>suppression of labour right demands, and ethnic segregation.</p> <p style="text-align: right;">(2)</p>	<p>A Grã-Bretanha assegurou um monopólio / virtual e alargou a extração colonial  no Irão através da segregação étnica, / da supressão dos direitos do trabalhador  e de contratos exploratórios / com as tribos indígenas.</p> <p style="text-align: right;">(3)</p>

- Nos casos em que o número de legendas é diferente entre o TP e o TC, o legendador ao vivo tem a tarefa mais dificultada do que na ocorrência anterior, uma vez que a falta de noção desta discrepância poderá levá-lo a “saltar” legendas. Esta ocorrência acontece, em geral, porque existe muita informação no TP que teria de ser consideravelmente omitida no TC para cumprir com o mesmo número de legendas. Visto que esta omissão afetaria a

compreensão do conteúdo, a solução nestes casos passa por acrescentar uma nova legenda e inserir o texto restante. Por vezes, o legendador não consegue ler o TP e o TC no tempo em que a legenda incorporada na cópia aparece e, se assim for, não pode confirmar se a tradução corresponde na totalidade ao texto incorporado. O legendador deverá fazer um reconhecimento prévio do filme que vai legendar de forma a que saiba antecipadamente onde estas discrepâncias surgirão.

- Maiúsculas

**Tabela 65:** Exemplos em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN e DE)	TC traduzido (PT)
Maria mit dem Kind, Heilige und Spender / Virgin with the child, saints and donors / Francesco Bissolo, ca. 1500	"VIRGEM COM O FILHO, SANTOS E DOADORES" / FRANCESCO BISSOLO, CA. 1500
Ludwig Tieck, von dem der französische Bildhauer David d'Angers in Gegenwart der Dorothea Tieck, des Grafen Baudissin, Baron Stackelberg, Carl Gustav Carus sowie des Malers und seines Sohnes eine Büste anfertigt  Ludwig Tieck, of whom the French sculptor David d'Angers is making a bust in the presence of Dorothea Tieck, Graf Baudissin, Baron Stackelberg, Carl Gustav Carus, the artist and his son  Carl Christian Vogel von Vogelstein, 1834	"LUDWIG TIECK, DE QUEM DAVID D'ANGERS, / O ESCULTOR FRANCÊS, FAZ UM BUSTO  "NA PRESENÇA DE DOROTHEA THICK, / GRAF BAUDISSIN, BARÃO STACKELBERG,  CARL GUSTAV CARUS, ARTISTA E FILHO" / CARL C. VOGEL VON VOGELSTEIN, 1834
Bildnis der Schriftstellerin Christiane Benediktine Eugenie Naubert geb. Hebenstreit mit ihrem Söhnchen  Portrait of authoress Christiane Benediktine Eugenie Naubert, née Hebenstreit with her son Daniel Caffé, 1806	"RETRATO DA AUTORA / CHRISTIANE BENEDIKTINE EUGENIE NAUBERT,  COM O SEU FILHO" / DANIEL CAFFÉ, 1806

**Tabela 66:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

TP no ecrã (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Sr. Alcaide / Nos gusta que diga Ud. / que esta Casa se va a arreglar. / A ver si esta vez es la / buena (¿?), la de verdad y / en la que el Barrio / pueda participar. / “Las Espadas” siguen / en alta. / Asociación Casa del Pumarejo	Mr Mayor, we are pleased to hear / that this building will be fixed.  Let’s hope that this time / it’s true and locals can participate.  ‘The Swords’ are still drawn. / Asociación Casa del Pumajero”	SR. PRESIDENTE, QUE PRAZER SABER / QUE ESTA CASA VAI SER ARRANJADA  VEREMOS SE DESTA VEZ É VERDADE / E SE O BAIRRO PODERÁ PARTICIPAR  "AS ESPADAS" CONTINUAM DESEMBAINHADAS. / ASSOCIAÇÃO CASA DEL PUMAJERO

**Tabela 67:** Exemplo em *All the Stars Are But Dust on my Shoes*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
“Control of the light intensity is based on movements of people or vehicles	A INTENSIDADE DA LUZ BASEIA-SE / NOS MOVIMENTOS DE PESSOAS E AUTOMÓVEIS."
“Streetlights brighten our lives”	A LUZ DA RUA ILUMINA AS NOSSAS VIDAS.
“Through NEC technology, they can be connected to a citywide IoT network”	ATRAVÉS DE TECNOLOGIA NEC, PODEM-SE / CONECTAR A UMA REDE IDC DA CIDADE.

**Tabela 68:** Exemplo em *All the Stars Are But Dust on my Shoes*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
[Lebanese State Electricity Co.]	EMPRESA DE ELETRICIDADE ESTATAL LIBANESA

- Na legendagem ao vivo, para além das legendas incorporadas na cópia, exhibe-se uma tradução no ecrã com o auxílio de um projetor. Todavia, a projeção poderá ter um limite de espaço diferente dependendo do projetor, do ecrã e da distância a que o projetor está do ecrã. No caso da presença de texto na imagem (como numa tabuleta), faz-se uso de maiúsculas no TC para demonstrar que traduzimos texto não legendado. Esta ação gere problemas na projeção porque uma tradução em maiúsculas ocupa mais espaço do que

uma tradução em minúsculas. Nestas situações, pode optar-se por duas soluções: a) inserir o mesmo texto em minúsculas entre aspas para indicar uma diferença de exibição ou b) manter o texto em maiúsculas e fazer uso da linha inferior caso a mesma não tenha sido usada. A solução a) deveria ser aplicada nas Tabelas 65, 66 e 67 e a solução b) na Tabela 68.

#### 4.8.5. Lapsos na Tradução

Por vezes, o tradutor comete desvios nas traduções em relação à LP ou ao TP, seja por falta de atenção, de clareza do enunciado, de conhecimento da temática ou falta de descanso apropriado. Os lapsos que o tradutor comete podem não ser detetados mesmo após uma autorrevisão, uma vez que o olho humano tende a desconsiderar irregularidades existentes em projetos a que já se dedicou durante muito tempo. Quando possível, deverá ser realizada uma revisão por parte de outrem que possa dar um “novo olhar” à tradução.

- Desvios no TC

**Tabela 69:** Exemplo em *Mosquito State*

TP do diálogo (EN)	Lapso no TC (PT)	TC traduzido (PT)
I recently did one for wine.	a) Recentemente, fiz um para o vinho.	a) Recentemente, fiz um para o vinho.
But you don't drink.	b) Mas não bebes?	b) Mas não bebes?
No.	a) Não.	a) Não.
No, I collect.	a) Não, <b>recolho</b> .	a) Não, <b>coleciono</b> .

- Podemos observar neste exemplo um desvio na minha tradução detetado na revisão da colega Íris. O termo em inglês “collect”, podendo ter vários significados no TC - “recolher”, “coleccionar”, “coletar”, “reunir”, etc. – foi erroneamente traduzido como “recolho”. No contexto em que se insere, como se fala de vinho, o verbo adequado para a sua tradução passa pelo uso do verbo “coleccionar”, uma vez que se “colecciona((m) garrafas de) vinho”.

**Tabela 70:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	Lapso no TC (PT)	TC traduzido (PT)
algunos <b>incensarios</b> .	some <b>incense-burners</b> .	e alguns <b>incensos</b> .	e alguns <b>incensários</b> .
Bailan en todos los sitios, hasta <b>Rusia también</b> .	It's danced everywhere, even <b>in Russia</b> .	Dançam-no por todo o lado, / até <b>na rua</b> .	Dançam-no por todo o lado, / até <b>na Rússia</b> .

- Na tabela supracitada são apresentados dois lapsos que provavelmente ocorreram por falta de perceção auditiva e por distração. Uma vez que na tradução da longa-metragem *Nueve Sevillas* houve um esforço para traduzir a partir da LP, a língua espanhola, em vez do TP em inglês, houve um equívoco na compreensão auditiva dos dois exemplos mencionados, e, por esse motivo, as palavras “incensarios” e “Rusia” – em português “incensários” e “Rússia” – foram inicialmente traduzidas como “incensos” e “rua” pela similitude de som com a enunciação original.

**Tabela 71:** Exemplo em “Black Square”

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
ALL THESE THINGS APPEAR HERE AS MAGIC AS INDEED THEY ARE	—

- No caso da Tabela 78, não foi detetada a frase em falta nem na autorrevisão nem na revisão da colega. Este incidente sucedeu devido ao carácter visual intermitente da curta-metragem. Isto é, o filme era composto por uma sucessão de planos nas cores vermelho, azul, verde, branco e preto que eram sobrepostos uns aos outros ininterruptamente e em grande velocidade de modo a criar ilusões entre as imagens, sendo que as legendas apareciam a branco, dificultando a leitura das mesmas. Ainda que tivesse sido disponibilizado um guião na LP, o mesmo não foi seguido devido às discrepâncias que possuía com o texto incorporado na cópia.

**Tabela 72:** Exemplo em *Patrick*

TP do diálogo (EN)	Lapso no TC (PT)	TC traduzido (PT)
<b>some tapes</b> that he had made in the studio	<b>uns cacetes</b> que tinha feito em estúdio	<b>umas cassetes</b> que tinha feito em estúdio

- O exemplo acima expõe um lapso ortográfico ocorrido na tradução de “tapes”. Ainda que o significado tenha sido entendido, por uma questão de falta de atenção escreveu-se

“umas cacetes” em vez de “umas cassetes” na tradução. Visto que na autorrevisão o Microsoft Office Word detetava um erro de concordância de género, corrigiu-se “umas cacetes” para “uns cacetes”, não sendo detetado uma vez mais o desvio no TC. Este foi então reconhecido pela estagiária Íris.

- Desvios no TP

Também nos TP se podem observar lapsos ou desvios de tradução por parte dos tradutores responsáveis. Algumas dessas ocorrências, podendo ser confirmadas, foram retificadas no TC, porém, nos casos mais incertos em que a LP era desconhecida tanto à tradutora como à revisora, manteve-se o que se pensou serem lapsos. Vejamos alguns exemplos.

**Tabela 73:** Exemplos em *Normal*

<b>TP do guião (FR)</b>	<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
Il faut un minimum de confort pour pratiquer la vertu.	Happiness is secured through virtue, / it is a good attained by man's own will.	É necessário um mínimo de conforto / para praticar a virtude.
Insensés qui vous plaignez sans cesse de la nature, apprenez que tous vos maux vous viennent de vous.	Give nature time to work / before you take over her business  lest you interfere with her dealings.	Insensatos que da natureza / se queixam sem cessar, saibam que os vossos males vêm de vós.

- Inicialmente traduziu-se diretamente os excertos supracitados do TP em inglês para o TC em português:

- "A felicidade obtém-se com virtude, / é um bem obtido pela vontade do homem."
- "Deem à natureza tempo para trabalhar / antes de assumirem as suas ocupações
- e evitem interferir nos seus assuntos."

No entanto, após a revisão da colega Íris, percebeu-se que na LP, a língua francesa, o excerto era proferido de forma bastante diferente. Ao efetuar-se uma pesquisa com a transcrição francesa, percebeu-se que esta era uma citação de Jean-Jacques Rousseau e que no inglês já existia uma tradução da mesma, tendo sido utilizada no TP. Desta forma, para aproximar o leitor da versão na LP, procedeu-se à realização de uma tradução mais fiel à citação original.

**Tabela 74:** Exemplo em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Die Lesende / <b>Reading</b> / Jules <b>Dalou</b> , c. 1872	<b>"LEITORA"</b> / JULES DALOU, CA. 1872

- Na longa-metragem *Girls / Museum* são apresentados os títulos e os autores de vários quadros e esculturas. No exemplo da Tabela 74, surge o título de uma escultura de Jules Dalou, um escultor francês, em que o nome do mesmo é incorretamente grafado. Também o nome da escultura não é apontado na totalidade, isto é, o nome oficial da obra de arte em inglês será *Woman Reading*<sup>6</sup> tendo sido traduzido apenas como “Reading”. Este exemplo foi traduzido numa primeira instância como “Lendo”, sendo mais tarde alterado para “Leitora”.

**Tabela 75:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Hay unos científicos españoles que <b>quieren llegar a ese paso.</b>	Some Spanish scientists / <b>are trying to fill that gap.</b>	Há cientistas espanhóis / que <b>querem dar esse passo.</b>
- Que se pareje los pulpos. - Exactamente.	- To make octopuses breed? / - Exactly.	Fazer com que os polvos procriam? / -Exatamente.

- O exemplo apresentado mostra um desvio de tradução. Sendo que na LP temos “quieran llegar a ese paso”, uma tradução mais literal no TP em inglês seria “they want to take that step” ou “they want to get to that next step”. Ainda que a tradução utilizada não esteja incorreta, caso não se entendesse a LP seria mais difícil compreender o seguimento da questão pois é mencionado um “preenchimento desse intervalo” (“fill that gap”) não antes referido.

**Tabela 76:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
—	Outsiders often wonder:	—

- Na Tabela 76, apresenta-se uma legenda no TP que não existe na LP e que, por isso, não se traduziu.

<sup>6</sup> Jules Dalou, *Woman Reading*, em RISD Museum

**Tabela 77:** Exemplos em *Nueve Sevilla*s

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<b>Nanita nana</b>	<b>Hush, let's sing a little lullaby</b>	"Uma cançãozinha de embalar,
<b>Nanita</b>	<b>Hush, let's sing</b>	"uma cançãozinha de embalar.
La noche está esperando	The night awaits us	"A noite espera
Que mal nos da que no salga el sol	What do we care about the sunshine	"Qual o mal de não haver amanhecer.
<b>Y (¿según es lo mejor?) día</b>	<b>High towered days tumble down</b>	<b>"E eventualmente um dia melhor.</b>
Tiembla la noche, De lo purgatorio son	the night is restless, they are purgatory	"A noite estremece, / são do purgatório.
No leemos lo diario	we don't read the daily mail	"Não lemos o jornal,
No reímos <b>con (¿lo nuestro?)</b>	we smile <b>slyly</b>	"não sorrimos
Y sabemos en silencio	and silently we know	"e em silêncio sabemos
Que volamos Que volamos <b>con fiebre y calofríos</b>	that we fly, we fly <b>in a fit of shivering.</b>	"que voamos, / que voamos <b>com febre e calafrios.</b>
Tiene prisa el hombre	Men hurry and strive	"O homem tem pressa.
Llueve y está oscuro	Today the rain falls darkly	"Hoje chove no escuro.
Sin querer pasamos por la vida	We drift ceaselessly through life	"Sem querer, passamos pela vida.
En sueños y andamos perdidos	And in sleep, bewildered,	"Em sonhos e andamos perdidos.
Y nos vamos de este mundo	we pass away	"E vamo-nos deste mundo,
En sueños y andamos perdidos	In sleep, bewildered	"em sonhos e andamos perdidos.
<b>Nanita nana</b>	<b>Hush, let's sing</b>	<b>"Uma cançãozinha de embalar,</b>
<b>Nanita</b>	<b>a little lullaby</b>	<b>Uma cançãozinha de embalar."</b>

- Na canção supracitada são introduzidos alguns desvios de tradução no TP em inglês. As palavras destacadas apresentam discrepâncias entre o sentido na LP e no TP. Vejamos o exemplo que mais se destaca. No início e no fim da canção repetem-se as palavras “Nanita nana, Nanita” e o significado em espanhol de “nana” é “canção de embalar”, ou seja, é utilizado o diminutivo dessa palavra e repete-se a mesma algumas vezes. No inglês, não só traduzam esse termo para “a little lullaby” como acrescentam verbos imperativos (“Hush, let’s sing”) à legenda. Caso fosse realizada uma tradução no TC a partir do inglês, obteríamos “Sossega, cantemos uma pequena canção de embalar.”, algo que não é dito na totalidade no original.

**Tabela 78:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
There is a shot that <b>the boy’s hair is long</b> , in another shot <b>the hair is long</b> .	"Numa cena <b>o rapaz tem o cabelo comprido</b> , / <b>noutra cena tem-no curto</b> ."

**Tabela 79:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
and the reader an inevitable <b>voyeurist</b> .	e o leitor um <b>voyeurista</b> inevitável.

- As Tabelas 78 e 79 revelam dois possíveis lapsos no TP, os quais apenas se puderam deduzir, dado que o filme de onde se extraíram os dois exemplos é falado no que se assume ser a língua árabe, língua que não é do conhecimento nem da tradutora nem da revisora. Na primeira tabela, é repetido o adjetivo “long”, em português “comprido”, quando o intuito da enunciação, percebido pelo contexto do filme e das palavras do enunciador, seria demonstrar uma diferença entre cenas. Por esse motivo, procedeu-se a uma alteração do segundo adjetivo “long”, utilizando o antónimo em português dessa mesma palavra, ou seja, “curto”. Na segunda tabela, é utilizada a palavra “voyeurist” – a spy or voyeur<sup>7</sup> - que, nas circunstâncias em que é referida no filme não se enquadra. Pensa-se que terá sido um equívoco do tradutor e que este quisesse traduzir como “voyeger”, no entanto, não havendo forma de confirmar e não sendo este exemplo tão claro como o anterior, preferiu-se traduzir literalmente do inglês sem realizar alterações.

<sup>7</sup> “A person who derives sexual pleasure from secretly observing other people, especially when such people are engaged in some sexual activity.”, Your Dictionary

**Tabela 80:** Exemplo em *Palma*

TP do guião (FR)	TP do diálogo (EN)	TC traduzido (PT)
Demain, on va aller à <b>la mer</b> mais <b>une mère</b> tellement belle que tu vas voir ça va être super.	Tomorrow, / we're going to a different beach. It's going to be great.	Amanhã, vamos <b>ao mar</b> , / com <b>um mar</b> tão belo, vai ser ótimo!

- Para a curta-metragem *Palma*, foi disponibilizado à tradutora um guião na LP. O mesmo continha mais informação do que o TP em inglês e, na frase supracitada está escrito “mer” – em português “mar” - e “mère” – em português “mãe” –, termos que não foram mencionados em inglês. Inicialmente traduziu-se diretamente estes dois termos para o TP a partir do guião, porém, na sua revisão, a colega Íris informou-me que através do áudio percebia que tinha havido um lapso na transcrição do diálogo e que era proferida uma segunda vez a palavra “mer” em vez de “mère”.

As várias tabelas e diversos exemplos exibidos no ponto 4. Análise de Casos Práticos deste Relatório permitem comprovar ao leitor a complexidade do ato tradutório, demonstrando uma metodologia de trabalho diligente, rigorosa e coerente. A aplicação de estratégias também infere uma adaptabilidade na tradução que, quando efetuada nas circunstâncias apropriadas, permite uma adequação do TC ao público-alvo sem descuidar o entendimento do conteúdo proferido no contexto original. Para além disso, os casos aqui mencionados também revelam a presença constante e valiosa da autorrevisão e, principalmente, da revisão por terceiros onde muitas vezes se detetam importantes interferências na tradução que, não sendo corrigidas, prejudicariam a compreensão do enunciado. Podemos então concluir que um trabalho de tradução efetuado de forma precisa, com empenho e com uma análise constante revela-se mais proficiente e evidencia uma vantagem para o tradutor pela qualidade do trabalho resultante, uma condição indispensável em qualquer ocupação atual.

## Considerações Finais

O estágio curricular na IndieLisboa – Associação Cultural termina com um balanço final positivo e otimista. As atividades realizadas durante estes meses trouxeram-me uma série de aprendizagens que me permitiram crescer não só em termos académicos, como também em termos pessoais. Desenvolveu-se um trabalho num período atribulado na história da sociedade, mas que me permitiu lidar com situações peculiares e novas vertentes para execução do trabalho, permitindo um progresso das capacidades intelectuais e da desenvoltura na realização de tarefas.

O estágio também me permitiu perceber o método de trabalho com o qual me sinto mais confortável e reconhecer a capacidade de adaptação a ritmos – lentos ou acelerados - e prazos – alargados ou reduzidos - de trabalhos diferentes. Para além disso, o espírito de ajuda e de equipa entre estagiárias e entre funcionários da Associação revelou a importância da cooperação e do outro no trabalho de tradução e num espaço de trabalho. O contacto constante com outros aprendizes de tradução e com pessoas com histórias, conhecimentos e estilos de vida diferentes estimulou a perceção de novos pontos de vistas e a apreensão de temáticas ainda não abordadas ou pouco conhecidas.

A Associação IndieLisboa, para além do dinamismo que traz à prática dos seus estagiários, no caso da tradução, também lhes concede confiança na capacidade de desembaraço e competências para trabalhar sob pressão em situações inesperadas, tal é o caso das ocorrências singulares que decorrem na legendagem ao vivo. Contudo, apesar destas situações inesperadas serem, de facto, imprevisíveis, o desempenho nas mesmas pode ser melhorado através de uma execução de tarefas diligente, isto é, através de uma realização focada dos projetos, mas, sobretudo, através de uma revisão concisa e concentrada tanto das próprias traduções como da tradução dos outros. Sendo a equipa de tradução e de legendagem da Associação tão grande e dispersa, é importante que a metodologia de trabalho seja coerente e exata e que as relações profissionais demonstrem respeito pelo outro, mas também capacidade de crescimento e de autoanálise quando em confronto com novos métodos.

Acredito que os acontecimentos referidos me concederam um grande desenvolvimento como pessoa e como tradutora e que houve uma capacidade de aplicar estes ensinamentos

por parte das estagiárias para com as mesmas e para com os outros membros da IndieLisboa.

Dito isto, considero que no futuro serei capaz de pôr em prática estas aprendizagens e que o Mestrado em Tradução se mostrou uma mais-valia quanto ao nível de preparação para entrar no mercado de trabalho. Como perspetivas futuras, espero conseguir pôr em prática as competências adquiridas numa ocupação como tradutora e/ou tradutora-legendadora. Posteriormente, gostaria de me dedicar eventualmente à continuação do estudo da vertente de Interpretação na área de Tradução.

## Referências Bibliográficas

- *Handbook of translation studies*, Vol. 1, ed. Yves GAMBIER, Luc van DOORSLAER, 2010
- ALI, Laura C. et all. *Revision: Parameters and practices within the translation industry*, Medical Writing, Volume 27, Number 3, 2018
- ALMEIDA, José João Dias; SIMÕES, Alberto Manuel B. *Ferramentas de Tradução e Terminologia*
- BASSNETT, Susan. *Translation Studies*, 1980
- BECCHI, Anna. *I Am a Translator, a Transmitter of Culture*, A Journal of International Children's Literature, Volume 56, Number 1, 2018, pp. 62-64
- BELLOS, David. *Is That a Fish in Your Ear Translation and the Meaning of Everything*, 2011
- BYRNE, Douglas. *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*, 2006
- CARROL, Mary; IVARSSON, Jan. *Code of Good Subtitling Practice*, 1998
- CINTAS, Jorge Diaz. *Teoría y práctica de la subtitulación*, 2003, 233-286
- CINTAS, Jorge Díaz; ANDERMAN, Gunilla. *Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen*, 2009
- FABER BENÍTEZ, Pamela. *The Cognitive Shift in Terminology and Specialized Translation*, 2009
- FREITAS, Tiago; RAMILHO, Maria Celeste Raminho; SOALHEIRO, Elisabete. *O Processo de Integração dos Estrangeirismos no Português Europeu*, 2005
- KARAMITROGLOU, Fotios. *A Proposed Set of Subtitling Standards in Europe*, 1998
- LARSEN, Iver. *The Fourth Criterion of a Good Translation: Notes on Translation* Vol.15 No. 1, 2001, 40-53
- LIMON, David. *Translators as cultural mediators: Wish or reality? A question for Translation Studies*, Why Translation Studies Matter, 2010, 29-40
- MITYAGINA, Vera; VOLKOVA, Irina. *Localization in translation theory and practice: historical and cultural view (the case of fiction adaptation)*, 2019
- NIDA, Eugene A. *Principles of Translation as Exemplified by Bible Translating*, Sage Journals, 1959

- NORD, Christiane. *Text Analysis in Translation: Theory, Method, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis*, 1994
- NORD, Christiane. *Translating as a Purposeful Activity*, 1997
- PEDERSEN, Jan. *How is Culture Rendered in Subtitles?* MuTra 2005 – Challenges of Multidimensional Translation: Conference Proceedings, 2005
- PÉREZ-GONZALEZ; SUSAM-SARAEVA, Sebnem. *Non-professionals Translating and Interpreting: Participatory and Engaged Perspectives*, *The Translator*, Vol. 18, Number 2, 2012, 149-65
- REBELLO DE ANDRADE, Ana. *A Terminologia do Empréstimo Linguístico no Português Europeu: Uma Terminologia Ambígua*, 2002
- SCHULTE, Rainer. *What is Translation?*, *Translation Review*, 2012, 1-4
- STEINER, George. *After Babel: Aspects of Language and Translation*, 1975
- THELEN, Marcel. *The Interaction between Terminology and Translation or Where Terminology and Translation Meet*, 2015
- VINAY, Jean-Paul; DARBELNET, Jean. *Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation*, 1997

## Anexos

### ▪ Trabalho Realizado

#### Tradução para Legendagem

<b>Título do Filme</b>	<b>Tipologia; Festival; Secção</b>	<b>Duração (em horas, minutos e segundos)</b>	<b>Número de legendas</b>	<b>Receção do filme</b>	<b>Envio da tradução para revisão à colega Íris</b>	<b>Envio da tradução à supervisora</b>
1. <i>Matilda and the Spare Head</i>	Curta-metragem; IndieJúnior Porto	00:13:09	79	30/10/2020	05/11/2020	09/11/2020
2. <i>A Dim Valley</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional	01:31:52	346	02/12/2020	15/12/2020	17/12/2020
3. <i>Normal</i>	Curta-metragem; IndieJúnior Porto	00:11:03	112	22/12/2020	27/12/2020	31/12/2020
4. <i>Vanille</i>	Curta-metragem; IndieJúnior Porto	00:30:40	365	04/01/2021	12/01/2021	15/01/2021
5. <i>Girls / Museum</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Silvestre	01:11:15	787	10/02/2021	19/02/2021	26/02/2021
6. <i>Mosquito State</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Boca do Inferno	01:40:52	679	09/03/2021	12/03/2021	14/03/2021
7. <i>Juillet 96</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:24:52	147	25/03/2021	26/03/2021	27/03/2021
8. <i>Le Prince au bois dormant</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:04:58	64	13/04/2021	13/04/2021	14/04/2021
9. <i>Papa Zaza</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:08:28	50	19/04/2021	19/04/2021	20/04/2021
10. <i>Nueve Sevillas</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	02:38:14	1797	02/06/2021	09/06/2021 19/06/2021	21/06/2021
11. <i>SC: Are you still there?</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 1	00:15:01	138	03/07/2021	28/07/2021	29/07/2021
12. <i>SC: One Image, Two Acts</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 1	00:44:38	292	03/07/2021	28/07/2021	29/07/2021

13. <i>SC: Black Square</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 1	00:06:24	37	03/07/2021	28/07/2021	29/07/2021
14. <i>Já Estou Farto (Retroversão)</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	De 00:32:19 a 01:08:26	408	08/07/2021	22/07/2021	23/07/2021
15. <i>Patrick</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	00:21:13	130	30/07/2021	30/07/2021	31/07/2021
16. <i>Affairs of the Art</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 3	00:16:25	235	10/08/2021	16/08/2021	19/08/2021
17. <i>Palma</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 3	00:39:10	308	10/08/2021	16/08/2021	19/08/2021
18. <i>All of Your Stars Are But Dust On My Shoes</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre Curtas 3	00:17:29	163	10/08/2021	16/08/2021	19/08/2021
19. <i>A Bay of Blood</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Boca do Inferno	01:24:53	532 (PT) + 532 (EN)	17/08/2021	22/08/2021 Para Rita G. 23/08/2021 Para Íris C.	23/08/2021  25/08/2021
20. <i>Entrevista a Camilo Restrepo + Trailer Entrevista</i>	Entrevista; IndieLisboa; Foco Silvestre	00:21:24 x2 + 00:01:00 x2	304 (PT) + 304 (EN) + 14 (PT) + 14 (EN)	31/08/2021	-	06/09/2021 Para Marta Santos e Miguel Canaverde

## Revisões

### - Traduções por Íris Candeias

<b>Título do Filme</b>	<b>Tipologia; Festival</b>	<b>Duração (em horas, minutos e segundos)</b>	<b>Número de legendas</b>	<b>Receção do filme traduzido</b>	<b>Envio da revisão para a colega Íris</b>
1. <i>The 7 Kids</i>	Curta-metragem; IndieJúnior/IndieLisboa; IndieJúnior	00:05:20	30	05/11/2020	05/11/2020
2. <i>Fritzi</i>	Longa-metragem; IndieJúnior/IndieLisboa; IndieJúnior	01:26:24	675	12/12/2020	13/12/2020
3. <i>Girlsboysmix</i>	Curta-metragem; IndieJúnior/IndieLisboa; IndieJúnior	00:06:42	60	31/12/2020	02/01/2021
4. <i>Bonjour Le Monde</i>	Longa-metragem; IndieJúnior/IndieLisboa; IndieJúnior	01:00:52	670	08/01/2021	12/01/2021
5. <i>Her Socialist Smile</i>	Longa-metragem; IndieLisboa Silvestre	01:11:15	1579	23/02/2021	26/02/2021

6. <i>La Ultima Primavera</i>	Longa-metragem; IndieLisboa Competição Internacional	01:40:52	662	12/03/2021	13/03/2021
7. <i>Orgiastic Hyper-Plastic</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:06:51	5	30/03/2021	30/03/2021
8. <i>Les chaussares de Loius</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:05:17	59	30/03/2021	30/03/2021
9. <i>Hello Monsieur</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; IndieJúnior	00:04:14	75	30/03/2021	30/03/2021
10. <i>Poly Styrene – I'm a Cliche</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	01:36:09	1214	10/06/2021	17/06/2021
11. <i>Já Estou Farto (Retroversão)</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	Desde 00:00:00 a 00:32:19	379	18/07/2021	22/07/2021
12. <i>Tropic Pocket</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	9:31	51	16/08/2021	16/08/2021
13. <i>Como Crece la Sombra</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	10:03	23	16/08/2021	16/08/2021
14. <i>Retour à la Rue</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	14:14	82	16/08/2021	16/08/2021
15. <i>La Machine d'Enregistrement</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	9:16	91	16/08/2021	16/08/2021
16. <i>Planches cloux, marteux</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	12:49	29	16/08/2021	16/08/2021
17. <i>Septieme Fraction</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Foco Silvestre	45:18	28	16/08/2021	16/08/2021

### - Traduções por Margarida Moz

<b>Título do Filme</b>	<b>Tipologia; Festival</b>	<b>Duração (em horas, minutos e segundos)</b>	<b>Número de legendas</b>	<b>Receção do filme traduzido</b>	<b>Envio da revisão para a Supervisora</b>
1. <i>Bambirak</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional Curtas 4	00:13:34	110	17/08/2021	18/08/2021
2. <i>Keep Shiftin'</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional Curtas 4	00:21:28	21	17/08/2021	18/08/2021

3. <i>Places</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional Curtas 4	00:11:55	36	17/08/2021	18/08/2021
4. <i>Nuits Sans Sommeil</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional Curtas 4	00:30:30	162	17/08/2021	18/08/2021

### - Tradução por Rita Gaspar

Título do Filme	Tipologia; Festival	Duração (em horas, minutos e segundos)	Número de legendas	Receção do filme traduzido	Envio da revisão para a colega Rita
1. <i>Au Jour D'arjour'd'hui</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Silvestre	01:07:06	690	17/08/2021	18/08/2021

### Legendagem ao Vivo

Título do Filme	Tipologia; Festival	Duração (em horas, minutos e segundos)	Número de legendas	Realização da Legendagem ao Vivo
1. <i>Bad Luck Banging or Loony Porn</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Silvestre	01:45:51	1225	26/08/2021
2. <i>The Nowhere Inn</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; IndieMusic	01:31:36	983	27/08/2021
3. <i>If What I Hear is Silence</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Novíssimos Curtas 1	00:22:23	107	28/08/2021
4. <i>A Dim Valley</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional	01:31:52	346	29/08/2021 02/09/2021
5. <i>Thirst</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Boca do Inferno	01:21:18	661	29/08/2021
6. <i>Competição Internacional Curtas 3</i>	Curta-metragens; IndieLisboa	01:19:00	668	02/09/2021
7. <i>The Inheritance</i>	Longa-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional	01:41:54	1044	03/09/2021
8. <i>Keep Shiftin'</i>	Curta-metragem; IndieLisboa; Competição Internacional Curtas 4	00:21:28	21	06/09/2021

▪ **Outros Exemplos**

Exemplos correspondentes aos casos mencionados em 4.1.

- **Omissão**

**Tabela 81:** Exemplo em *Girls / Museum*

<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
It's a kind of rebellion	É uma espécie de rebelião
and the different colours and / the wild strokes	e as diferentes cores / e pinceladas selvagens
are also a kind of <b>rebellion</b> .	também o são.

**Tabela 82:** Exemplos em *Nueve Sevillas*

<b>LP do áudio (ES) + TP no ecrã (ES)</b>	<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
Saca el caballo		
El caballo que galopa entre la noche / ¡Saca el caballo!	—	—
El caballo que quiere melodía / ¡Saca el caballo!	—	—
Aunque eres más fuerte prima, / Pero sácalo, ¡sácalo!		
¡Saca el caballo!	—	—
El caballo que galopa entre la vida / ¡Saca el caballo!	—	—

José dice que te quiere, pero / ¡Saca el caballo!	—	—
Pero, saca, saca, saca. Saca el caballo.	—	—
LA QUERENCIA / ES MÁS QUE / LA NECESIDAD	—	—
DEMÓFILO	—	—
ALAMEDA DE HÉRCULES_CALLE RELATOR_PLAZA DEL PUMAREJO	—	—

- Correlação com a Tabela 4

**Tabela 83:** Exemplos em *Are You Still There*

LP do áudio (EN)	TC traduzido (PT)
AAA, this is Candace, is this an emergency?	Daqui fala a Candace, é uma emergência?
Hit the like and subscribe <b>button</b>	Cliquem no Gosto e no Subscrever."

**Tabela 84:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
While much like its <b>contemporary</b> Egypt and Iran,  the anti-colonial wave of nationalization of oil / and water resources had also reached Syria.	Tal como no Egipto e no Irão, / a onda anticolonial de nacionalização  dos recursos da água e do petróleo / também tinham chegado à Síria.
Is the <b>drawing</b> of this map indicative of an act of / control over the image and the story?	Será este mapa indicativo de um ato / de controlo sobre a imagem e a história?

**Tabela 85:** Exemplo em *Já Estou Farto*

TP no ecrã (PT)	TC traduzido (EN)
<p>A <b>toda</b> a equipa técnica, músicos, mães, a todos os que participaram neste <b>documentário</b>, a todos que <b>de alguma maneira</b> tornaram possível esta viagem e aos que já cá não estão. Agradecer às pessoas que conheci, aos que tocaram comigo e partilharam os palcos, a todas as salas por onde passei e a todos os técnicos. A <b>toda a malta</b> que ainda acredita em mim e <b>sobretudo</b> no rock. O meu obrigado! João Pedro Almendra</p>	<p>"To the tech team, friends, musicians, / mothers, all who partook on this <b>film</b>, who made the journey possible, who are / no longer with us. I thank who I've met, who I've played and shared a stage with, / the rooms I've been and all technicians. To who still believes in me and in rock. / Thank you!", João Pedro Almendra</p>

**- Omissão e Substituição**

**Tabela 86:** Exemplos em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN) + LP do áudio (EN)	TC traduzido (PT)
<p>Was this <b>reconstruction</b> Menhall's last attempt in / <b>taking over</b> a history which did not <b>belong</b> to him?</p>	<p>Seria esta a última tentativa de Menhall / para <b>tomar</b> a história que não <b>era</b> dele?</p>
<p><b>And side by side</b>, with the <b>giant</b> refinery, / schools and colleges, hospitals and clubs and clinics</p>	<p><b>"Junto à grande</b> refinaria: faculdades / e escolas, hospitais, clubes e clínicas,</p>
<p>Cinemas <b>in particular</b> became one <b>of the main</b> spaces of / entertainment for <b>the workers in the oil towns of Iran</b></p>	<p>Os cinemas tornaram-se um dos espaços / de diversão para <b>os trabalhadores locais</b></p>
<p>Ebrahim Golestan's film, "A Fire" (1961) documented an oil well fire near the city of Ahwaz which lasted for 65 days, one</p>	<p>"Ebrahim Golestan, no seu filme de 1961 / "A Fire", documenta um fogo de 65 dias</p>

of the longest fires in Iranian <b>oil industry</b> .	num poço petrolífero perto de Ahwaz, / um dos mais longos <b>neste setor</b> no Irão."
and later to Japan, where he <b>has continued</b> to make <b>independent</b> films and teaches Japanese cinema.	e depois para o Japão, onde <b>ainda faz</b> / filmes <b>indie</b> e ensina cinema japonês."
Of those laboring bodies behind the colonial / establishment of the oil <b>industry</b>	dos corpos trabalhadores por detrás / da colonização do <b>setor</b> petrolífero

**Tabela 87:** Exemplo em *Já Estou Farto*

LP do áudio (PT)	TC traduzido (EN)
<b>Que é mentira, mentira, mentira, mas é verdade.</b> Que é o que a gente vê, que é esta mentira com que as pessoas hoje em dia têm de lidar.	<b>They say "lies"</b> , but, what we see here, / that's the lie that people deal with.

- Correlação com a Tabela 12

**- Substituição**

**Tabela 88:** Exemplo em *Matilda and the Spare Head*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Take her as an example, children. / She's memorised it <b>word for word</b> .	Sigam este exemplo, crianças. / A vossa colega memorizou <b>tudo</b> .

**Tabela 89:** Exemplo em *One Image, Two Acts*

TP no ecrã (EN) vs TP no guião (EN)	TC traduzido (PT)
Similar to drilling the earth, <b>photography</b> also became a tool of <b>control</b> VS Similar to drilling the earth, the <b>camera</b> also became a tool of <b>power</b>	Tal como a perfuração da terra, / a <b>câmara</b> tornou-se ferramenta de <b>poder</b> .

- Correlação com a Tabela 43

## Exemplos correspondentes aos casos mencionados em 4.2.

### - Explicação

**Tabela 90:** Exemplos em *Girls / Museum*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
<p>The poor people couldn't really learn anything at all.</p> <p>It's a bit strange that there are only paintings / of rich people here</p> <p>and <b>poor people couldn't do that</b> / because of money.</p>	<p>Os pobres não podiam aprender, / de todo.</p> <p>É um pouco estranho que só haja quadros de ricos / neste lugar</p> <p>e que <b>os pobres não fizessem quadros</b> / por causa do dinheiro.</p>
<p>I wore boys' clothes so I could do the things /</p> <p>Ich trug Jungenkleidung, damit ich die Dinge tun konnte,</p> <p>that girls weren't allowed to do. / die Mädchen nicht tun dürfen.</p> <p>But <b>even though I did this</b>, /</p> <p>Aber obwohl ich das getan habe,</p> <p>I knew that it wouldn't work out. /</p> <p>wusste ich, dass es nicht klappen würde.</p>	<p>Vestia roupa de rapaz para poder fazer o que não permitiam às raparigas.</p> <p>Mas <b>apesar de me vestir assim</b>,</p> <p>sabia que não ia resultar.</p>

- Adição

**Tabela 91:** Exemplo em *Nueve Sevillas*

LP do áudio (ES)	TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
también actor protagonista de “Las Sabias”, el <b>cartel</b> flamenco de la bienal	but also a protagonist of ‘Las Sabias’, / the <b>poster</b> for the flamenco biennial.	mas também é a estrela de "Las Sabias", / o <b>cartaz</b> deste Bienal de Flamenco.
cúmplase con su hermano Javier García Pelayo	Gonzalo and his brother / Javier García Pelayo	Gonzalo e o seu irmão, / Javier García Pelayo,
y empieza evocando que el <b>cartel</b> también es un <b>cartel</b> :	say that the <b>poster</b> (“ <b>cartel</b> ”) is also a <b>cartel</b> :	dizem que este <b>cartaz</b> (“ <b>cartel</b> ”) / é também um <b>cartel</b> :
un grupo, una asociación, una familia de negocios.	a group, an association, family business.	um grupo, uma associação, / uma família de negócios.
Los Pelayos saben bien de negocios.	The Pelayos know business. /	Os Pelayos percebem muito de negócios. /
No son el <b>cartel</b> de Medellín,	They’re not the Medellín <b>cartel</b> ,	Não são o <b>cartel</b> de Medellín,

**Tabela 92:** Exemplo em *Affairs of the Art*

TP no ecrã (EN)	TC traduzido (PT)
Her latest gig's called <b>Remains to be Seen</b> - hi tech Cryogenics for ricos.	Recentemente, criou "Remains to be Seen" / ( <b>Restos Mortais para serem Vistos</b> ),  criogenia de alta tecnologia para os ricos.

Exemplo correspondente aos casos mencionados em 4.8.

- **Lapsos na Tradução:** Desvio no TC

**Tabela 93:** Exemplo em *Affairs of the Art*

<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>Lapso no TC (PT)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
<b>Why am I</b> doing this shit!	<b>Que faço eu com esta</b> merda?	<b>Porque estou</b> a fazer esta merda?

- Correlação com a Tabela 70

- **Lapsos na Tradução:** Desvio no TP

**Tabela 94:** Exemplo em *Normal*

<b>TP do Guião (FR)</b>	<b>TP no ecrã (EN)</b>	<b>TC traduzido (PT)</b>
Dany, on n'est pas bien là? Débarrassé du <b>superflu</b> ?	This is better isn't it Dany? / Away from <b>unnecessary</b> <b>things</b> .	Está-se bem aqui, não está, Dany? / Longe do <b>superfluo</b> .

- Correlação com a Tabela 75

## ▪ Diretrizes de Tradução e Legendagem da IndieLisboa

### Regras facilitadas pela(s) Supervisora(s)

- Traduzir utilizando uma linguagem simples e direta;
- Manter-se o mais fiel possível à língua do filme, caso esta seja compreensível;
- Ter sentido crítico na avaliação das legendas em inglês pré-enviadas (algumas são fiéis ao original, outras nem tanto);
- Respeitar o mesmo número de linhas das legendas em português quando a cópia apresenta incorporadas legendas em inglês;
- Só fazer uso de até duas linhas por legenda;
- Só fazer uso de 40 caracteres com espaços incluídos em cada linha;
- Não usar itálicos ou outras formatações (o programa de legendagem não reconhece);
- Evitar uso excessivo de aspas, só quando for necessário destacar uma palavra;
- Evitar uso excessivo de reticências;
- Adicionar travessão na segunda linha quando duas personagens diferentes falam na mesma legenda para indicar visualmente que uma segunda pessoa responde à primeira;
- Usar maiúsculas somente a seguir aos pontos finais. Se não houver pontuação ou houver “:”, “;”, “-“,“;” a legenda segue em minúsculas. Poderão também ser usadas para indicar o que está escrito numa tabuleta da imagem, por exemplo;
- Ser fiel ao significado do calão original, exceto no Festival IndieJúnior Porto e na Secção IndieJúnior em que se avalia caso a caso.
- Não traduzir canções a não ser que sejam essenciais para a narrativa ou que já estejam legendadas;
- Nunca adaptar para português os nomes das personagens;
- Assinar as longas-metragens com “Tradução por: (inserir nome) / IndieLisboa”, se o desejarem;
- Remover numeração/temporização a não ser que seja indicado o contrário;
- Entregar ficheiro com o nome do filme e a extensão .txt (não identificar com caracteres especiais, datas, nome do tradutor ou nome muito extenso; a identificação deverá ser o mais simples possível e sem acentos);
- Enviar ficheiro .txt em resposta ao e-mail que contém o link do filme;

## Parametrização dos Programas de Legendagem e Legendagem ao Vivo

### - Subtitle Edit

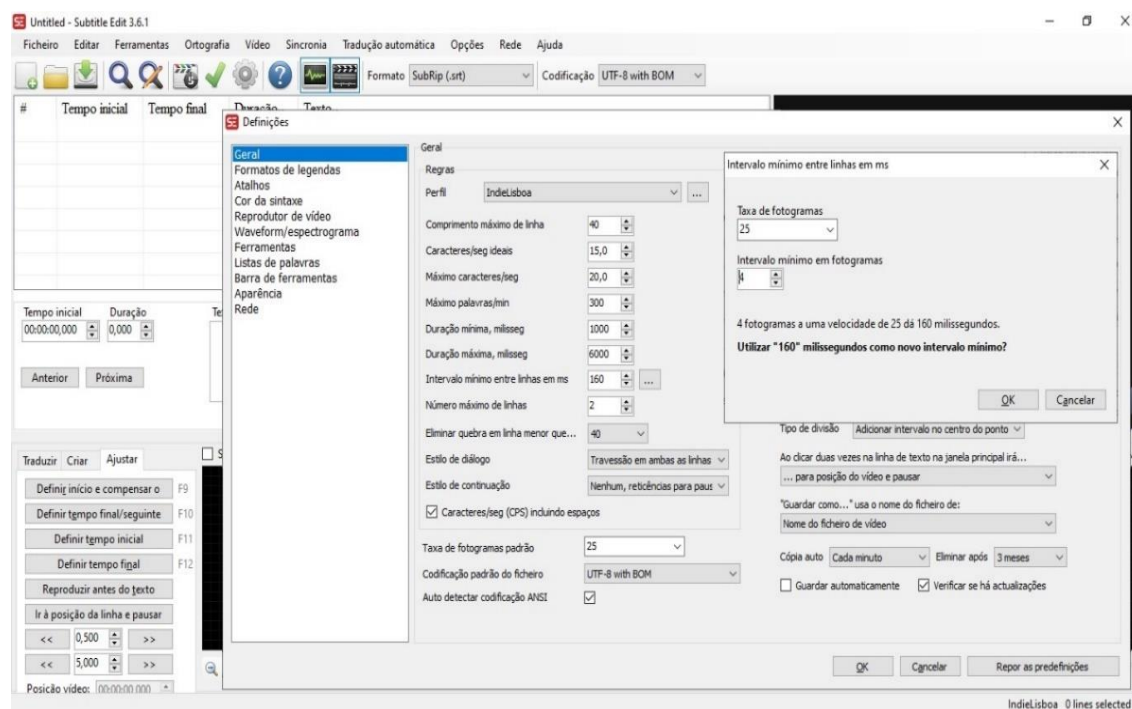


Figura 8: Ilustração das configurações apresentadas no software “Subtitle Edit”

Parametrização de importância facilitada pela IndieLisboa:

- Máximo de linhas por legenda: 2
- Máximo de caracteres por linha: 40

Parametrização de importância estabelecida pelas estagiárias de modo a assegurar coerência entre trabalhos:

- Média de caracteres por segundo ideal: 15
- Máximo de caracteres por segundo: 20
- Duração mínima de legenda: 1 segundo
- Duração máxima de legenda: 6 segundos
- Intervalo mínimo entre legendas: 160 milissegundos (equivalente a 4 fotografias em taxa de 25 fotografias)

## - Screen

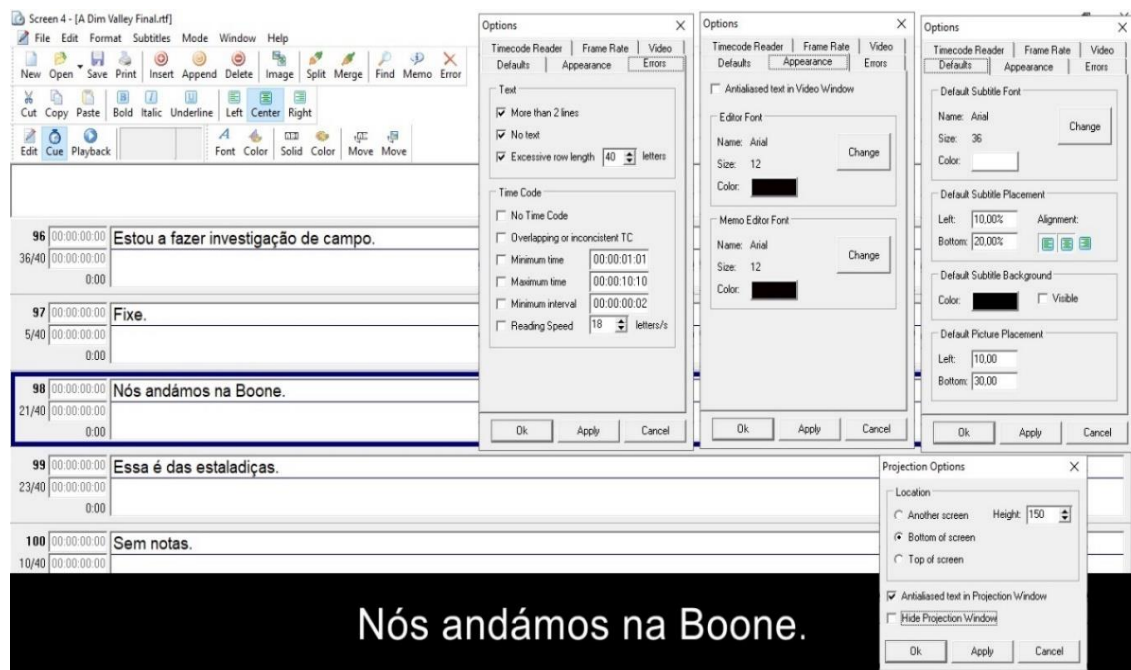


Figura 9: Ilustração das configurações apresentadas no software “Screen”. Segmento em exibição de *A Dim Valley*

Parametrização de importância na projeção:

- Localização: Outro Ecrã
- Exibir Janela de Projeção

Parametrização de importância nas definições:

- Identificação de erros:
  - Legenda com mais de duas linhas
  - Legenda sem texto
  - Legenda com comprimento de linha excessiva: 38-40 (consoante o projetor)
- Predefinição:
  - Posição de legenda: 10% à esquerda e 8-40% da parte inferior (consoante o projetor e ecrã)
  - Fundo da Legenda: invisível